

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1010.6 milibares. Temperatura média 33.7º máxima insolação 46.6º mínima 18.1º (No Planalto média mínima 12.6º) Cumulus, Stratus, Nevoeiros, de meio claro durante o dia a encoberto à noite Tempo no Planalto: Bom durante o dia, instável à noite. No litoral: Bom durante o dia, pequenas chuvas esparsas em trechos à noite: Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 29 de dezembro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.595 - Edição de hoje: 16 páginas - Cr\$ 8,00



Vacinação em massa contra pólio no Norte do Estado

Apesar de o Secretário da Saúde afirmar que o problema da incidência da poliomielite em Santa Catarina está controlado, equipes dessa Pasta providenciam a vacinação em massa da população do Norte do Estado. Desde setembro já ocorreram 55 casos da doença, dos quais nove foram fatais. Em Joinville, nos últimos dois dias, foram registrados dois casos (Pag. 5).

Polícia sonda viúvo de suicida e descobre negro passado

Página 7

Lula articula política sindical em Criciúma

Página 3



A pesca de arrastão nas águas da Baía Norte constitui um verdadeiro "caso de polícia". Quem afirma isso é o próprio diretor do Instituto de Pesquisa e Extensão da Pesca, ao informar que 70% dos atuados não são pescadores profissionais. A malha fina das redes provoca ameaça às espécies marinhas (P. 16)

Geipot manda a Brasília planos de transportes para Estado

Página 16.

Líder do MDB vê perigo de convulsão social no Brasil

Página 3



Zico em Florianópolis

Acompanhado de esposa, Zico chegou a Florianópolis no final da tarde de ontem e, à noite, recebeu o troféu de Destaque do Ano. O jogador passou despercebido pelo Aeroporto Hercílio Luz, onde apenas um torcedor do Flamengo compareceu para saudá-lo. Enquanto isso, o presidente da FCF anuncia o próximo campeonato brasileiro com só um ou dois clubes de SC (P. 8).



O ESTADO

JNC

COMUNICADO

A EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA. e a Empresa EDITORA JORNAL DE SANTA CATARINA LTDA., comunicam ao público que a partir do dia 1.º de janeiro de 1980 efetuarão reajuste nos preços da venda avulsa e assinatura de O ESTADO e do JORNAL DE SANTA CATARINA, passando a vigorar a seguinte tabela:

Exemplar do dia	Cr\$ 10,00
Assinatura anual	Cr\$ 1.800,00
Assinatura semestral	Cr\$ 1.000,00

Coluna do Castello

O PMDB como sucedâneo

Rio - Não há dúvida de que o PMDB conseguiu situar-se como o partido mais autenticamente de oposição, ao Governo e ao regime. A essa situação dá relevo o apoio ostensivo de intelectuais, artistas, professores e estudantes que se situam hoje numa nítida posição de esquerda e de contestação de um sistema cuja índole é tipicamente de direita. A semelhança entre os diversos programas elaborados para uso dos partidos em formação não elide o fato de que a alma do MDB foi transfundida na nova agremiação oposicionista.

Tendo sido o MDB uma frente que abrangia de conservadores a radicais de esquerda, é natural que seu sucedâneo continue a ser o que era seu antecessor como é provável que prossiga lá dentro a luta que sempre dividiu a extinta agremiação nas horas de escolha dos seus dirigentes e dos seus líderes. Autênticos moderados lutaram durante 14 anos pelo direito de expressar o pensamento do partido e o Sr. Ulisses Guimarães terminou consolidado na presidência por ter encontrado a posição de equilíbrio entre as duas correntes, fazendo-se assessorar pelos moderados mas falando a linguagem dos autênticos.

Quando o partido, por decisão da Justiça Eleitoral, conseguiu fazer cumprir a lei que permitia pronunciamentos públicos de seus dirigentes por uma cadeia de televisão, o Governo poupou três oradores e condenou um. O condenado foi precisamente o Sr. Alencar Furtado que então se situava na ponta esquerda do espectro partidário. Com esse ato de absolutismo político o Presidente Geisel deixou claro que seu programa de abertura excluiu a participação de radicais, os quais deveriam ficar isolados num futuro esquema partidário. Com isso ele atendia a pressão dos "bolsões revolucionários, sinceros mas radicais" e travava o rumo pelo qual as lideranças políticas deveriam se reagrupar em partidos "confiáveis" ao sistema e portanto tidos como hipóteses na eventualidade da alternância do poder.

O Sr. Ulisses Guimarães, finda sua luta para manter unido sob uma nova sigla o velho MDB, preferiu correr o risco da companhia não confiável, o que se tornou mais fácil depois que o senador Franco Montoro pavimentou o caminho de uma "frente ampla" reunindo 22 senadores não-alinhados e oferecendo-os como instrumento de cúpula da nova frente sucedânea do MDB. Razões diversas, sobretudo ligadas a política paulista e à sua sucessão deverão ter contribuído para manter unidos os senadores Montoro e Quéricia e o Sr. Ulisses Guimarães. Tendo perdido substância para o PP e para o PTB, o PMDB manteve-se contudo como a principal força de oposição e a mais facilmente identificável.

Os problemas que povoaram a vida do ex-MDB voltaram a tona e não propriamente por questões de doutrina ou de programa mas pela formação da primeira direção nacional provisória do partido. E coube a um dos senadores não-alinhados, o Sr. Itamar Franco, de Minas Gerais, levantar a questão precisamente por não concordar com a inclusão de elementos não congressuais no órgão diretivo. Por coincidência a facção não congressual é a que se define ideologicamente com mais limpidez, o que permite a insinuação de que a divergência não se situa no plano da distribuição interna do poder partidário mas num repúdio ao radicalismo de esquerda que se teria infiltrado no PMDB.

O senador Itamar Franco contribuiu para que a repercussão se situasse nesse último plano, quando advogou a liberdade de formação do Partido Comunista para liberar as demais agremiações do ônus da infiltração. Ora, a convivência entre correntes, se bem que agravada com a volta de cassados e exilados, tem a idade do falecido MDB e continuará enquanto a unidade da oposição se fixar não no apoio uniforme a um modelo político e econômico mas na conveniência de se criar uma frente de pressão pela democratização do País.

Uma história antiga. De 1961. O Vice-Presidente João Goulart dirigia-se de Hong-Kong a Pekim num grupo integrado também pelos senadores Barros Carvalho e Dix-Huit Rosado e o deputado Franco Montoro. O consulado chinês de Hong Kong objetou quanto a concessão de visto para o deputado, mas cedeu em homenagem a Goulart. O secretário de Goulart quis advertir o Sr. Montoro de que sua recente viagem a Formosa ia lhe custando a oportunidade de visitar a República Popular da China. Goulart o conteve. Mas quando o avião subiu a 10 mil metros, disse ao deputado — "Montoro, os chineses estão loucos contigo por tua viagem a Taiwan". A situação, aquela altura, era irremediável. Em Pekim, recebidos por Mao Tse Tung, Goulart apresentou ao chefe comunista os membros da delegação, todos acolhidos com expressão carinhosa. Quando foi apresentado Montoro, Mao encarou-o e disse apenas —: "o senhor é o André, não?".

Carlos Castello Branco

Brasil pronto para o que der e vier em 80, diz Saraiva Guerreiro.

Brasília - Mesmo se confessando avesso as previsões, o Chanceler Saraiva Guerreiro indicou ontem "a disposição de enfrentar o que der e vier" como sendo a melhor coisa com que o Brasil conta para superar as dificuldades de 1980.

Em lugar de um balanço dos primeiros nove meses da sua gestão no Itamarati, o Ministro das Relações Exteriores fez ontem projeções - com base nos dados de que já dispõe - do que será o novo ano na área da política externa:

1. As prioridades continuam voltadas para a América Latina, a África e a Ásia, seguindo as palavras do Presidente João Figueiredo;
2. Mantém-se o sentido universalista da política; e
3. Moldam-se as novas iniciativas de acordo com as circunstâncias no plano nacional e internacional, observando-se, porém, princípios básicos de convivência, respeito mútuo, não-intervenção e favorecimento a paz que são imutáveis.

No seu último encontro do ano com jornalistas credenciados junto ao Itamarati, o Ministro das Relações Exteriores confirmou que o Presidente João Figueiredo irá ao Chile ainda em 1980 e revelou que a primeira das visitas presidenciais ao exterior será ao Paraguai e ocorrerá na primeira metade ou, o mais tardar, em meados de abril, um mês antes da viagem à Argentina, que será em maio. Para Santiago, no entanto, não há data fixada e, segundo as palavras do próprio chanceler "para mim, viagem residencial sem data ainda não existe".

O embaixador Guerreiro não quis antecipar qualquer outro compromisso do Presidente Figueiredo para o próximo ano, mas alertou que se deve ter em vista que "o mundo não começa e acaba em 1980".

Sobre a Argentina em particular - disse o chanceler - existe de parte a parte "a melhor das disposições para o entendimento", mas não se deve pensar que todos os temas de interesse comum vão ser transformados automaticamente em acordos. Ele frizou que a visita presidencial ainda é, sobretudo, um fato político e as agen-

das das conversações e acordos eventualmente realizados são parte do conjunto.

Quanto a sua própria programação, o Chanceler Guerreiro indicou nos dedos a próxima viagem a Lima, em janeiro, para o encontro com os ministros dos países membros do Pacto Andino; o acompanhamento as visitas do Presidente João Figueiredo, a Assunção e Buenos Aires (não mencionou ainda Santiago), a provável participação na Conferência da Bacia do Prata, também prevista para se realizar na argentina, e admitiu como "possível" uma viagem à África.

Ele negou que existia qualquer plano imediato para ir ao Oriente Médio mas, indagado sobre o assunto, falou sobre a próxima visita do Governador Paulo Maluf, de São Paulo, àquela região. Revelou que um de seus funcionários (Ministro Italo Mastrogiovanni) que serve como chefe do cerimonial do Palácio Bandeirantes, preparou cuidadosamente o roteiro a ser coberto pelo governador com apoio das embaixadas brasileiras em cada uma das escalas e fez questão de frisar que a Missão Maluf será basicamente uma missão empresarial.

EUA x Iran

O Chanceler Saraiva Guerreiro revelou ontem que o Brasil tende a se abster na votação do Fundo Monetário Internacional sobre a proposta de congelamento dos recursos pertencentes ao Iran na-que-la instituição.

Segundo o Ministro das Relações Exteriores, o representante brasileiro no FMI, economista Alexandre Kafka, transmitiu ao Itamarati a sua opinião de que não existem elementos objetivos dentro das normas e regulamentos do Fundo capazes de justificar a iniciativa dos Estados Unidos de punirem o governo iraniano com a imobilização de seus recursos.

Guerreiro negou, porém, que o Brasil vá adotar a fórmula da abstenção para todas as votações futuras que se travem em organismos internacionais a respeito das divergências entre o Iran e os Estados Unidos. Assegurou que cada caso, em cada foro, merecerá estudo apurado por parte do Governo Brasileiro.

Para Nelson Carneiro, a reforma partidária criou grande confusão.

Brasília - Numa análise dos principais acontecimentos políticos do ano, o senador Nelson Carneiro (RJ) assinala que a reforma partidária promovida pelo Governo "veio criar uma imensa convulsão, justamente no instante em que se impunha fossem amainadas as paixões, para enfrentarmos os problemas do alto custo de vida e do aumento da dívida externa".

Reconhece ele que alguns passos foram dados com êxito, como a amnistia que, "se não foi ampla e irrestrita, pelo menos acabou sendo a mais ampla permitida pelo Governo".

"Ao lado disto", observou - a imprensa conquistou sua ambicionada liberdade, com responsabilidade".

O que entretanto parece ter terminado nas grandes cidades - continuou - foi a segurança individual, a ponto de o Governo do Rio de Janeiro, através de seu Se-

cretário de Segurança, aconselhar a população a não usar jóias e fechar bem as portas de suas residências.

Manifestou o senador fluminense o propósito de continuar, em 1980, a trabalhar firme no sentido de melhorar os padrões da justiça social, defendendo projetos trabalhistas, previdenciários e assistenciais, como a iniciativa que teve de propor uma emenda constitucional estendendo aos dentistas e farmacêuticos o direito ao exercício de mais de um cargo público e que caiu apenas por um voto em segundo e último turno.

—Continuarei minha campanha em favor dos idosos - adiantou. Esta é uma luta que, para tornar-se realmente vitoriosa, precisa da colaboração de todas as classes sociais, dos cultos religiosos, das entidades de classe, dos sindicatos, dos que dispõem dos meios de comunicação e do povo em geral.

Almirante vê o terrorismo como fruto da insegurança

Rio — "O terrorismo não se equivale à violência das grandes cidades. Uma coisa é convulsão social, terrorismo, outra coisa é individual, o homem está com sua segurança ameaçada e isto é muito ruim. O terrorismo é uma insegurança coletiva, e portanto não há termo de comparação", afirmou ontem o Ministro da Marinha, Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, na Escola de Guerra Naval.

A reunião do Conselho de Almirantes da Marinha começou às 8h30m com a presença de 63 oficiais, entre eles o almirante José Gerardo de Aratanha, do Departamento de Material da Marinha. Segundo o ministro durante a reunião foi realizado "um balanço do que já foi feito até agora e do que precisa ser feito. Foram discutidos apenas problemas técnicos e administrativos", afirmou.

O maior problema da Marinha, para o ministro, é o que todos os brasileiros estão enfrentando "é o problema de combustível e recursos.

Estes nunca são aqueles que realmente precisamos, pois o País, tem muitos problemas para resolver e não podemos pretender que se receba tudo que seria necessário, mas com um grande esforço pode-se atenuar".

"Não acredito que ocorra uma explosão social, o brasileiro é muito dócil, patriota. Se olharmos para fora, veremos que o Brasil, apesar de toda a dificuldade, de toda a diferença social que tem de ser corrigida, ainda é um País que está bem", afirmou o ministro, ressaltando que se sente muito otimista quanto ao futuro.

Quanto as medidas a serem tomadas contra a violência nas grandes cidades, o ministro não se sente a pessoa recomendada para dizer isto, mas acha que em primeiro lugar é necessário ter um quadro eficiente com gente capaz. Ele é contra as Forças Armadas na rua, já que o soldado e o marinheiro não estão preparados para fazer o policiamento. "É necessário ter gente altamente capaz e preparada", acrescentou.

Ex-consultor sugere para 82 um congresso constituinte

Salvador - "O caminho democrático brasileiro passa por uma assembleia nacional constituinte", afirmou ontem nesta capital, o ex-Consultor Geral da República, Sr. Waldir Pires, ao defender a eleição de um congresso constituinte em 1982, depois da revogação da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa e da legislação que denominou de "resquícios do autoritarismo".

Disse o Sr. Waldir Pires que, atendidos esses pressupostos, nada impede que a constituinte seja convocada com o Presidente João Baptista Figueiredo, "porque, fora disso, só há duas hipóteses: a renúncia ou o golpe de estado. Como repudiamos os golpismos e queremos a constituinte o mais rápido possível, exigimos apenas a revogação da legislação arbitrária", acrescentou.

Destacou o Consultor Geral da República no Governo Goulart que vê "com muita apreensão" a crise econômica e política que atravessa o País e enfatizou a necessidade "das oposições encontrarem um projeto alternativo para o enfrentamento da crise que ameaça, não só o povo brasileiro, mas a própria soberania nacional e a sua unidade".

Ao lado de soluções para a crise econômica,

a crise política do País tem que ser solucionada "pelo caminho democrático, depois do fracasso do autoritarismo". A constituinte, segundo ele, além de precedida da revogação da legislação autoritária, será o momento de "reflexão global da sociedade, dos princípios formadores da Nação, dos seus compromissos e interesses prioritários".

Na opinião do Sr. Waldir Pires, o calendário eleitoral de 80 deve ser mantido, sob pena de "continuarmos com um Governo politicamente ilegítimo". Para ele, o adiamento "é um atentado a cidadania e as esperanças do povo de exercer o direito de auto-governar-se. Sobretudo, é um ato de prepotência", acrescentou.

O Sr. Waldir Pires manteve ontem, em Salvador, um encontro com o Sr. Romulo Almeida e José Afonso Maranhão, quando foram discutidos os critérios de convivência das correntes políticas que formarão o PMDB na Bahia. Os critérios de convivência dos grupos e as linhas estratégicas do partido deverão ser levadas a um debate com os componentes das bancadas federal e estadual, além de líderes do interior, do extinto MDB.

Freire acha cedo para candidatura ao Governo

Recife - Apesar de ter tido o seu nome lançado ao Governo de Pernambuco pelo paulista Franco Montoro, o senador Marcos Freire (PMDB-PE) afirmou ontem que no momento "não devemos estar preocupados com qualquer aspecto eleitoral, como fixação de candidatura", pois "não adianta discutirmos sobre sucessão governamental, em processo de eleições diretas, se nem ao menos sabemos se estas se realizarão".

Admitiu, no entanto, que o PMDB deve preparar-se para constituir uma alternativa de poder, pois o partido "não comporta proposta rígida e inflexível, pois a democracia implica numa composição de interesses e forças sociais conflitantes. Daí porque é insustentável dizer que democracia é o Governo das maiorias desde que o essencial é o respeito as minorias que tem o direito e o dever de participarem das decisões nacionais, sob a pena de cair na ditadura das maiorias, que seria negação da democracia".

Ao ser indagado se o sistema governamental atual não representaria o que o político pernambucano chamou de ditadura da maioria, ele respondeu: "nos últimos anos, o que observamos aqui não foi a ditadura da maioria, mas de uma minoria que se apoiou do Governo, e que manipulou uma eventual maioria parlamentar, conseguindo sabe Deus como".

Para o senador pernambucano, os antagonismos que envolvem atualmente o PMDB é que caracterizam a frente que ele pretende ser, "e essas contradições são atos produtivos, pois o extinto MDB cresceu por representar justamente a composição da sociedade brasileira". Segundo o parlamentar, nas próximas eleições, exceto em alguns Estados (como Minas Gerais), a bipolarização entre Oposição e Governo será tão grande, que os partidos de centro terão sua ação neutralizada.

Ele contestou o voto distrital, e disse tratar-se de "outra escamoteação do Governo, que pretende evitar a maioria oposicionista do Congresso, para controlar os resultados eleitorais. É mais mudança casuística nas regras do jogo, visando prolongar o domínio do sistema. E uma iniciativa que ampliará o abuso do poder econômico, e dificilmente será aprovado pelo Congresso Nacional".

Voltou a defender a convocação de uma assembleia nacional constituinte, com participação de todos os setores da sociedade, e com o voto, inclusive, do analfabeto.

nosso primeiro
ano de convivência
foi muito bom.
os que virão,
prometem muito mais.

Este foi o primeiro ano que passamos juntos. E nós da TV Catarinense só temos a agradecer pelo apoio e incentivo recebidos da população de Santa Catarina. Apoio e incentivo que nos deram condições de alcançar plenamente os nossos objetivos.

AUDIÊNCIA MÉDIA DA
TV CATARINENSE — Florianópolis.
(de maio a novembro de 1979)

Emissoras	Audiência
TV Catarinense	65,4%
Emissora B	29,2%
Emissora C	5,4%

Fonte: IBOPE

Para a década de 80, os planos são ainda melhores. A TV Catarinense não vai poupar esforços para que eles se realizem.

feliz 1980!



TV CATARINENSE
Canal 12 — Rede Globo

Completando 30 anos de existência a Empresa orgulha-se de ter servido a Maioria dos Catarinenses e parte dos demais estados da União, assim como por todo o território da Argentina, conduzindo suas encomendas, cargas e mudanças, sempre com a mesma dedicação e presteza, mesmo sofrendo as dificuldades que envolve o setor Rodoviário Nacional de hoje.

Feliz Natal

É o que desejamos aos nossos clientes e amigos.



REALMENTE UMA ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES



Kuster prevê convulsão social se o Governo não mudar política salarial

O deputado oposicionista afirma que "os assalados e os marginalizados, com seu sacrifício, financiaram uma gigantesca acumulação capitalista", e só acredita que a situação se altere caso assuma ao poder um Governo com amplo apoio popular.

Lula fala hoje na Capital e depois vai para Criciúma

De passagem por Florianópolis, viajando para Criciúma onde proferirá palestra nos bairros operários da cidade desembarca hoje no aeroporto Hercílio Luz, o líder metalúrgico e articulador do Partido dos Trabalhadores (PT) Luis Inácio da Silva, o "Lula".

Com chegada prevista para às 11 horas da manhã, em Florianópolis, Lula concederá entrevista coletiva à imprensa da Capital, ainda no aeroporto. Após a entrevista Luiz Inácio almoçará com membros do movimento Pró-Partido dos Trabalhadores de Florianópolis, rumando em seguida para Criciúma, onde hipotecará solidariedade à Chapa-2 de oposição Sindical, do sindicato dos Ceramistas, apoiada pelo núcleo pró-PT, local.

Em Criciúma Lula se encontrará com o ex-presidente do sindicato dos bancários do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra uma das expressivas lideranças sindicais do país e também

articulador do Partido dos Trabalhadores. Olívio Dutra foi despedido da presidência do Sindicato, quando houve intervenção do Ministério do Trabalho e Previdência Social, por ocasião das greves bancárias do Rio Grande do Sul.

As 17 horas de hoje, Lula e Olívio Dutra estarão no bairro Operário Próspera, de Criciúma, onde proferirá palestra sobre o Projeto de Reforma Sindical do Governo. 20 horas falarão sobre o mesmo tema no Cocal de Urussanga. Os integrantes do núcleo pró-PT esperam uma grande concentração popular e secundária, o líder sindical é esperado com grande expectativa na cidade.

Lula e Olívio Dutra, vêm à Criciúma convite da chapa-2 de oposição sindical que conta com o apoio do núcleo pró-PT, e concorrerão à direção do Sindicato dos Ceramistas nas próximas eleições, a realizarem nos dias 7 e 8 de janeiro próximo.

Nos bastidores, várias correntes em luta

Por Adeler Lessa

Criciúma (Sucursal) - Os bastidores políticos da oposição estarão agitados neste final de semana, com a visita de Luiz Inácio da Silva, o "Lula", que vem lançar o PT. Membros do PTB e do PMDB deverão participar da programação, mas já adiantam críticas aos organizadores.

Além de vir para falar de assuntos diferentes, "Lula" irá encontrar um clima diferente da oposição de Criciúma. As correntes divergentes estão cada vez mais acirradas, e o presidente do sindicato dos metalúrgicos, Ary Alano, também membro da comissão regional provisória do PTB, deu uma declaração criticando os organizadores deste encontro. "Isto foi promovido por pessoas sem nenhuma ligação com os nossos trabalhadores. Estas pessoas que promoveram a vinda de "Lula" e outros líderes sindicais não tem vinculação com o sindicalismo de Criciúma e não se preocupam com nosso trabalhador. Querem apenas promoção", disse ele.

Mas esta afirmação de Alano poderia ter até uma explicação mais simples. Bastaria ligar tudo a divergência que ele tem com Thelsson Crescêncio, vice-presidente da Diretoria Municipal do PMDB, que é amigo particular de "Lula" e foi o idealizador de tudo isto. Crescêncio tem experiência em greves, pois já participou de muitas em São Bernardo do Campo, ao lado de "Lula", e ultimamente está articulando a chapa oposicionista que concorre às eleições do Sindicato dos Ceramistas.

A divergência de Ary Alano com Thelsson Crescêncio vem desde a greve dos metalúrgicos. O Presidente do Sindicato foi criticado abertamente, sob acusação de "estar fazendo o jogo dos patrões", amarrando o movimento dos trabalhadores", e mesmo depois de alguns contatos pessoais entre os dois, a conciliação ideológica tornou-se impossível.

Mas os problemas não serão apenas estes. Está marcada para hoje também, nesta cidade, uma reunião da Comissão Provisória do PTB com Doutel de

Andrade, quando se traçados os destinos do partido. Para alguns membros do Comitê de Formação do PT, de Criciúma, esta reunião do PTB foi "marcada para aquecer o clima de movimentação deste dia na cidade".

Deverão participar das promoções programadas para "Lula" outros nomes, como Jaison Beto, Senador alinhado ao PMDB, Murilo Cana, deputado definido pelo PTB, Valmor de Luca, edro lvi, deputados federais também aparentemente definidos pelo PMDB, em de Doutel de Ande e políticos locais.

Estes nomes significam as representações dos blocos político-partidos que estão se formando, e como está muito difícil a formação do PT, que é admitido pelo próprio Lula, neste final de semana deverá ficar definido quem os "petistas" terão apoio. PMDB e Plutarão, por intermédio de artimanhas e muitas conversas, por este imminente apoio.

As 17 horas está previsto o debate na sociedade recreativa sul do Estado no Bairro Próspera com a participação de políis de diversas facções oposicionistas. As 20 horas mesmo ato, ou simplesmente uma palestra "Lula", acontecerá o distrito de Cocal, município de Urussanga.

A vinda de "Lula" acompanhado de Olívio Dutra, líder dos bairros gaúchos e Augusto de Oliveira, líder dos bairros paulistas, foi preparada pelo Comitê de Formação do PT e pela chapa de oposição que disputará as eleições no Sindicato dos Ceramistas no mesmo dia 7. Anteontem eram distribuídos folhetos na cidade com os seguintes dizeres: "Face à sua desmoralização pelos trabalhadores do sul catam-se, a oposição sindical das indústrias de cerâmicas achou por bem promover um debate público com as mais expressivas lideranças sindicais do país".

Petebista diz em Lags que partido deve tirar a gravata

Lages (Sucursal) - Pronunciamento feito por articuladores do PTB em Lages, segundo o qual o seu partido estaria fechado às esquerdas, foi contestado ontem por Etelvino Zorzi, co-fundador nacional do extinto PTB. Ele ironizou também sobre as declarações prestadas por Clito Zapelini - um dos organizadores do partido - de que, sendo ele médico, com a ajuda de sua clientela e dos seus amigos do Automóvel Clube haveria de atrair muitos operários para o futuro PTB. Zorzi afirma que antes de tudo os trabalhadores devem tirar a gravata.

- Querem coibir antecipadamente a participação das ditas esquerdas no futuro PTB - comenta Etelvino Zorzi - é uma atitude incoerente, já que o programa do partido é no mínimo socialista, e também um ato isolado que ninguém pode assumir em nome do partido em formação, já que não está autorizado para isso. Ele explica melhor:

- Vivemos dentro de um regime de direita, de apoio explícito a abusiva exploração dos trabalhadores pelo poder econômico. Quem se opõe a essa injustiça é taxado de esquerdista: o que é importante todavia, sem discutir a validade dessa qualificação, é que são exatamente esses grupos ditos esquerdis-

tas quem vem sustentando a luta contra o centrismo e contra a exploração da exploração.

Com esses argumentos, o ex-vereador e líder sindical, Etelvino Zorzi que às esquerdas só parte integrante do PTB na vez que a conotação emprestada ao termo viapenas tentar mutilar a imagem dos que combatem por uma justiça social efetiva.

Zorzi comentou também as declarações do médico Clito Zapelini, Zorzi, que vai atrair operário com os amigos do Automóvel Clube é nominado uma pilhéria. Tão quanto é descabido carregar a bandeira do socialismo de gravata". Ele acha que o partido deve estar raizado nas lutas populares e não ficar "procurando atrair os outros para carregar o nosso andor". Quanto à possibilidade do PTB vir a lançar um candidato próprio à Prefeitura de Lages, ele defende o direito de todos postularem a candidatura pela lista, como fez o médico Clito, mas adverte que aos de tudo há necessidade de visualizar-se o que o oposicionista, mantendo-o unido, sempre que na disputa interna possa representar a entrega do terreno para o partido do Governo.

Criciúma: Vilain fica no PMDB e critica atitudes de Nurilo

Criciúma (Sucursal) - O presidente da Câmara Municipal de Criciúma, o vereador Acácio Alfredo Vilain, eleito pela oposição, já se definiu pelo sucessor do MDB, ou seja, o PMDB. Ele aponta dois motivos para não se filiar ao PTB. "Primeiro porque tenho obrigação de ficar com aquele que me elegeu e segundo porque este pessoal que está na comissão do PTB não faz nada pelo povo".

Vilain deixou transparecer uma acirrada divergência com os integrantes da comissão regional provisória do PTB, pois suas palavras foram bastante duras contra eles. Além de outras coisas, disse que "não concordo com a maneira de trabalho deles agirem na política. São uns aproveitadores e que não fazem nada de concreto pelo povo. Querem apenas tirar furtos da política".

Diretamente ele fez críticas, também pesadas, contra o seu ex-companheiro do partido, deputado Murilo Sampaio Canto, membro da comissão do PTB. "O Murilo é um exemplo claro dos pontos prejudiciais deste pessoal. Ele só se lembra de vir aqui, quando é para pedir votos ou para fazer campanha para alguém. Nunca veio consultar as bases, para saber de seus problemas e levá-los na Assembléia Legislativa".

Depois desta declaração Vilain admitiu a possibilidade de disputar o próximo pleito eleitoral a Prefeitura Municipal, "nós, sempre

temos que ter um meta, um ideal, quem não tiver, deve parar com a política. Hoje realmente penso na prefeitura, mas só vou ao pleito se houver um senso em torno de minha candidatura dentro do partido", disse ele.

Mesmo assim, Acácio Vilain reconhece que a Oposição foi prejudicada no município com a reformulação partidária realizada nos moldes mais interessantes ao Governo. "Esta reforma realmente é onerosa prejudicar. Agora ficou mais difícil chegarmos à Prefeitura, pois são mais partidos a disputarem os votos. Levará vantagem o que tiver seus diretórios mais organizados e as raízes mais sustentadas", frisou.

Também disse acreditar que o sucedâneo do MDB, ou seja, o PMDB será o partido mais forte em Criciúma e no Brasil, pela tradição de luta. "Este partido será majoritário porque está aí lutando a 5 anos. O PTB tem somente alguns remanescentes ainda alinhados nas palavras de Brizola, mas os jovens não sentem nada por este partido".

Para ele todos os outros vereadores que compõem a bancada oposicionista na Câmara - Lirio Rosso, Agci Xavier, Germano Becher, Milton Mendes de Oliveira e Flávio Ronchi - seguirão o sucedâneo do MDB. Isto vem contrariar algumas informações, inclusive de Manoel Dias, de quem Milton de Oliveira, atual líder da bancada oposicionista, estaria já decidido pelo PTB.

Lages (Sucursal) - O deputado estadual Francisco Küster previu ontem que se o Governo Federal não mudar imediatamente sua política salarial poderá determinar uma convulsão social de graves proporções. Comentando a inversão das prioridades econômicas, afirmou que o movimento militar pós-64 "como toda ditadura equivocou-se ao determiná-la".

O deputado estadual Francisco Küster, líder do ex-MDB, voltou a defender ontem em Lages a necessidade da convocação de uma assembleia geral constituinte, livre e soberana, sem "lei falção, instrumentos de repressão, como lei de segurança nacional, etc". Ele alinhoun alguns pontos que considera indispensáveis para realinhar nossa economia, mas adverte que a constituinte deveria vir primeiro:

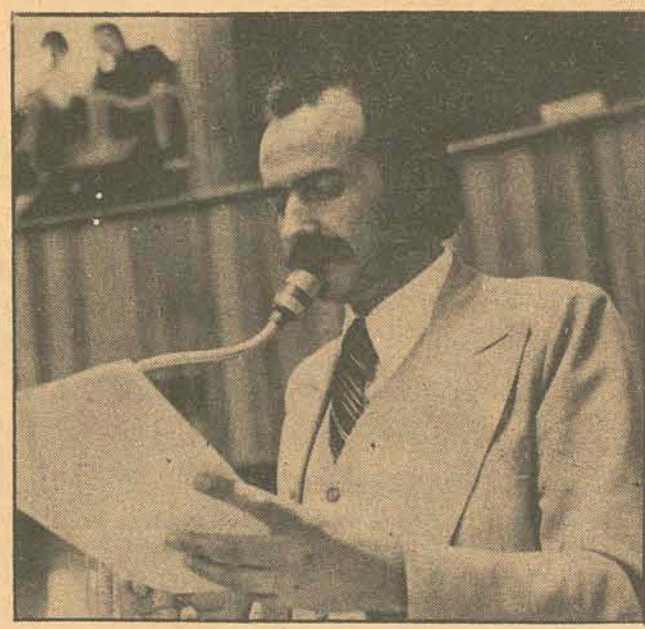
- Precisamos estatizar imediatamente o Projeto Jari - afirma Küster - sob o risco do Governo vir a ser julgado por conivência com esse foco de interesse impatriótico: fala-se até que pretendem formar um território somente das terras de mister Ludwig. Precisamos colocar sob controle do Estado a energia, habitação,

saúde, alimentação, educação e transportes, além da manutenção do monopólio estatal do petróleo e da siderurgia.

Küster alinha ainda outras necessidades: "Uma legislação patrótica para conter as multinacionais, controlando-lhes os lucros e as remessas; uma reforma agrária, distribuição ordenada de terras para melhorar a nossa produção, tanto aquela destinada ao mercado interno, como o excedente exportável. O deputado lagueano, a respeito da situação do nosso setor primário, diz que vê "com tristeza a nossa situação de importador de vários alimentos básicos, em função da política econômica equivocada e da estrutura da terra". Ele afirma que somente duas empresas no município de Lages têm mil quilômetros quadrados de terras que não produzem alimento algum.

INCAPACIDADE

"A nacionalização da produção de insumos básicos é uma necessidade urgente", diz o líder do ex-MDB. Para ele, a inflação poderia ser debelada caso se instale no poder um Governo capaz, com amplo apoio popular e a indispensável outorga pelo voto direto "só assim alguém poderá plei-



Francisco Küster: pela reforma econômica.

tear e obter o apoio indispensável do povo para combater a inflação".

Quanto à política salarial - que Küster arrola dentro das prioridades primeiras de qualquer Governo - ele sustenta que os trabalhadores têm sido espoliados enquanto que o sistema econômico tem condições de melhor remunerá-los. Exemplificou com dados do DIEESE, segundo os quais, cada operário da Volkswagen produzia em 1964, dois carros e hoje pro-

duz 12, sem um correspondente aumento salarial. O deputado expõe também dados referentes aos funcionários públicos "que perderam, nesses últimos 15 anos, 250 por cento do seu poder aquisitivo.

Isso inclui também osceletistas (regidos pela CLT)". O Parlamentar acha que uma remuneração adequada deveria garantir a remuneração anterior, além de agregar um adicional, correspondente aos 326 por cento referentes ao acréscimo obtido pelo nosso

produto interno bruto em igual período.

TIRANDO DO POBRE

O parlamentar oposicionista resume os reflexos negativos da política econômica da aliança militar tecnoburocrática, afirmando que "os governos pós-64 nada mais fizeram do que fazer com que todas as nossas dificuldades (aquelas rotineiras e também as advindas da sua própria inépcia) recaíssem sobre os mais pobres". Ele explica que os assalariados e os marginalizados, com seu sacrifício, financiaram uma gigantesca acumulação capitalista e todos os erros da política econômica do Governo.

Dizendo que o Governo está preocupado, nesses últimos 15 anos, apenas com projetos que o sustentem no poder, ele lamenta a situação "extremamente crítica em que fomos jogados com o vultoso endividamento externo, que só nesse ano aumentou 15 bilhões de dólares, chegando a 54. "Quanto ao endividamento interno, não divulgado pelo Planalto há muito tempo, garanto que está completamente fora de controle". Finalizando, Küster disse que uma Constituinte é a única possibilidade pacífica para uma solução aceitável.

Artenir, indeciso, não sabe se vai para o PPB ou se fica no Partido do João

"O que eu tenho visto é uma insatisfação generalizada", afirmou ontem o ex-arenista deputado federal Artenir Werner, que espera "até o final do mês" poder se definir entre o Partido Democrático do Governo e o Partido Popular Brasileiro dos "independentes".

Werner chegou a Rio do Sul, seu reduto eleitoral, há menos de uma semana e somente agora passará a percorrer as bases para consulta.

Na verdade, Artenir Werner está decepcionado com a reformulação partidária "que pelo menos por enquanto não trouxe nenhum partido com programa socializante, com vistas à justiça social ou o rótulo que derem às melhorias de condições de vida do povo". Apesar de acreditar que o PPB será a maior legenda na sua região depois do Governo, o deputado federal espera que antes de tudo os petebistas "observem melhor os problemas sociais", mesmo que ele próprio não venha a ingressar no PPB.

Além do mais Artenir Werner considera que o reestabelecimento da sublegenda "esfriou um pouco os ânimos daqueles arenistas que estavam dispostos a formar um novo partido".

NA ENCruzilhada

É justamente a "insatisfação generalizada" que tem observado em sua região que tem feito Artenir Werner ficar na indecisão quanto ao futuro partidário. "Será necessário saber - analisa - o que as bases estão pensando com relação à reformulação. De uma coisa tenho certeza: o pessoal pouco está tomando conhecimento de nomes e siglas". Por isso, Werner deverá ir "para o partido que melhor atender à minha região, já que este é meu principal objetivo". Tanto que, "num partido ou no outro minha meta é a reeleição".

Artenir Werner sabe que o partido "Independente" poderá vir a ser o maior depois do PD na sua área, "onde predomina o pessoal de tradição, de origem germânica e italiana, um tanto

conservador, que dificilmente vai à esquerda". Mas o problema é que em Brasília, ao confabular com os "independentes" Werner não sentiu neles uma grande atração pelos programas populares "apesar de que isso ainda pode mudar até mesmo no próximo ano".

Na região do Alto Vale apenas um deputado - o presidente da Assembléia Legislativa, Moacir Bertolli - continua na mesma posição de Werner e pode ir para o "independente".

Os demais - Waldimiro Colautti (secretário da Saúde), Gervásio Maciel e Heitor Sche - ficam mesmo com o Governo no Partido Democrático. Mas a grande força dos "independentes" está nas lutas pelos Executivos municipais", segundo Werner, onde a figura da

Arena-1 e Arena-2 deverá desaparecer em algumas cidades "mesmo com a existência de sub-legendas".

Aliás, sobre as sublegendas Artenir Werner confessa que esperava "que o presidente não se reestabelesse". Classificando este instrumento eleitoral de "ex-crescência", comentou que na época da votação da reforma em Brasília "não votei contra, mas me retirei do plenário, o que significava meu voto favorável pelo fim deste absurdo num regime pluripartidarista".

Por este motivo o deputado federal se diz "vacinado para o que der e vier", inclusive para uma possível não realização das eleições diretas em 1982. Elas são o desejo "do Senado e da Câmara, já que a iniciativa de emenda constitucional par-

tiu de um vice-líder da Arena, Edson Lobão. No entanto, não aposto nem para um lado nem para outro e fico apenas acreditando que a emenda tem tudo para ser vitoriosa".

O deputado federal disse achar, por fim, que os episódios durante a visita do general João Baptista Figueiredo a Florianópolis "não foram positivos para o Estado", pois sentiu em reunião com representantes dos ministérios que "houve mágoas e milindres. Mas posso afirmar que não contesto a validade da manifestação, apesar de que ela avançou demais para o lado do excesso". E terminou com uma velha frase, que aprendeu ainda criança: "Quem dá o tapa, esquece. Quem recebe, não".



UTILIDADE PÚBLICA

COLETA DE LIXO DOMICILIAR PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Domingo (30/12)
Segunda (31/12)
Terça (01/01)

NOTURNA
Normal
Não Haverá
Normal

DIURNA
Não haverá
Normal
Não haverá

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Pagamento de créditos provenientes da moratória concedida pela União a pecuaristas

O Banco Central do Brasil - Departamento da Dívida Pública, tendo em vista seu Edital de 15.06.79 (D.O.U. de 15.06.79), comunica aos titulares de créditos regulares, decorrentes da moratória concedida a pecuaristas (leis nºs 209, de 02.01.48; 1.002, de 24.12.49; 1.728, de 10.11.52; 2.282, de 04.08.54 e 2.804, de 25.06.56), que, a partir de 02.01.80, encontrar-se-ão à sua disposição seus respectivos pagamentos, cuja liquidação atenderá às seguintes normas:

- I - o pagamento dos créditos se efetuará em moeda corrente, acrescido dos juros devidos, contados até 31.12.79;
- II - os créditos de que são titulares pessoas físicas ou jurídicas não financeiras serão pagos diretamente nas agências do Banco do Brasil S.A. nas quais foram habilitados, ou naquelas escolhidas pelos interessados quando da habilitação de seus créditos no Departamento da Dívida Pública do Banco Central do Brasil, na Cidade do Rio de Janeiro (RJ);
- III - serão pagos diretamente pelo Banco Central do Brasil, na forma que melhor atender a seu interesse e ao das Instituições Financeiras, os créditos do Banco do Brasil S.A. e de outras Instituições que serão, todavia, avisados de cada liberação efetuada ou posta à sua disposição, na hipótese de não se os liquidarem pela totalidade dos haveres habilitados;
- IV - prescrever-se-ão em 5 (cinco) anos os créditos cuja liquidação se põe à disposição com o presente Edital, inclusive seus juros;
- V - a prescrição correrá pelo tempo que faltar para se completar o prazo citado no item anterior se, por qualquer motivo, se tenha determinado, no respectivo processo administrativo, a sua suspensão.

Rio de Janeiro (RJ), 29 de dezembro de 1979.
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento da Dívida Pública
José Pais Rangel
CHEFE

FEVER CENTER COMUNICADO

lista dos sorteados na noite de Natal:

- 1.º Passagem a NOVA YORK - Sarumé Venturi (argentina em férias Ponta das Canas)
- 2.º Passagem a Bahia - Gimenez Armando (Argentino hóspede Flop apto 802)
- 3.º Passagem ao RIO DE JANEIRO - Salvato Ramos Basto (Funcionário Fever)

1.º	2.º	3.º
NOME: SARUMÉ VENTURI	NOME: GIMENEZ ARMANDO	NOME: SALVATO RAMOS BASTO
ENDERECO: PONTA DAS CANAS	ENDERECO: FLOP 802	ENDERECO: ...
Nº 760	Nº 255	Nº 380

Fever Center agradece e convida para o reveillon.

Coluna do Castello

O PMDB como sucedâneo

Rio - Não há dúvida de que o PMDB conseguiu situar-se como o partido mais autenticamente de oposição, ao Governo e ao regime. A essa situação dá relevo o apoio ostensivo de intelectuais, artistas, professores e estudantes que se situam hoje numa nítida posição de esquerda e de contestação de um sistema cuja indole é tipicamente de direita. A semelhança entre os diversos programas elaborados para uso dos partidos em formação não elide o fato de que a alma do MDB foi transfundida na nova agremiação oposicionista.

Tendo sido o MDB uma frente que abrangia de conservadores a radicais de esquerda, é natural que seu sucedâneo continue a ser o que era seu antecessor como é provável que prossiga lá dentro a luta que sempre dividiu a extinta agremiação nas horas de escolha dos seus dirigentes e dos seus líderes. Autênticos moderados lutaram durante 14 anos pelo direito de expressar o pensamento do partido e o Sr. Ulisses Guimarães terminou consolidado na presidência por ter encontrado a posição de equilíbrio entre as duas correntes, fazendo-se assessorar pelos moderados mas falando a linguagem dos autênticos.

Quando o partido, por decisão da Justiça Eleitoral, conseguiu fazer cumprir a lei que permitia pronunciamentos públicos de seus dirigentes por uma cadeia de televisão, o Governo poupou três oradores e condenou um. O condenado foi precisamente o Sr. Alencar Furtado que então se situava na ponta esquerda do espectro partidário. Com esse ato de absolutismo político o Presidente Geisel deixou claro que seu programa de abertura excluiu a participação de radicais, os quais deveriam ficar isolados num futuro esquema partidário. Com isso ele atendia a pressão dos "bolsões revolucionários, sinceros mas radicais" e traçava o rumo pelo qual as lideranças políticas deviam se reagrupar em partidos "confiáveis" ao sistema e portanto tidos como hipóteses na eventualidade da alternância do poder.

O Sr. Ulisses Guimarães, finda sua luta para manter unido sob uma nova sigla o velho MDB, preferiu correr o risco da companhia não confiável, o que se tornou mais fácil depois que o senador Franco Montez pavimentou o caminho de uma "frente ampla" reunindo 22 senadores não-alinhados e oferecendo-os como instrumento de cúpula da nova frente sucedânea do MDB. Razões diversas, sobretudo ligadas a política paulista e à sua sucessão deverão ter contribuído para manter unidos os senadores Montoro e Quércia e o Sr. Ulisses Guimarães. Tendo perdido substância para a PP e para o PTB, o PMDB manteve-se contudo como a principal força de oposição e a mais facilmente identificável.

Os problemas que povoaram a vida do ex-MDB voltaram a tona e não propriamente por questões de doutrina ou de programa mas pela formação da primeira direção nacional provisória do partido. E coube a um dos senadores não-alinhados, o Sr. Itamar Franco, de Minas Gerais, levantar a questão precisamente por não concordar com a inclusão de elementos não congressuais no órgão diretivo. Por coincidência a facção não congressual é a que se define ideologicamente com mais limpidez, o que permite a insinuação de que a divergência não se situa no plano da distribuição interna do poder partidário mas num repúdio ao radicalismo de esquerda que se teria infiltrado no PMDB.

O senador Itamar Franco contribuiu para que a repercussão se situasse nesse último plano, quando advogou a liberdade de formação do Partido Comunista para liberar as demais agremiações do ônus da infiltração. Ora, a convivência entre correntes, se bem que agravada com a volta de cassados e exilados, tem a idade do falecido MDB e continuará enquanto a unidade da oposição se fixar não no apoio uniforme a um modelo político e econômico mas na conveniência de se criar uma frente de pressão pela democratização do País.

Uma história antiga. De 1961. O Vice-Presidente João Goulart dirigiu-se de Hong-Kong a Pekim num grupo integrado também pelos senadores Barros Carvalho e Dix-Huit Rosado e o deputado Franco Montoro. O consulado chinês de Hong Kong objetou quanto a concessão de visto para o deputado, mas cedeu em homenagem a Goulart. O secretário de Goulart quis advertir o Sr. Montoro de que sua recente viagem a Formosa ia lhe custando a oportunidade de visitar a República Popular da China. Goulart o conteve. Mas quando o avião subiu a 10 mil metros, disse ao deputado —: "Montoro, os chineses estão loucos contigo por tua viagem a Taiwan". A situação, aquela altura, era irremediável. Em Pekim, recebidos por Mao Tse Tung, Goulart apresentou ao chefe comunista os membros da delegação, todos acolhidos com expressão carinhosa. Quando foi apresentado Montoro, Mao encarou-o e disse apenas —: "o senhor é o André, não?".

Carlos Castello Branco

Brasil pronto para o que der e vier em 80, diz Saraiva Guerreiro.

Brasília - Mesmo se confessando avesso as previsões, o Chanceler Saraiva Guerreiro indicou ontem "a disposição de enfrentar o que der e vier" como sendo a melhor coisa com que o Brasil conta para superar as dificuldades de 1980.

Em lugar de um balanço dos primeiros nove meses da sua gestão no Itamarati, o Ministro das Relações Exteriores fez ontem projeções - com base nos dados de que já dispõe - do que será o novo ano na área da política externa:

1. As prioridades continuam voltadas para a América Latina, a África e a Ásia, seguindo as palavras do Presidente João Figueiredo;
2. Mantém-se o sentido universalista da política; e
3. Moldam-se as novas iniciativas de acordo com as circunstâncias no plano nacional e internacional, observando-se, porém, princípios básicos de convivência, respeito mútuo, não-intervenção e favorecimento a paz que são imutáveis.

No seu último encontro do ano com jornalistas credenciados junto ao Itamarati, o Ministro das Relações Exteriores confirmou que o Presidente João Figueiredo irá ao Chile ainda em 1980 e revelou que a primeira das visitas presidenciais ao exterior será ao Paraguai e ocorrerá na primeira metade ou, o mais tardar, em meados de abril, um mês antes da viagem à Argentina, que será em maio. Para Santiago, no entanto, não há data fixada e, segundo as palavras do próprio chanceler "para mim, viagem residencial sem data ainda não existe".

O embaixador Guerreiro não quis antecipar qualquer outro compromisso do Presidente Figueiredo para o próximo ano, mas alertou que se deve ter em vista que "o mundo não começa e acaba em 1980".

Sobre a Argentina em particular - disse o chanceler - existe de parte a parte "a melhor das disposições para o entendimento", mas não se deve pensar que todos os temas de interesse comum vão ser transformados automaticamente em acordos. Ele frizou que a visita presidencial ainda é, sobretudo, um fato político e as agen-

das das conversações e acordos eventualmente realizados são parte do conjunto.

Quanto a sua própria programação, o Chanceler Guerreiro indicou nos dedos a próxima viagem a Lima, em janeiro, para o encontro com os ministros dos países membros do Pacto Andino; o acompanhamento às visitas do Presidente João Figueiredo, a Assunção e Buenos Aires (não mencionou ainda Santiago), a provável participação na Conferência da Bacia do Prata, também prevista para se realizar na argentina, e admitiu como "possível" uma viagem à África.

Ele negou que existia qualquer plano imediato para ir ao Oriente Médio mas, indagado sobre o assunto, falou sobre a próxima visita do Governador Paulo Maluf, de São Paulo, àquela região. Revelou que um de seus funcionários (Ministro Italo Mastrogiovanni) que serve como chefe do cerimonial do Palácio Bandeirantes, preparou cuidadosamente o roteiro a ser coberto pelo governador com apoio das embaixadas brasileiras em cada uma das escalas e fez questão de frisar que a Missão Maluf será basicamente uma missão empresarial.

EUA x Iran

O Chanceler Saraiva Guerreiro revelou ontem que o Brasil tende a se abster na votação do Fundo Monetário Internacional sobre a proposta de congelamento dos recursos pertencentes ao Iran naquela instituição.

Segundo o Minstro das Relações Exteriores, o representante brasileiro no FMI, economista Alexandre Kafka, transmitiu ao Itamarati a sua opinião de que não existem elementos objetivos dentro das normas e regulamentos do Fundo capazes de justificar a iniciativa dos Estados Unidos de punirem o governo iraniano com a imobilização de seus recursos.

Guerreiro negou, porém, que o Brasil vá adotar a fórmula da abstenção para todas as votações futuras que se travem em organismos internacionais a respeito das divergências entre o Iran e os Estados Unidos. Assegurou que cada caso, em cada foro, merecerá estudo apurado por parte do Governo Brasileiro.

Para Nelson Carneiro, a reforma partidária criou grande confusão.

Brasília - Numa análise dos principais acontecimentos políticos do ano, o senador Nelson Carneiro (RJ) assinala que a reforma partidária promovida pelo Governo "veio criar uma imensa convulsão, justamente no instante em que se impunha fossem amainadas as paixões, para enfrentarmos os problemas do alto custo de vida e do aumento da dívida externa".

Reconhece ele que alguns passos foram dados com êxito, como a amnistia que, "se não foi ampla e irrestrita, pelo menos acabou sendo a mais ampla permitida pelo Governo".

"Ao lado disto", observou - a imprensa conquistou sua ambicionada liberdade, com responsabilidade".

O que entretanto parece ter terminado nas grandes cidades - continuou - foi a segurança individual, a ponto de o Governo do Rio de Janeiro, através de seu Se-

cretário de Segurança, aconselhar a população a não usar jóias e fechar bem as portas de suas residências.

Manifestou o senador fluminense o propósito de continuar, em 1980, a trabalhar firme no sentido de melhorar os padrões da justiça social, defendendo projetos trabalhistas, previdenciários e assistenciais, como a iniciativa que teve de propor uma emenda constitucional estendendo aos dentistas e farmacêuticos o direito ao exercício de mais de um cargo público e que caiu apenas por um voto em segundo e último turno.

—Continuarei minha campanha em favor dos idosos - adiantou. Esta é uma luta que, para tornar-se realmente vitoriosa, precisa da colaboração de todas as classes sociais, dos cultos religiosos, das entidades de classe, dos sindicatos, dos que dispõem dos meios de comunicação e do povo em geral.

Almirante vê o terrorismo como fruto da insegurança

Rio — "O terrorismo não se equivale à violência das grandes cidades. Uma coisa é convulsão social, terrorismo, outra coisa é individual, o homem está com sua segurança ameaçada e isto é muito ruim. O terrorismo é uma insegurança coletiva, e portanto não há termo de comparação", afirmou ontem o Ministro da Marinha, Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, na Escola de Guerra Naval.

A reunião do Conselho de Almirantes da Marinha começou às 8h30m com a presença de 63 oficiais, entre eles o almirante José Gerardo de Aratnha, do Departamento de Material da Marinha. Segundo o ministro durante a reunião foi realizado "um balanço do que já foi feito até agora e do que precisa ser feito. Foram discutidos apenas problemas técnicos e administrativos", afirmou.

O maior problema da Marinha, para o ministro, é o que todos os brasileiros estão enfrentando "é o problema de combustível e recursos.

Estes nunca são aqueles que realmente precisamos, pois o País, tem muitos problemas para resolver e não podemos pretender que se receba tudo que seria necessário, mas com um grande esforço pode-se atenuar".

"Não acredito que ocorra uma explosão social, o brasileiro é muito dócil, patriota. Se olharmos para fora, veremos que o Brasil, apesar de toda a dificuldade, de toda a diferença social que tem de ser corrigida, ainda é um País que está bem", afirmou o ministro, ressaltando que se sente muito otimista quanto ao futuro.

Quanto as medidas a serem tomadas contra a violência nas grandes cidades, o ministro não se sente a pessoa recomendada para dizer isto, mas acha que em primeiro lugar é necessário ter um quadro eficiente com gente capaz. Ele é contra as Forças Armadas na rua, já que o soldado e o marinheiro não estão preparados para fazer o policiamento; "é necessário ter gente altamente capaz e preparada", acrescentou.

Ex-consultor sugere para 82 um congresso constituinte

Salvador - "O caminho democrático brasileiro passa por uma assembléia nacional constituinte", afirmou ontem nesta capital, o ex-Consultor Geral da República, Sr. Waldir Pires, ao defender a eleição de um congresso constituinte em 1982, depois da revogação da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa e da legislação que denominou de "resquícios do autoritarismo".

Disse o Sr. Waldir Pires que, atendidos esses pressupostos, nada impede que a constituinte seja convocada com o Presidente João Baptista Figueiredo, "porque, fora disso, só há duas hipóteses: a renúncia ou o golpe de estado. Como repudiamos os golpismos e queremos a constituinte o mais rápido possível, exigimos apenas a revogação da legislação arbitrária", acrescentou.

Destacou o Consultor Geral da República no Governo Goulart que vê "com muita apreensão" a crise econômica e política que atravessa o País e enfatizou a necessidade "das oposições encontrarem um projeto alternativo para o enfrentamento da crise que ameaça, não só o povo brasileiro, mas a própria soberania nacional e a sua unidade".

Ao lado de soluções para a crise econômica,

a crise política do País tem que ser solucionada "pelo caminho democrático, depois do fracasso do autoritarismo". A constituinte, segundo ele, além de precedida da revogação da legislação autoritária, será o momento de "reflexão global da sociedade, dos princípios formadores da Nação, dos seus compromissos e interesses prioritários".

Na opinião do Sr. Waldir Pires, o calendário eleitoral de 80 deve ser mantido, sob pena de "continuarmos com um Governo politicamente ilegítimo". Para ele, o adiamento "é um atentado a cidadania e as esperanças do povo de exercer o direito de auto-governar-se. Sobretudo, é um ato de prepotência", acrescentou.

O Sr. Waldir Pires manteve ontem, em Salvador, um encontro com o Sr. Romulo Almeida e Josafá Marinho, quando foram discutidos os critérios de convivência das correntes políticas que formarão o PMDB na Bahia. Os critérios de convivência dos grupos e as linhas estratégicas do partido deverão ser levadas a um debate com os componentes das bancadas federal e estadual, além de líderes do interior, do extinto MDB.

nosso primeiro
ano de convivência
foi muito bom.

os que virão,
prometem muito mais.

Este foi o primeiro ano que passamos juntos. E nós da TV Catarinense só temos a agradecer pelo apoio e incentivo recebidos da população de Santa Catarina. Apoio e incentivo que nos deram condições de alcançar plenamente os nossos objetivos.

AUDIÊNCIA MÉDIA DA
TV CATARINENSE — Florianópolis.
(de maio a novembro de 1979)

Emissoras	Audiência
TV Catarinense	65,4%
Emissora B	29,2%
Emissora C	5,4%

Fonte: IBOPE

Para a década de 80, os planos são ainda melhores. A TV Catarinense não vai poupar esforços para que eles se realizem.

feliz 1980!



TV CATARINENSE
Canal 12 — Rede Globo

Completando 30 anos de existência a Empresa orgulha-se de ter servido a Maioria dos Catarinenses e parte dos demais estados da União, assim como por todo o território da Argentina, conduzindo suas encomendas, cargas e mudanças, sempre com a mesma dedicação e presteza, mesmo sofrendo as dificuldades que envolve o setor Rodoviário Nacional de hoje.

Feliz Natal

É o que desejamos aos nossos clientes e amigos.



REALMENTE UMA ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES



Kuster prevê convulsão social se o Governo não mudar política salarial

O deputado oposicionista afirma que “os assalariados e os marginalizados, com seu sacrifício, financiaram uma gigantesca acumulação capitalista”, e só acredita que a situação se altere caso assuma ao poder um Governo com amplo apoio popular.

Lula fala hoje na Capital e depois vai para Criciúma

De passagem por Florianópolis, viajando para Criciúma onde proferirá palestra nos bairros operários da cidade desembarca hoje no aeroporto Hercílio Luz, o líder metalúrgico e articulador do Partido dos Trabalhadores (PT) Luis Inácio da Silva, o “Lula”.

Com chegada prevista para às 11 horas da manhã, em Florianópolis, Lula concederá entrevista coletiva à imprensa da Capital, ainda no aeroporto. Após a entrevista Luiz Inácio almoçará com membros do movimento Pró-Partido dos Trabalhadores de Florianópolis, rumando em seguida para Criciúma, onde hipotecará solidariedade à Chapa-2 de oposição Sindical, do sindicato dos Ceramistas, apoiada pelo núcleo pró-PT, local.

Em Criciúma Lula se encontrará com o ex-presidente do sindicato dos bancários do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra uma das expressivas lideranças sindicais do país e também

Nos bastidores, várias correntes em luta.

Por Adelor Lessa

Criciúma (Sucursal) - Os bastidores políticos da oposição estarão agitados neste final de semana, com a visita de Luiz Inácio da Silva, o “Lula”, que vem lançar o PT. Membros do PTB e do PMDB deverão participar da programação, mas já adiantam críticas aos organizadores.

Além de vir para falar de assuntos diferentes, “Lula” irá encontrar um clima diferente da oposição de Criciúma. As correntes divergentes estão cada vez mais acirradas, e o presidente do sindicato dos metalúrgicos, Ary Alano, também membro da comissão regional provisória do PTB, deu uma declaração criticando os organizadores deste encontro.

“Isto foi promovido por pessoas sem nenhuma ligação com os nossos trabalhadores. Estas pessoas que promoveram a vinda de “Lula” e outros líderes sindicais não tem vinculação com o sindicalismo de Criciúma e não se preocupam com nosso trabalhador. Querem apenas promoção”, disse ele.

Mas esta afirmação de Alano poderia ter até uma explicação mais simples. Bastaria ligar tudo a divergência que ele tem com Thelson Crescêncio, vice-presidente da Diretoria Municipal do Ex-MDB, que é amigo particular de “Lula” e foi o idealizador de tudo isto. Crescêncio tem experiência em greves, pois já participou de muitas em São Bernardo do Campo, ao lado de “Lula”, e ultimamente está articulando a chapa oposicionista que corre às eleições do Sindicato dos Ceramistas.

A divergência de Ary Alano com Thelson Crescêncio vem desde a greve dos metalúrgicos. O Presidente do Sindicato foi criticado abertamente, sob acusação de “estar fazendo o jogo dos patrões”, amarrando o movimento dos trabalhadores”, e mesmo depois de alguns contatos pessoais entre os dois, a conciliação ideológica tornou-se impossível.

Mas os problemas não serão apenas estes. Está marcada para hoje também, nesta cidade, uma reunião da Comissão Provisória do PTB com Doutel de

Petebista diz em Lages que partido deve tirar a gravata

Lages (Sucursal) - Pronunciamento feito por articuladores do PTB em Lages, segundo o qual o seu partido estaria fechado às esquerdas, foi contestado ontem por Etelvino Zorzi, co-fundador nacional do extinto PTB. Ele ironizou também sobre as declarações prestadas por Clito Zapelini - um dos organizadores do partido - de que, sendo ele médico, com a ajuda de sua clientela e dos seus amigos do Automóvel Clube haveria de atrair muitos operários para o futuro PTB. Zorzi afirma que antes de tudo os trabalhistas devem tirar a gravata.

- Querem coibir antecipadamente a participação das ditas esquerdas no futuro PTB - comenta Etelvino Zorzi - é uma atitude incoerente, já que o programa do partido é no mínimo socialista, e também um ato isolado que ninguém pode assumir em nome do partido em formação, já que não está autorizado para isso. Ele explica melhor:

- Vivemos dentro de um regime de direita, de apoio explícito a abusiva exploração dos trabalhadores pelo poder econômico. Quem se opõe a essa injustiça é taxado de esquerdista: o que é importante todavia, sem discutir a validade dessa qualificação, é que são exatamente esses grupos ditos esquerdistas

Criciúma: Vilain fica no PMDB e critica atitudes de Murilo.

Criciúma (Sucursal) - O presidente da Câmara Municipal de Criciúma, o vereador Acácio Alfredo Vilain, eleito pela oposição, já se definiu pelo sucessor do MDB, ou seja, o PMDB. Ele aponta dois motivos para não se filiar ao PTB. “Primeiro porque tenho obrigação de ficar com aquele que me elegeu e segundo porque este pessoal que está na comissão do PTB não faz nada pelo povo”.

Vilain deixou transparecer uma acirrada divergência com os integrantes da comissão regional provisória do PTB, pois sua palavras foram bastante duras contra eles. Além de outras coisas, disse que “não concordo com a maneira de trabalho deles agirem na política. São uns aproveitadores e que não fazem nada de concreto pelo povo. Querem apenas tirar furtos da política”.

Diretamente ele fez críticas, também pesadas, contra o seu ex-companheiro do partido, deputado Murilo Sampaio Canto, membro da comissão do PTB. “O Murilo é um exemplo claro dos pontos prejudiciais deste pessoal. Ele só se lembra de vir aqui, quando é para pedir votos ou para fazer campanha para alguém. Nunca veio consultar as bases, para saber de seus problemas e levá-los na Assembleia Legislativa”.

Depois desta declaração Vilain admitiu a possibilidade de disputar o próximo pleito eleitoral a Prefeitura Municipal, “nós sempre

temos que ter uma meta, um ideal, quem não tiver, deve parar com a política. Hoje realmente penso na Prefeitura, mas só vou ao pleito se houver bom senso em torno de minha candidatura dentro do partido”, disse ele.

Mesmo assim, Acácio Vilain reconhece que a Oposição foi prejudicada no município com a reformulação partidária realizada nos moldes mais interessantes ao Governo. “Esta reforma realmente veio nos prejudicar. Agora ficou mais difícil de chegarmos à Prefeitura, pois são mais partidos a disputarem os votos. Levaram vantagem o que tiver seus diretórios mais organizadores e as raízes mais sustentadas”, frisou.

Também disse acreditar que o sucedâneo do MDB, ou seja, o PMDB será o partido mais forte em Criciúma e no Brasil, pela tradição de luta. “Este partido será majoritário porque está aí lutando a 15 anos. O PTB tem somente alguns remanescentes ainda alinhados nas palavras de Brizola, mas os outros não sentem nada por este partido”.

Para ele todos os outros vereadores que compõem a bancada oposicionista na Câmara - Lirio Rosso, Agaci Xavier, Germano Becher, Milton Mendes de Oliveira e Flávio Ronchi - seguirão o sucedâneo do MDB. Isto vem contrariar algumas informações inclusive de Manoel Dias, de quem Milton de Oliveira, atual líder da bancada oposicionista, estaria já decidido pelo PTB.

Lages (Sucursal) - O deputado estadual Francisco Küster previu ontem que se o Governo Federal não mudar imediatamente sua política salarial poderá determinar uma convulsão social de graves proporções. Comentando a inversão das prioridades econômicas, afirmou que o movimento militar pós-64 “como toda ditadura equivocou-se ao determiná-la”.

O deputado estadual Francisco Küster, líder do ex-MDB, voltou a defender, ontem em Lages a necessidade da convocação de uma assembleia geral constituinte, livre e soberana, sem “lei falção, instrumentos de repressão, como lei de segurança nacional, etc”. Ele alinhou alguns pontos que considera indispensáveis para realinhar nossa economia, mas adverte que a constituinte deveria vir primeiro:

- Precisamos estatizar imediatamente o Projeto Jari - afirma Küster - sob o risco do Governo vir a ser julgado por conivência com esse foco de interesse impatriótico: fala-se até que pretendem formar um território somente das terras de mister Ludwig. Precisamos colocar sob controle do Estado a energia, habitação,

saúde, alimentação, educação e transportes, além da manutenção do monopólio estatal do petróleo e da siderurgia.

Küster alinha ainda outras necessidades: “Uma legislação patrótica para conter as multinacionais, controlando-lhes os lucros e as remessas; uma reforma agrária, distribuição ordenada de terras para melhorar a nossa produção, tanto aquela destinada ao mercado interno, como o excedente exportável. O deputado lageano, a respeito da situação do nosso setor primário, diz que vê “com tristeza a nossa situação de importador de vários alimentos básicos, em função da política econômica equivocada e da estrutura da terra”. Ele afirma que somente duas empresas no município de Lages têm mil quilômetros quadrados de terras que não produzem alimento algum.

INCAPACIDADE

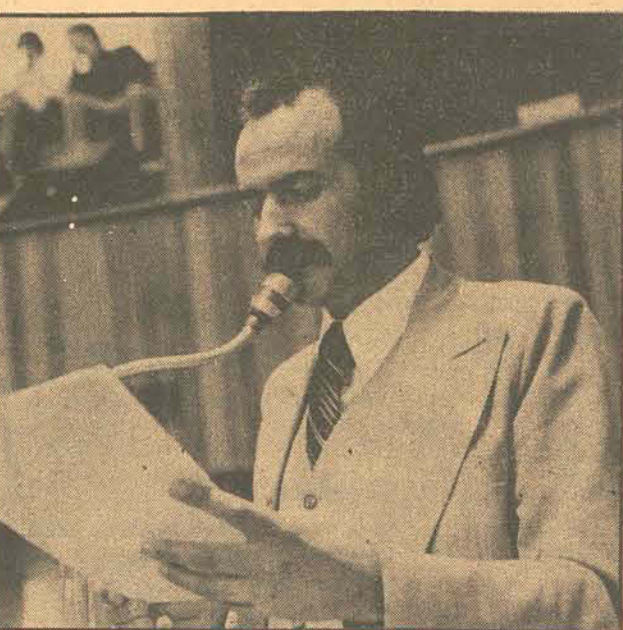
“A nacionalização da produção de insumos básicos é uma necessidade urgente”, diz o líder do ex-MDB. Para ele, a inflação poderia ser debelada caso se instale no poder um Governo capaz, com amplo apoio popular e a indispensável outorga pelo voto direto “só assim alguém poderá plei-

tear e obter o apoio indispensável do povo para combater a inflação”.

Quanto à política salarial - que Küster arrola dentro das prioridades primeiras de qualquer Governo - ele sustenta que os trabalhadores têm sido espoliados enquanto que o sistema econômico tem condições de melhor remunerá-los. Exemplificou com dados do DIEESE, segundo os quais, cada operário da Volkswagen produzia em 1964, dois carros, e hoje produz

dois, sem um correspondente aumento salarial. O deputado expõe também dados referentes aos funcionários públicos “que perderam, nesses últimos 15 anos, 250 por cento do seu poder aquisitivo.

Isso inclui também os celetistas (regidos pela CLT)”. O Parlamentar acha que uma remuneração adequada deveria garantir a remuneração anterior, além de agregar um adicional, correspondente aos 326 por cento referentes ao acréscimo obtido pelo nosso



Francisco Küster: pela reforma econômica.

Dizendo que o Governo está preocupado, nesses últimos 15 anos, apenas com projetos que o sustentem no poder, ele lamenta a situação “extremamente crítica em que fomos jogados com o vultoso endividamento externo, que só nesse ano aumentou 15 bilhões de dólares, chegando a 54. “Quanto ao endividamento interno, não divulgado pelo Planalto há muito tempo, garanto que está completamente fora de controle”. Finalizando, Küster disse que uma Constituinte é a única possibilidade pacífica para uma solução aceitável.

Artenir, indeciso, não sabe se vai para o PPB ou se fica no Partido do João

Artenir, indeciso, não sabe se vai para o PPB ou se fica no Partido do João

“O que eu tenho visto é uma insatisfação generalizada”, afirmou ontem o ex-arenista deputado federal Artenir Werner, que espera “até o final do mês” poder se definir entre o Partido Democrático do Governo e o Partido Popular Brasileiro dos “independentes”. Werner chegou a Rio do Sul, seu reduto eleitoral, há menos de uma semana e somente agora passará a percorrer as bases para consulta.

Na verdade, Artenir Werner está decepcionado com a reformulação partidária “que pelo menos por enquanto não trouxe nenhum partido com programa socializante, com vistas à justiça social ou o rótulo que derem às melhorias de condições de vida do povo”. Apesar de acreditar que o PPB será a maior legenda na sua região depois da do Governo, o deputado federal espera que antes de tudo os pebebistas “observem melhor os problemas sociais”, mesmo que ele próprio não venha a ingressar no PPB.

Além do mais Artenir Werner considera que o reestabelecimento da sublegenda “esfriou um pouco os ânimos daqueles arenistas que estavam dispostos a formar num novo partido”.

NA ENCRUZILHADA

É justamente a “insatisfação generalizada” que tem observado em sua região que tem feito Artenir Werner ficar na indecisão quanto ao futuro partidário. “Será necessário saber - analisa - o que as bases estão pensando com relação à reformulação. De uma coisa tenho certeza: o pessoal pouco está tomando conhecimento de nomes e siglas”. Por isso, Werner deverá ir “para o partido que melhor atender à minha região, já que este é meu principal objetivo”. Tanto que, “num partido ou no outro minha meta é a reeleição”.

Artenir Werner sabe que o partido “Independente” poderá vir a ser o maior depois do PD na sua área, “onde predomina o pessoal de tradição, de origem germânica e italiana, um tanto

conservador, que dificilmente vai à esquerda”. Mas o problema é que em Brasília, ao confabular com os “independentes” Werner não sentiu neles uma grande atração pelos programas populares “apesar de que isso ainda pode mudar até mesmo no próximo ano”.

Na região do Alto Vale apenas um deputado - o presidente da Assembleia Legislativa, Moacir Bertolli - continua na mesma posição de Werner e pode ir para o “independente”.

Os demais - Waldimiro Colautti (secretário da Saúde), Gervásio Maciel e Heitor Sche - ficam mesmo com o Governo no Partido Democrático. Mas a grande força dos “independentes” está nas lutas pelos Executivos municipais”, segundo Werner, onde a figura da

Arena-1 e Arena-2 deverá desaparecer em algumas cidades “mesmo com a existência de sub-legendas”.

Aliás, sobre as sublegendas Artenir Werner confessa que esperava “que o presidente não as reestabelesse”. Classificando este instrumento eleitoral de “ex-crescência”, comentou que na época da votação da reforma em Brasília, “não votei contra, mas me retirei do plenário, o que significava meu voto favorável pelo fim deste absurdo num regime pluripartidarista”.

Por este motivo o deputado federal se diz “vacinado para o que der e vier”, inclusive para uma possível não realização das eleições diretas em 1982. Elas são o desejo “do Senado e da Câmara, já que a iniciativa de emenda constitucional parti-

tido de um vice-líder da Arena, Edson Lobão. No entanto, não aposto nem para um lado nem para outro e fico apenas acreditando que a emenda tem tudo para ser vitoriosa”.

O deputado federal disse achar, por fim, que os episódios durante a visita do general João Baptista Figueiredo a Florianópolis “não foram positivos para o Estado”, pois sentiu em reunião com representantes dos ministérios que “houve mágoas e milindres. Mas posso afirmar que não contesto a validade da manifestação, apesar de que ela avançou demais para o lado do excesso”. E terminou com uma velha frase, que aprendeu ainda criança: “Quem dá o tapa, esquece. Quem recebe, não”.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Pagamento de créditos provenientes da moratória concedida pela União a pecuaristas

O Banco Central do Brasil - Departamento da Dívida Pública, tem em vista seu Edital de 15.06.79 (D.O.U. de 15.06.79), comunica aos titulares de créditos regulares, decorrentes da moratória concedida a pecuaristas (leis nºs 209, de 02.01.48; 1.002, de 24.12.49; 1.728, de 10.11.52; 2.282, de 04.08.54 e 2.804, de 25.06.56), que, a partir de 02.01.80, encontrar-se-ão à sua disposição seus respectivos pagamentos, cuja liquidação atenderá às seguintes normas:

I - o pagamento dos créditos se efetuará em moeda corrente, acrescido dos juros devidos, contados até 31.12.79;

II - os créditos de que são titulares pessoas físicas ou jurídicas não financeiras serão pagos diretamente nas agências do Banco do Brasil S.A. nas quais foram habilitados, ou naquelas escolhidas pelos interessados quando da habilitação de seus créditos no Departamento da Dívida Pública do Banco Central do Brasil, na Cidade do Rio de Janeiro (RJ);

III - serão pagos diretamente pelo Banco Central do Brasil, na forma que melhor atender a seu interesse e ao das Instituições Financeiras, os créditos do Banco do Brasil S.A. e de outras Instituições que serão, todavia, avisados de cada liberação efetuada ou posta à sua disposição, na hipótese de não se os liquidarem pela totalidade dos haveres habilitados;

IV - prescrever-se-ão em 5 (cinco) anos os créditos cuja liquidação se põe à disposição com o presente Edital, inclusive seus juros;

V - a prescrição correrá pelo tempo que faltar para se completar o prazo citado no item anterior se, por qualquer motivo, se tenha determinado, no respectivo processo administrativo, a sua suspensão.

Rio de Janeiro (RJ), 29 de dezembro de 1979.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento da Dívida Pública
José Pais Rangel
CHEFE

comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

UTILIDADE PÚBLICA

COLETA DE LIXO DOMICILIAR
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Domingo (30/12)	NOTURNA Normal	DIURNA Não haverá
Segunda (31/12)	Não Haverá	Nórmal
Terça (01/01)	Normal	Não haverá

FEVER CENTER
COMUNICADO

lista dos sorteados na noite de Natal:

1.º Passagem a NOVA YORK - Sarumé Venturi (argentina em férias Ponta das Canas)

2.º Passagem a Bahia - Gimenez Armando (Argentino hóspede Flop apto 802)

3.º Passagem ao RIO DE JANEIRO - Salvato Ramos Basto (Funcionário Fever)

1.º

2.º

3.º

Nome: SARUMÉ VENTURI

Endereço: Rua 14, 101 - CH. N. S.

Nome: GIMENEZ ARMANDO

Endereço: F.A.P. 802

Nome: SALVATO RAMOS

Endereço: Rua 14, 101 - CH. N. S.

760

255

380

Fever Center agradece e convida para o reveillon.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marclim Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlitz

Informação Geral

PRESENCAS

Duas presenças populares no aeroporto Hercílio Luz, na tarde de ontem. A primeira, de Zico, o jogador mais popular da década que ora finda e destaque do ano em Florianópolis.

A outra presença era a de Doutel de Andrade, atual articulador do PTB-partido que, como se sabe, pretende ser a opção das multidões na próxima década.

Portanto, em campos distintos, ambos lidando com as massas.

Presenças que, talvez, representem um retrato aproximado das duas décadas...

PROGRAMAÇÃO

O Governador Jorge Konder Bornhausen cumpre hoje, em Luiz Alves, sua última programação oficial de 1979. Participa de uma solenidade de formatura de alunos do colégio que leva o nome de seu pai e recebe o título de cidadão honorário. Logo após desloca-se para Cabeceiras, onde passará as festas de ano novo.

Na próxima semana o Governador deixa o Palácio da Agrônômica, transferindo-se para sua residência particular do Jardim Itaguaçu. Permanecerá ali durante a temporada de verão.

PAVIMENTAÇÕES

Uma verba de 13 milhões vai ser utilizada pelo Município de Florianópolis para pavimentação de 13 ruas situadas na Trindade, a partir de quarta-feira.

No mesmo bairro, e compreendendo somente o Projeto Cura Ilha I, a prefeitura executou até ontem o calçamento em outras 27 vias públicas.

MENSAGEM

Primeiro de janeiro é o dia mundial da paz. Em São Paulo, o cardeal Paulo Evaristo Arns divulgou sua mensagem para a data, com o título de "A Verdade, Força da Paz". O cardeal de São Paulo recorda palavras do papa João Paulo Segundo, pronunciadas em Puebla, durante a conferência do CELAM, e que todos os homens devem contribuir para uma era de não violência, onde a justiça social seja cada vez mais ampla.

DIA DO SALVA-VIDAS

Comemorou-se ontem o "Dia do Salva-Vidas", herói anônimo que presta relevantes serviços à comunidade.

É oportuno registrar que, desde o início da Operação Veraneio, no último sábado, os salva-vidas de Florianópolis já impediram a morte por afogamento de cerca de duas pessoas por dia.

INVASÃO

A grande desvalorização do cruzeiro provocou a invasão de Uruguiana, no Rio Grande do Sul, pelos turistas argentinos. A cidade, que fica na fronteira com a Argentina, recebeu mais de 13 mil veículos daquele país nos últimos dias, o que inflacionou o comércio local. Os comerciantes não querem atender os brasileiros, preferindo cobrar caro dos argentinos: um abacaxi já chegou aos Cr\$ 300.

Espera-se que a invasão, e a consequente ganância dos comerciantes, não seja uma mostra do que poderá ocorrer em Florianópolis, nos próximos

dias. A Sunab já está prevenida...

ELEIÇÃO

O Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina reúne-se quinta-feira. Em pauta, a eleição da nova diretoria para o biênio 1980/81.

DENOMINAÇÕES

Diversas leis sancionadas ontem pelo prefeito denominam 11 novas ruas de Florianópolis. São elas Ilmar Correa, na Trindade; João Bertoli, no Aterro da Baía Sul; Fernando Emílio Wendhausen, em Itacorobi; Joaquim Fernandes de Oliveira e Sílvia Possobom, em Capoeiras; Aurea Cruz, no Estreito; Pedro Dutra da Silveira, no Saco dos Limões; Afonso Cardoso da Veiga e da Amizade, em Cachoeira do Bom Jesus; e Sebastião Laurentino da Veiga, em Córrego Grande.

Inclusive João Paulo I, foi incluído no listão de novos nomes. O papa sorriu será homenageado em uma rua de Coqueiros.

IR SOBRE 13º

A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis está alertando os contribuintes que, de acordo com o decreto legislativo n.º 71, de 14 de novembro de 1979, foi suprimida a incidência do imposto de renda na fonte sobre o 13.º salário.

Os referidos rendimentos deverão ser oferecidos à tributação na declaração do imposto de renda - pessoa física - caso o contribuinte esteja obrigado a apresentação da mesma.

ATRAÇÃO

A grande atração da noite da carnavalesca programada para o próximo dia 4, às 22 horas, na Avenida Beira Mar Norte, será sem dúvida, a apresentação da Banda Amor à Ilha, que estará comemorando seu segundo aniversário de fundação.

A noite da carnavalesca do dia 4, primeira de uma série, é uma promoção oficial que pretende incrementar o turismo na Capital.

ELETRONIZAÇÃO DO LAZER

Do articulista Alberto Dines, ontem, na Folha de São Paulo, acerca da década que se aproxima:

— A eletrônica do lazer, artifício para estancar conscientizações e impetus de mudanças é, na realidade, o novo tipo de totalitarismo para os anos 80. A impressão de bem-estar é o "ersatz" da verdadeira felicidade. Reduzindo-se as inquietações ao local onde as próximas férias vão ser gozadas ou a marca do novo televisor ou aparelho de som, esvaziam-se as premências de escolher e alterar. A civilização do som ensurdece os reclames íntimos e verdadeiros.

O PREFERIDO

Jimmy Carter continua mantendo a preferência do eleitorado norte-americano nas últimas pesquisas de opinião pública. A revista "Time" dá a Carter uma vantagem de 20 pontos sobre o senador Edward Kennedy e considera que esta tendência se modificará nos primeiros testes eleitorais, conhecidos como prévias, marcadas para janeiro próximo.

Paradoxalmente, o maior cabo eleitoral de Carter continua sendo o Ayatollah Khomeini...

EM SURDINA

Os comentários de ontem na Cidade sobre a origem do boato que provocou, na véspera, uma corrida aos postos de gasolina, foram os mais diversos. No Senadinho, a fértil imaginação de seus frequentadores conseguiu desvendar o mistério. A falsa notícia da greve partiu dos próprios proprietários de alguns postos, objetivando antecipar as vendas do final de semana a fim de evitar uma grande proliferação de cheques voadores, que fatalmente seriam emitidos na sexta-feira.

Inflação Real

O ano encerra com um pesado balanço para a situação econômica do País. Abrem-se, no entanto, esperanças a médio prazo pela recuperação da nossa economia, a partir das medidas baixadas pelo Governo no início de dezembro, cujos reflexos somente se farão sentir nos próximos meses. Há, portanto, condições para obter aquilo a que aspirava o Presidente João Figueiredo quando anunciou as suas diretrizes, ou seja, combater a inflação sem provocar a recessão; enfrentar o déficit orçamentário do Governo e reestabelecer a saúde da balança comercial e, por extensão, a liquidez das contas do País; encontrar uma saída para enfrentar o crescimento assustador dos índices de preços dos produtos agrícolas, ao mesmo tempo que se criam excedentes agrícolas exportáveis; e, por fim, promover dramaticamente as exportações, pois não há outra forma de pagar a crescente dívida externa.

O Brasil se dispõe a substituir todos os artificialismos criados ao longo dos últimos anos e que acabaram por inibir o livre funcionamento das forças da economia pelo mais preciosos dos mecanismos já concebidos: o mercado. Começa-se a chamar as coisas por seus verdadeiros nomes, nomeá-las corretamente, para restabelecer a verdade no processo econômico. Estamos dando um passo importante no indispensável sistema de "correção da inflação" - e a desvalorização cambial não deixa de ser uma forma de dar ao cruzeiro sua verdadeira cotação. Devemos estabelecer regras estáveis para o funcionamento da economia. Por períodos longos em espaços previsíveis os agentes econômicos podem trabalhar e planejar.

Pode-se considerar a maxidesvalorização como a medida-símbolo com que nos preparamos para praticar a verdade econômica. Sem dar aos preços, taxas e tarifas de juros as cotações e os valores que o mercado determina, é impossível corrigir a inflação e, por isso, o déficit orçamentário e o déficit da ba-

lança social.

A inflação na realidade, só se combate com preços baixos. Não adianta tentar contornar a via estabelecida pelo mercado. Um dia ressurge - e quanto mais tarde aparecer o efeito será o desastre.

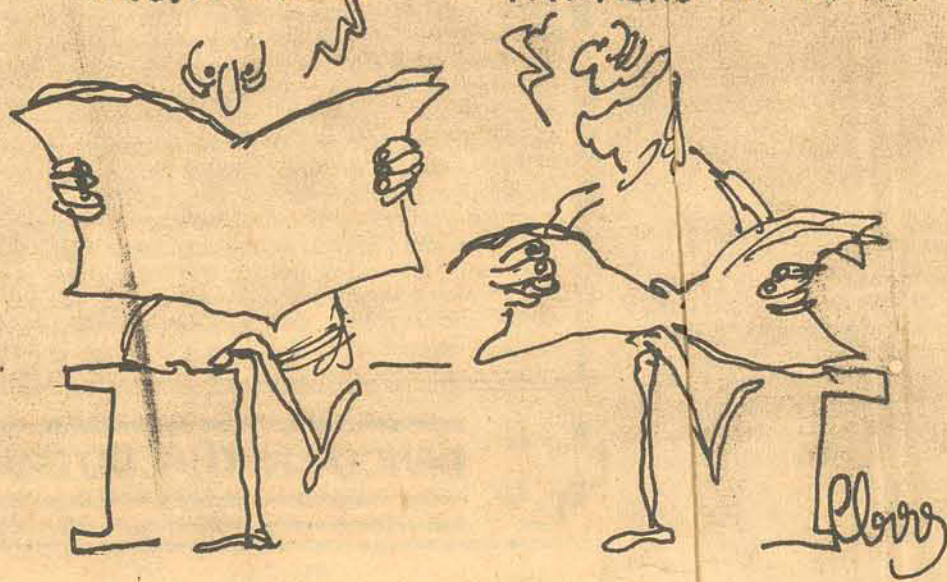
A desvalorização do cruzeiro tem outro significado fundamental. Permite a simplificação de todos os mecanismos que regulam o comércio exterior, onde, segundo o próprio Governo, as sendo construídas verdadeiras parafusadas de irrealismo burocrático para facilitar exportação e complicar a importação. Imediatamente se vê que o objetivo é exportar e secundariamente importar menos - e usá-lo se exporta quando se importa também comércio exterior brasileiro foi sendo encurado de obstáculos burocráticos, para tentar ou remendar o que era inevitável: o cruzeiro estava desvalorizado há muito tempo.

Não há mais mecanismo para consertar uma balança comercial do que o câmbio. O que é o mesmo que dizer que a melhor maneira de costar as contas comerciais de um país é permitir que sua moeda tenha a cotação verdadeira. A desvalorização do cruzeiro barateia exportações e encarece as importações. Muito simples. Porém, porque não havia chance no poder de eficiência do mercado, sendo criadas fantasias tarifárias e não tarifárias - como o sinistro depósito para importação - para dificultar a importação. E, ao mesmo tempo, multiplicar-se os mecanismos artificiais para encorajar as exportações. Resultado: o nosso desempenho no comércio exterior talvez não tenha sido muito deplorável mas, seguramente foi muito mais débil do que precisa o País para pagar suas contas no exterior.

Há um rumo definido para derrubar a inflação e construir uma economia sadia, competitiva. Hoje sabemos, em matéria, de economia, para de ir.

O LULA VEM
HOJE À FLORIANÓPOLIS
E VAI À
CRICIUMA!

PENA QUE O
LULA TENHA FICADO
COM O MENOR
FRAGMENTO DO MDB..



Opinião do Leitor

Bolsa de trabalho

Senhor Diretor:
Com relação à Carta do Sr. Saulo Cardozo, publicada no dia 19/12/79 na coluna "Opinião do Leitor", desse jornal, na qualidade de executores do programa Bolsa de Trabalho da UFSC, gostaríamos de esclarecer que:

— Existência de vagas para o trabalho, oferecidas pelos órgãos públicos e pelas empresas;
— Habilitação dos bolsistas às atividades oferecidas;
— Horário disponível do aluno; e
— Disponibilidade financeira do programa.

Enquadrando-se nos critérios de seleção, o estudante candidato à Bolsa deverá assinar contrato com duração máxima de 1 ano, prorrogável, com jornada de trabalho de até 20 horas semanais, devendo o horário ser fixado previamente pelo Campo de Trabalho, ajustando-se ao horário escolar a que está sujeito o bolsista, e com remuneração mínima de Cr\$ 1.000,00, exigida pelo MEC.

Entretanto, se a Instituição ou Empresa cobrir o valor mínimo de Cr\$ 1.000,00 exigido pelo MEC, poderá ser arbitrado o valor da Bolsa, já que o pagamento é feito integralmente pela mesma, atingindo, no presente exercício, bolsistas no valor de até Cr\$ 8.000,00.

Para 1980, o valor mínimo estipulado pelo MEC é de Cr\$ 1.400,00.

mento do questionário Sócio-econômico.

— Existência de vagas para o trabalho, oferecidas pelos órgãos públicos e pelas empresas;

— Habilitação dos bolsistas às atividades oferecidas;

— Horário disponível do aluno; e

— Disponibilidade financeira do programa.

Enquadrando-se nos critérios de seleção, o estudante candidato à Bolsa deverá assinar contrato com duração máxima de 1 ano, prorrogável, com jornada de trabalho de até 20 horas semanais, devendo o horário ser fixado previamente pelo Campo de Trabalho, ajustando-se ao horário escolar a que está sujeito o bolsista, e com remuneração mínima de Cr\$ 1.000,00, exigida pelo MEC.

Entretanto, se a Instituição ou Empresa cobrir o valor mínimo de Cr\$ 1.000,00 exigido pelo MEC, poderá ser arbitrado o valor da Bolsa, já que o pagamento é feito integralmente pela mesma, atingindo, no presente exercício, bolsistas no valor de até Cr\$ 8.000,00.

Para 1980, o valor mínimo estipulado pelo MEC é de Cr\$ 1.400,00.

A Universidade oferece Campo de Trabalho aos bolsistas com o objetivo de proporcionar-lhes condições de manter seus estudos, bem como o de assimilar conhecimentos práticos em forma de aprendizagem complementar, dentro do espírito do Decreto 69.927 e da Portaria n.º 1.002 de 29/09/67, do Ministério do Trabalho, que disciplina: "Os Estagiários contratados através da Bolsa de Complementação Educacional não terão, para quaisquer efeitos, vínculos empregatícios com as empresas, cabendo a estas apenas o pagamento da Bolsa durante o período de estágio".

As informações acima arroladas demonstram que as afirmações constantes da carta subscrita pelo Sr. Saulo Cardozo carecem de esclarecimentos sobre o programa Bolsa de Trabalho, visto que o mesmo não possui nenhum vínculo com o referido programa, nem tampouco com esta Universidade.

Na oportunidade em que prestamos os esclarecimentos à Comunidade, agradecemos antecipadamente a publicação nesse conceituado jornal.

Prof. José Meira Filho - Diretor do DEAE

Fato Político

No plano das candidaturas

O Partido Popular não ficou ainda as suas bases em Santa Catarina e já tem um candidato ao governo, o senador Evelásio Vieira, que vinha se sentindo aliado da disputa interna no MDB e depressa procurou se assenorear do lugar-tenente da nova legenda. O PMDB idem, com o senador Jaison Barreto surpreendendo o deputado Pedro Ivo Campos com um fulminante lançamento a nível nacional de sua condição de candidato nato. No PTB não se anunciou ainda, mas já se cogita de um favorito para a governança em 1982. E no Partido Democrático do Governo nomes é que não faltam, mas ninguém se expõe a correr antes do tempo, até porque as regras não são conhecidas ainda.

Os novos partidos surgem, assim, com o sentido, deliberado ou não, de dar às principais lideranças polarizadoras do grande eleitorado catarinense um canal próprio de influência e de atuação. No Partido Democrático, o senador Evelásio Vieira está só para negociar com seus novos companheiros tanto a vaga para a disputa do governo quanto a hipótese de pleitear a renovação de seu mandato no Senado por mais 8 anos. Nem uma coisa nem outra era certa, enquanto existia o MDB e nele se misturavam outras lideranças, igualmente predispostas a lançar suas candidaturas. E o caso do senador Jaison Barreto, que preferiu ficar no PMDB, e do deputado Pedro Ivo Campos. Como tem ainda pela frente 7 anos de mandato, a Jaison só interessaria mesmo disputar o governo daqui a três anos, podendo perder e continuar no Senado. Já o deputado Pedro Ivo Campos tem posição diferente: em 82, ou concorre à reeleição para a Câmara, ou disputa o Governo, ou tenta o Senado. Todas essas alternativas são viáveis porque não está mais sob uma mesma legenda com o senador Evelásio Vieira, e o senador Jaison Barreto em princípio não representa um impedimento maior às suas pretensões. Tudo é passível de entendimento no PMDB, muito embora Jaison tenha deslanchado como candidato em potencial à governança. E no PP, as opções finais vão depender de como se formar o quadro regional do partido, com o senador Evelásio Vieira, também, saindo na dianteira.

O PD se centraliza na figura do governador Jorge Bornhausen, ofuscando providencialmente a presença dos pretendentes à sua sucessão. No início do governo, pareceram disparar em pistas paralelas o secretário Esperidião Amin Filho e o vice-governador Henrique Cordova. Um da ex-UDN e outro do antigo PSD, como convinha à extinta Arena e deverá convir ainda por algum tempo ao PD, por mais que o governador Jorge Bornhausen reconheça nisso falta de imaginação. No momento, é impossível distinguir a distância qual deles leva vantagem na disputa, ou se há outros nomes por fora ameaçando a sua condição de possíveis ganhadores.

No confronto entre os três partidos que têm até aqui uma pretensão configurada de disputa pelo governo, observa-se claramente que o Partido Democrático desfruta de uma posição mais favorável do que possui a Arena para a eventualidade de uma disputa direta. O governo, provavelmente, não começou ainda a perder votos com a reformulação partidária. Isso aconteceria no caso de uma cisão, em que uma facção importante da Arena viesse a se compor numa nova sigla com aspirações no plano estadual. As defeições sofridas, no entanto, são isoladas desse contexto mais amplo. E em contrapartida, a força oposicionista se diluiu, ante a possibilidade das candidaturas do senador Evelásio Vieira, de um lado, e do senador Jaison Barreto ou do deputado Pedro Ivo, de outro.

Sergio Lopez



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) - 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Graciosa - Salas 1 e 2 - Chapaco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro - São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba - Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacionais: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

POLIOMIELITE JÁ ATINGE JOINVILLE. DUAS CRIANÇAS FORAM INTERNADAS.

Poliomielite continua matando no Paraná e vítimas já chegam a 18

União da Vitória (PR) - Aumentou ontem, de 16 para 18, o número de mortes, de 34 para 38, os de casos conhecidos de poliomielite no Paraná. Uma jovem de 21 anos, de família bem situada, morreu ontem ao meio dia em União da Vitória, o que alarmou ainda mais a população, pois a doença normalmente atinge só crianças de dois meses a cinco anos.

A partir das 6 horas de ontem nenhuma criança pôde deixar a cidade sem estar vacinada. O controle será feito num posto de fiscalização e vacinação na única saída de União da Vitória pelo Paraná, uma ponte sobre o Rio Iguaçu, na BR-476. Além da jovem de 21 anos, foram registrados dois casos em crianças com mais de 5 anos: um garoto de 14, filho de agricultor, está agonizando, e outro de 10, indigente, também passa mal em União da Vitória. É o surto mais grave de poliomielite registrado no Paraná nos últimos anos e já foi identificado o vírus "número 1", o mais severo da doença.

Ao mesmo tempo que, em União da Vitória, as 5 equipes conseguiram vacinar, em 17 postos, 6 mil pessoas até ontem, em Curitiba morreu uma menina de três anos, trazida de Foz do Iguaçu, a 100 quilômetros de União da Vitória e 300 da capital. Em Londrina, o Secretário de Saúde Municipal, Médico José Almeida, fez um rápido comentário: "O surto, na verdade, era perfeitamente previsível porque o Paraná segundo o próprio Ministério da Saúde, é um dos Estados da Federação de menor cobertura vacinal". E Secretário de Saúde do Paraná, Oscar Laves, esteve ontem em São Paulo - lá foram registrados dois casos, em Matão, com possível origem no Paraná - e só hoje pela manhã, ao retornar, falará à imprensa.

O chefe do Posto de Saúde de União da Vitória, médico Adir Zandoná desabafou ontem, ao telefone, com um colega: "o problema é que os livros dizem uma coisa e estamos vendo uma coisa completamente diferente aqui".

Resultados dos exames supletivos foram homologados ontem

Com a participação dos membros da Comissão Central de Exames Supletivos, foi homologado na manhã de ontem, pelo Secretário Adjunto da Educação João Aderson Flores, os resultados dos exames Supletivos, de 1º e 2º grau realizados pela secretaria de Educação no mês de novembro.

No geral os índices totais de aprovação foram considerados normais, em relação aos exames dos outros anos, com 22,37 por cento de aprovados no 1º grau e 27,80 no 2º.

Dois provas superaram pelo baixo índice de aprovação. Matemática, cujo índice de aprovação foi baixo em todo o país, inclusive despertando preocupação ao Ministério de Educação e Cultura (1,99 por cento no 1º grau e 3,60 no 2º) e História 98,45 no 1º grau e 10,31 no 2º).

"Isso deve-se ao despreparo dos candidatos", afirma um membro da Comissão Central de Exames Supletivos. Segundo os professores, os candidatos não estão preparados para provas que envolvem questões que exigem raciocínio como foi a prova de História deste ano.

Os índices de aprovação da prova de Ciências Físicas e Biológicas, também sur-

Lembrou que a Organização Mundial da Saúde informa que em cada 1 mil pessoas atingidas pela doença uma pode ficar paralisada e apenas 3 a 5 por cento das formas paralisantes atingem óbitos, enquanto que, em União da Vitória, o índice de morte já supera os 50 por cento. Do outro lado, seu interlocutor, o pediatra Wilson Francisco, que tem atendido a maioria dos casos na cidade, responde: "predomina na população de baixa renda, mas já há casos na chamada classe 'A'". Quando fala em classe "A", ele se refere à jovem de 21 anos que morreu ontem, após dois dias de tentativas inúteis para tentá-la salvar. Ele identificou a vítima apenas como "uma parente de um colega médico".

Preocupação

A cidade está apreensiva e o próprio Adir Zandoná admite que este ano "ninguém terá apetite para sair pelas ruas cantando e bebendo para comemorar o ano novo". Boa parte dos 45 mil habitantes de União da Vitória preferiu cancelar suas viagens de fim de ano, para evitar que o vírus "número 1" chegue a seus parentes num panetone ou numa taça de champanhe. E os que viajam saem preocupados, como demonstram os mais de 200 telefonemas diários que o pediatra Wilson Francisco vem recebendo há mais de uma semana por parte de aflitas mães de crianças de 2 meses a cinco anos.

Depois que o Secretário de Saúde do Paraná deu entrevista na televisão admitindo que a situação "talvez seja mais grave que se possa imaginar", a corrida aos postos de vacinação está aumentando em todo o Estado. Em União da Vitória, faixas fazem apelos dramáticos para que a população leve as crianças para vacinação. No final da tarde de ontem surgiu informação, ainda não confirmada, de que na reserva de Palmas, onde vivem perto de 300 índios Kaingang, já foram registrados 5 casos. O surto, que começou há 30 dias em União da Vitória, já se

alastado para Canoinhas, Jaraguá, Arimense, e regiões vizinhas.

Não por falta de vacinas que se registrou o surto de poliomielite em União da Vitória, Paraná, garantiram, em nota oficial, o Central de Medicina de Curitiba, de acordo com notas fornecidas para antipoliomielite pela.

Em quantidades de cerca de 10 milhões de doses, segundo o acordo com o Conselho Nacional de Saúde, levando em conta o número de população suscetível à doença, necessidade de habilidades operacionais, aplicação, conservação e tempo de validade de cada tipo de vacina. O plano da Ceme, Leão Winter, declara que os estoques de vacinas tipicamente enviadas pelo de janeiro até vem às todas as unidades de saúde do País, foram em total de dezesseis milhões e noventa e cinco doses que cobrem perfeitamente a população necessária.

Fonstado, porém, some 30 por cento da população vulnerável do Estado já receberam as doses de vacina, quando o tipo pelo Ministério da Saúde vacinar no mínimo por 10.

O Ministério da Saúde, porém, que grandes estoques de vacinas não só antipoliovírus, mas também de outros tipos de vacinas, por falta de ação, o que complica a falha acionamento das cretas. Para solucionar os problemas, o Ministério da Saúde Sr. Waldir Arcove, está elaborando um programa de vacinação para 1980 a-

Figueiredo determina rigorosos gastos cederá o próximo ano

Brasília — O Presidente da República assinou decreto estabelecendo normas rigorosas para a execução do orçamento da União em 1980 e determinando que as despesas de Caixa do Tesouro Nacional, no primeiro ano, não poderão ultrapassar Cr\$ 7 bilhões e 863 milhões, "salvo se o comportamento da receita o permitir". Segundo o decreto, a utilização da reserva de contingência, com fonte de recursos para a abertura de créditos suplementares, mesmo para o atendimento de despesas com "pessoal e encargos sociais", só será efetivada após esgotadas as possibilidades de cancelamento das dotações de "outros custeios" e "caixa".

Objetivo do decreto presidencial é tornar rígida a programação financeira da União para 1980, dentro do princípio de reduzir os gastos públicos e baixar os altos índices inflacionários. Assim, o aumento de capital das empresas públicas e sociedades de economia mista, com recursos do Tesouro Nacional, só será permitido quando da existência de dotação específica para esse fim no orçamento geral da União.

Empresas públicas de economia mista, as autarquias e os ministérios terão de encaminhar à Comissão de Programação Financeira, até 20 dias após a divulgação deste decreto, os programas de desembolso discriminando os gastos a serem realizados no País e no exterior, em 1980.

Habelece ainda o decreto que as transferências de recursos para atender compromissos dos órgãos da administração direta no exterior serão autorizadas, exclusivamente, pela Comissão de Programação Financeira. De acordo com os cronogramas de desembolso, a Comissão, no ato de liberação de cotas, providenciando junto ao Banco do Brasil os recursos necessários ao atendimento dos compromissos em moeda estrangeira, para transferência à sua agência em Nova Iorque.

É proibido também o retorno de recursos remetidos ao exterior e o saldo verificado, ao final do exercício, será considerado como antecipação de cota para realização do orçamento seguinte.

Para evitar a burocracia interna e simplificar o processo de encaminhamento de execução da União, o decreto determina a criação de um Documento Único de Controle (DUC), cujo modelo vai ser estabelecido pela Comissão de Programação Financeira.

Os recursos financeiros necessários à execução dos Programas Especiais — PIN e PROTERRA —, serão solicitados pelo Banco do Brasil aos respectivos agentes financeiros por determinação exclusiva da Comissão.

Foi estabelecido também que o saldo consolidado "de todas as contas que cada órgão tiver no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal não deverá ultrapassar 10 por cento do montante da liberação das cotas, incluindo os recursos de destituição e das transferências a qualquer título".

As transferências para atendimento de convênios, contratos e ajustes, com recursos orçamentários, serão efetivados de acordo com as necessidades mensais e na "forma prescrita em cronograma de desembolso encaminhado ao órgão fornecedor dos recursos, ficando os mesmos, de forma obrigatória, depositados nas contas do Tesouro Nacional".

Joinville (Sucursal) — Nos últimos dois dias a cidade de Joinville registrou dois casos de poliomielite o primeiro em uma criança de 7 meses que ficou com uma das pernas paralisadas, e o segundo em outra menina, esta de 16 anos, em observação na Unidade de terapia intensiva no Hospital São José.

O registro dos dois casos tomou proporções quase que alarmantes pela localização de Joinville no Norte de Santa Catarina, e foram relacionados vagamente ao surto de paralisia infantil no Sul do Paraná. Mas o pediatra que atendeu a criança de 7 meses salientou que a poliomielite nessa época de verão aparece com maior intensidade e dificilmente poderá ser relacionado com o surto do Paraná. O médico Edson Maffezzoli disse ainda que a criança foi trazida da localidade de Pirabeiraba, a 15 quilômetros de Joinville, com a paralisia em estágio bastante adiantado. "Presumimos que ela esteja atacada pelos vírus há cerca de 15 a 20 dias e os médicos da região não conseguiram identificar a doença. Então a mãe trouxe a criança para o posto do INAMPS de Joinville onde constatamos a pólio atacando um dos membros inferiores".

Com forte diarreia e vômitos, a criança foi medicada no posto do INAMPS e encaminhada ao setor de isolamento do Hospital São José. Ao mesmo tempo, a Unidade de Terapia

Intensiva — UTI — recebeu outro paciente, uma menina de 16 anos, também portadora de poliomielite. Mas a direção do Hospital baixou orientação no sentido de não serem divulgados os casos para evitar um alarde da população, bastante preocupada com as notícias do Sul do Paraná.

A Superintendente do Hospital São José, Edla Jordan, disse que não se pode partir desses dois casos para uma relação direta com o surto na Divisão do Paraná com Santa Catarina. "Além disso estamos temerosos que notícias alarmantes possam prejudicar o comportamento da população, principalmente agora às vésperas de quatro dias de feriados quando o Posto de Saúde ficará fechado, sem fornecer vacinas para as crianças nesses dias".

Já o médico pediatra Edson Maffezzoli, responsável pelo atendimento do primeiro caso, lembrou que a poliomielite é uma doença típica de verão, época em que os vírus têm maior facilidade de proliferação. "O mais importante no momento — disse o médico — é alertar a população sobre a importância da vacina e adoção dos cuidados elementares de higiene e manuseio de alimentos. É verdade que todo Brasil está de orlhas em pé com o surgimento desse surto no Paraná, mas nas cidades da região de Joinville não podemos dizer que ele tenha chegado".

Colautti: o surto está sob controle

O problema da incidência da poliomielite em Santa Catarina já está controlado. Quem tranquiliza é o secretário da Saúde, Waldomiro Colautti, afirmando que a incidência maior se deu nas cidades de Porto União e Canoinhas, regiões limítrofes com o Estado do Paraná, onde o problema ainda é grave e a vacinação continua em massa. Dos 55 casos registrados no Estado, também em Rio Negro e Barra Velha, acredita o secretário que nove foram fatais. Para Colautti, a doença começou no Paraná onde se registrou vários focos de poliomielite, passando a atingir a região que faz limite com Santa Catarina.

Garantiu o secretário que as regiões afetadas estão controladas, principalmente a cidade de Porto União, próxima à cidade de União da Vitória (Paraná), onde o surto da doença é mais grave. Segundo Colautti, em setembro a Secretaria da Saúde conseguiu contactar 11 casos em Canoinhas. Em outubro foram registrados mais 14 casos. Diante da incidência desses casos, uma campanha de vacinação foi desenvolvida, provocando uma baixa na incidência. Em novembro ocorreram seis casos e em

dezembro apenas um. O mesmo se verificou em Porto União, não se registrando nenhum caso durante este mês.

Disse que o surto da poliomielite foi combatido desde o seu início, a partir de outubro, através de campanha de vacinação intensificada em todo o Estado, principalmente nas regiões de maior incidência. Também as Secretarias da Saúde de Santa Catarina e Paraná desenvolveram uma campanha em conjunto nas regiões limítrofes, com a colaboração das prefeituras e do Exército.

O secretário da Saúde revelou - se otimista em relação à campanha de vacinação que se realiza no Estado, acreditando que neste ano o índice de vacinação deverá ultrapassar os 60 por cento. Ano passado, o índice foi de 40 por cento. Assegurou com certeza que em 80 a Secretaria atingirá um índice de 80 por cento, o que seria o índice ideal, segundo ele, para erradicar a doença no Estado. Adiantou que a cota de vacina contra a poliomielite para a região norte, a mais afetada, foi aumentada para 60 mil. Supõe o secretário que o sucesso da campanha de vacinação deve-se ao impacto que foi dado para intimidar a população com cartazes, mostrando uma criança

COMO É A POLIOMIELITE

O pediatra Edson Maffezzoli explicou que o veículo de transmissão da poliomielite é o próprio homem. O vírus tem um período de incubação no corpo humano que varia de 7 a 21 dias, se instalando inicialmente na garganta e posteriormente no tubo intestinal.

— Isso significa que o contágio pode se dar através da saliva ou das fezes pelo contato com alimentos, água etc. Depois de incubado a pessoa portadora dos vírus apresenta febre, intensa dor de cabeça, vômitos e diarreia. A criança atacada pela pólio fica parada e reclama sempre que é movimentada. E a paralisia acontece quando o vírus se instala na medula dorsal lesando células dos nervos. Em função dessa lesão, a pessoa atingida pode ficar paralisada de um braço, perna e chegar até a morte se o ataque for muito violento.

Daí a importância da vacinação em três fases separadas pelo período de 60 dias. Segundo o pediatra que atendeu ontem em Joinville à criança de 7 meses de Pirabeiraba, a lesão em uma das pernas é irreversível e a solução paliativa é a fisioterapia em clínicas de reabilitação. Em casos raros, contudo, quando o vírus faz um ataque pequeno, a paralisia pode se tornar reversível, se a região atacada se recompor após reação do organismo.

numa cadeira de rodas, além da estrutura montada, do pessoal disponível e do número de vacinas suficiente para atender a população de todo o Estado.

A DOENÇA

A incidência da poliomielite se faz sentir mais na primavera, e, segundo o secretário, ninguém sabe explicar a razão do fenômeno. Explicou ele que, no Brasil, o surto da doença normalmente se dá numa faixa de zero a três anos de idade. Mas o surto atual atingiu crianças em idade escolar, de 7 a 10 anos. Considerando isso anormal, a Secretaria da Saúde destacou epidemiologistas para estudar mais de perto o problema, pois acredita-se que o vírus que está ocasionando o surto seja o "número 1".

Explicou o médico Waldomiro Colautti que a poliomielite tem início com o sintoma da febre, enfraquecendo a criança e sem dar a impressão de não se tratar de um caso grave. Posteriormente passa a atingir um quadro paralisante, a afetando os membros superiores ou inferiores. O risco maior é a paralisia ascendente, que é fatal. Ela vai subindo pela medula, atinge o bulbo e não permite que a criança tenha condições de respirar.

Itajaí não teme a proliferação da doença até o Vale

Itajaí (Sucursal) — Em Itajaí, a população por enquanto está tranquila quanto ao surto de poliomielite que vem preocupando as autoridades sanitárias do Paraná e norte do Estado, já que no trabalho rotineiro da "vigilância epidemiológica" não foi constatado nenhum caso da doença.

Ilmar Porto, chefe da Unidade Sanitária do Centro de Saúde de Itajaí, afirma que "por enquanto" tudo está calmo; embora haja uma certa preocupação para com o problema que vem alarmando e atingindo várias famílias do Estado do Paraná e norte de Santa Catarina. O trabalho normal de Vigilância Epidemiológica do Centro de Saúde não registrou nenhum caso de poliomielite, muito embora diariamente um funcionário visite os hospitais da cidade para checar todos os problemas.

Ilmar, por outro lado, diz que o Centro de Saúde está pronto para intensificar uma campanha de vacinação, principalmente em crianças na faixa etária de zero a cinco anos; ao mesmo tempo em que alerta as mães cujos filhos estão na dependência da segunda, terceira dose, ou dose de reforço, para que procurem o Centro de Saúde.

Outros esclarecimentos a respeito de uma possível campanha de vacinação em Itajaí, serão apresentados em nota oficial pelo diretor geral do Centro de Saúde, médico Carlos Alberto de Souza Brito.

Jorge ativa o novo Hospital Infantil de Florianópolis

Ao presidir ontem o ato de ativação do Hospital Infantil Joana de Gusmão, nesta Capital, o governador Jorge Bornhausen anunciou para 1980 a inauguração do Hospital Regional do Planalto, localizado no município de Curitiba e a conclusão, no primeiro semestre, dos projetos definitivos dos Hospitais Regionais de São José, Joinville e Chapecó, já contratados pelo Governo.

Revelou que já estão praticamente assegurados os recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS, da Caixa Econômica Federal, para execução dos projetos dessas novas unidades hospitalares.

Anunciou, também, que o Departamento Autônomo de Edificações está fazendo as adaptações técnicas necessárias para construção do Hospital Regional de Araranguá. O Governo atuará, ainda, nas obras de um pequeno Hospital no município de Ibirama e dará apoio à ampliação do Hospital Cruzeiro, de Rio do Sul, visando a melhoria do atendimento à população no Alto Vale de Itajaí.

O governador disse que durante o corrente ano foram transferidos auxílios diversos às instituições hospitalares e assistenciais de todo o Estado, num total de 26 milhões e cruzeiros. Manifestou, finalmente, sua certeza de que durante sua administração todas as obras planejadas no setor saúde serão executadas.

O ato de ativação do Hospital Infantil Joana de Gusmão contou com a presença do ex-governador Celso Ramos, de Secretários de Estado, do Arcebispo Dom Afonso Niehues, do superintendente da Fundação Hospitalar, Enio Vieira Pereira,



O novo hospital infantil, próximo ao Hospital Nereu Ramos.

de médicos e políticos.

A cerimônia simples foi iniciada com uma exposição do médico Murilo Ronald Capella, diretor do novo Hospital Infantil, salientando que o ato marcava uma despedida e uma acolhida. Numa homenagem altamente significativa ao Ano Internacional da Criança, havia a despedida do Hospital Edith Gama Ramos e a acolhida do Hospital Joana de Gusmão.

O diretor salientou o apoio recebido do governador Jorge Bornhausen, que se empenhou para que o Hospital fosse colocado em funcionamento ainda este ano. Mencionou a "aquisição de equipamentos de melhor qualidade e a contratação de recursos humanos indispensáveis para a abertura neste dia".

Falou, também, durante a solenidade, o Secretário da Saúde, deputado Waldomiro Colautti, para frisar a preocupação do Governador na ativação do Hospital, dentro de curto espaço. Lembrou que o Hospital começa a funcionar com 200 leitos, mas logo em seguida atenderá com sua capacidade plena, que é de 400 leitos.

O HOSPITAL

O Hospital Infantil Joana de

Gusmão foi projetado pela empresa gaúcha Hospitasa, que está elaborando os projetos dos Hospitais Regionais de Florianópolis, Joinville e Chapecó. A execução ficou a cargo da empresa Ceisa, desta Capital.

O Hospital foi inaugurado no dia 13 de março deste ano, constituindo-se um dos últimos atos do Governador Konder Reis, e é considerada uma das obras mais expressivas da administração anterior na área da saúde.

Nestes nove meses, uma Comissão designada pela Fundação adotou as providências visando a ativação do Hospital, comprando equipamentos, selecionando e treinando o pessoal.

Os pediatras de Santa Catarina trabalhavam numa área de 2 mil metros quadrados no antigo Hospital e passam a desempenhar suas funções no Hospital Joana de Gusmão, que possui 22 mil metros quadrados, devidamente setorizados.

Todo o atendimento pediátrico, a partir de hoje, será feito no Hospital Joana de Gusmão, situado na área do Hospital Nereu Ramos, na Agronomia. O Hospital Edith Gama Ramos será desativado a partir das 18 horas.

Morte da esposa leva polícia a descobrir ladrão de São Paulo

A Delegacia de Polícia de Palhoça prendeu e vai recambiar para São Paulo, Dinis Puchi, 27 anos de idade, condenado pela 7ª Vara Criminal de São Paulo a dois anos de reclusão, por furto qualificado. Após ter sido condenado, Puchi saiu daquele estado e veio residir no município de Palhoça, onde casou-se com Idinalda de Souza Puchi, 24 anos de idade. Ele poderia ter vivido todo o resto de sua vida sem que a polícia o encontrasse, mas o suicídio de sua esposa (Idinalda), desencadeou uma série de investigações, que culminaram na descoberta de um mandado de prisão contra Dinis.

A prisão do elemento foi comunicada no final da tarde de ontem pelo delegado interno de Palhoça, Lázaro João Duarte, responsável pelas investigações. "Em princípio, prendemos Dinis por suspeita de ter induzido a esposa de suicídio. Tivemos que soltá-lo por falta de provas, porém, prosseguindo as investigações, descobrimos todo o seu passado", disse o delegado Lázaro.

O SUICÍDIO

21 horas do último dia 19 de dezembro. Idinalda de Souza Puchi (24 anos de idade), cansada das inúmeras brigas com o marido (Dinis Puchi), além de ser maltratada (segundo vizinhos seus afirmam), saiu de

casa e foi às residências de conhecidos, nas proximidades. Em frente às casas de Cleuza Guerra Leonel e de Zuleide Oliveira Lopes, Idinalda sacou uma pistola Beretta (calibre 6.35) e afirmou que iria suicidar-se.

As duas vizinhas e as demais pessoas que estavam na rua naquela hora, certamente não acreditaram nas palavras de Idinalda, muito embora tenham tentado conversar com ela, tentando acalmá-la. Mas, as tentativas não deram certo: Idinalda virou as costas, caminhou alguns metros, levantou a mão, que sustentava a pistola, até a altura da cabeça e deu um único disparo, porém fatal.

Os amigos e demais vizinhos imediatamente providenciaram a presença da polícia ao local e dali, Idinalda, já quase sem vida, foi conduzida por uma viatura policial até o Hospital de Florianópolis, no bairro do Estreito. Lá ela chegou sem vida.

INVESTIGAÇÃO

Sensibilizados pela maneira como se deu o suicídio, policiais da Delegacia de Palhoça, juntamente com o delegado Lázaro, passaram a proceder investigações em torno do caso. Descobriram, por exemplo, que as brigas eram constantes entre o casal (que possui uma filha de quatro anos de idade) e que toda a vizinhança assistia, sem poder

fazer nada. Tomaram ainda conhecimento que, com frequência, Dinis a espancava brutalmente, sem que os motivos fossem conhecidos.

Tudo isso levou a Delegacia de Palhoça a suspeitar que Dinis poderia ter induzido a esposa ao sacrifício. ("Eu não tenho mais sentido em viver", dizia ela aos vizinhos - um dia após violenta briga com o marido). Dinis foi detido pela delegacia, para prestar declarações. Porém, nenhuma prova contra ele foi obtida, sendo o mesmo liberado no mesmo dia, aparentemente sem problemas. "Parece que chegou ao fim", dizia ele na saída da delegacia.

No entanto, os policiais prosseguiram trabalhando no caso. Entraram em contato com autoridades policiais de outros estados e, em São Paulo, na 7ª Vara Criminal, foram descobertos a existência de um mandado de prisão contra ele, expedido há quase dois anos. Ele havia sido condenado por aquela Vara paulista a dois anos de reclusão, por furto qualificado.

Agora, Dinis Puchi encontra-se preso nas dependências da Delegacia de Palhoça, aguardando a chegada de uma escolta de São Paulo, para que possa ser recambiado aquele Estado e, lá, cumprir a pena de dois anos a que está condenado.

Menor saiu de casa e não voltou. Mãe está aflita



Maria Aparecida Marcos, 13 anos de idade, encontra-se desaparecida da residência de sua mãe (Vera Maria Astolff), desde o último dia 18 (terça-feira). Segundo sua mãe, que já registrou queixa nas delegacias de Costume e Menores e do Estreito, ela saiu de casa em companhia de uma colega ("sei que o primeiro nome é Léia"), num dia em que eu encontrava-me em Blumenau, efetuando compras. Chorando, com os olhos vermelhos, a mãe pediu "pelo amor de Deus aqueles que souberem o paradeiro de minha filha, me avisem pelo telefone 227444". Vera Maria, a mãe da desaparecida, conta ainda que não pode precisar com que trajes a menor se encontrava ao sair de casa, acrescentando ainda que "procurei em todos os lugares possíveis". Acredita a mãe que sua filha talvez "esteja trabalhando em alguma residência, como doméstica".

Ambas residem na rua Duque de Caxias, 2.057, no Bairro Ipiranga, Barreiros (São José), de onde a filha desapareceu. "A outra colega dela já fugiu muitas vezes de casa, mas nunca pensei que um dia poderia convidar minha filha para fazer o mesmo".

crônica do acontecido Salva-vidas & surfistas

Ontem foi o dia dos salva-vidas. E eles não deixaram passar a data em verdes águas. Fizeram uma festa, os 72 salva-vidas da Companhia de Buscas e Salvamento, da Operação Veraneio, e os surfistas.

Mas como se unir duas classes tão diferentes? (Os primeiros, cabelos cortados... os outros, longos, parafinados. E as cabeças, além do cabelo, como diferem!) É que os dois participam de responsabilidades, dizendo melhor, de atividades na praia. Os salva-vidas estão lá exclusivamente para tal fim. Os surfistas vão na onda, pranchas, garotas bronzeadas.

Na verdade, as duas classes estão fazendo um serviço de interesse público. Porque também os garotos tidos como irresponsáveis, etc, etc, jogam-se ao mar, onde vivem muito à vontade, para salvar vidas. Tanto é verdade, que até a Secretaria de Segurança está reconhecendo a participação do surfista nas praias. E para o futuro, caso a SSI deixe de oferecer o serviço dos salva-vidas - o que diz, não é a sua responsabilidade -, parece que os surfistas serão mais preciosos ainda. É que as prefeituras do Estado não estão preparadas para tal trabalho. Este ano, são 72 salva-vidas prestando assistência nas praias de Santa

Catarina.

E voltando à festa dos salva-vidas, que teve os surfistas como convidados - que ótimo! ver jovens integrados à sociedade, participando - surgiu um problema de última hora. É que foi servido churrasco, e os garotos, muitos, são macrobióticos, vegetarianos. Mas tudo terminou bem. Apareceram umas maçãs, laranjas, bananas...

Ah, ia esquecendo. Bem no quente da festa, um grito: socorro! Imediatamente dois salva-vidas soltam o churrasco, correm na areia escaldante, jogam-se ao mar. Dois minutos depois, retornam com o rapaz loiro. Os dois zangados, gesticulando. Fora um trote, de um garoto.

Mas não pode fazer isso, e coisa e tal. Aí um soldado maduro achou a saída: Não se zanguem, foi só uma brincadeira. De um garoto de 16 anos, que amanhã poderá estar ajudando a comunidade. Vamos fazer de conta que nada aconteceu.

Nós também, leitor: porque nada do que escrevi ocorreu. O trote do afogado não teve. Nem mesmo a festa. Foi excesso de imaginação. sabe, final de ano, ambiente festivo... Uma homenagem da CRÔNICA DO...

Mas a festa do salva-vidas, no seu dia, poderia ter ACONTECIDO.

Luiz Carlos Espindola

Salva-vidas evitaram 12 mortes nas praias

Doze vidas já foram salvas de afogamento nas águas do mar por Salva-Vidas do Corpo de Bombeiros, dentro das atividades da Operação Veraneio, iniciada sábado último. É o que informa a assessoria de imprensa da Secretaria de Segurança e Informações, acrescentando ainda que, das pessoas salvas, oito foram na praia da Joaquina, duas em Jurerê, e um igual número na Armação do Pântano do Sul. Na quinta-feira última, na mais perigosa das praias da ilha, (Joaquina), três pessoas foram salvas:

Clodoaldo Garrido (43 anos, de São Bernardo do Campo, São Paulo), Francisco Salles Broening (14 anos, de Florianópolis) e Vanderlei Ianku (22 anos, também de São Paulo).

Além da retirada do mar das pessoas prestes a se afogarem, os salva-vidas do Corpo de Bombeiros, em vários casos, ministraram os primeiros socorros necessários, com o emprego de equipamentos especiais (pulmotor) e aplicação de métodos boca-a-boca e massagens, sem o que não seriam salvas.

DIA DO SALVA-VIDAS

Ontem, foi comemorado o dia do Salva-Vidas. Porém, devido aos intensos trabalhos de vigilância nas praias, o sub-grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros não realizou nenhuma programação alusiva à data. Os Salva-Vidas estão atuando, desde o último sábado, nas seguintes cidades: Itapoá, Ubatuba, Barra Velha, Piçarras, Cabeçadas, Balneário Camboriú, Itapirubá, Mar Grosso, Rincão, Canasvieiras, Jurerê, Santinho, Ingleses do Rio Vermelho, Joaquina e Armação do Pântano do Sul.

Caminhão carregado de lâ caiu no Rio Tubarão

Tubarão (Sucursal) - Um acidente aconteceu, por volta das 23 horas e 30 minutos na BR-101, KM-336, na Ponte Ferraz Cavalcante, em Tubarão, onde um caminhão F.N.M. de placas-0726, de Itajaí, dirigido por Valdivino Rohling (49 anos de idade, casado, residente em Itajaí), despencou da ponte e caiu nas águas do Rio Tubarão.

O caminhão trafegava no

sentido Porto Alegre-Florianópolis, quando na altura de uma "catuta", que serve para sinalização do viaduto, que está em obras, o motorista perdeu o controle do volante, devido uma falha mecânica na caixa de câmbio, colidindo desta forma, em todas as placas de sinalização, e, em seguida, despencando da ponte, caindo nas águas do Rio Tubarão.

Os prejuízos foram de grande monta, pois além de danos materiais no veículo, o caminhão perdeu toda a carga de novelas de fio de lâ. No caminhão viajava só o motorista, que despencou junto com o veículo, sofrendo apenas lesões leves, sendo socorrido imediatamente e medicado no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão.

Incêndio destruiu filial de supermercado em Lages

Lages (Sucursal) - AS 21 h 30 min da última quinta-feira, o supermercado "Tom Bold filial 2", localizado na sede distrital de Otacílio Costa, em Lages, foi destruído totalmente por um incêndio, que não interrompeu

o funcionamento daquele estabelecimento. Segundo um dos proprietários, Miguel Tom Bold, há cerca de um mês, aquela filial da sua organização comercial foi alvo de três arrombadores que chegaram inclusive a trocar tiros com a polícia. Por esse motivo ele fechou portas e janelas de

ferro, o que dificultou o trabalho dos Bombeiros, da empresa Olinkraft e do Corpo de Bombeiros de Lages. O pavilhão media 10 metros por 30 e todas as mercadorias que se encontravam no interior foram destruídas pelas chamas. Até o presente instante não foi apurada a origem do sinistro nem tampouco o montante dos prejuízos.

Assalto

O operário Sebastião de Oliveira, 47 anos, casado, residente no Loteamento São Luiz, em Lages, foi assaltado por três elementos não identi-

ficados, por volta de 22h30min de quinta-feira, a poucos metros de sua residência. Os marginais agrediram a vítima a pauladas na cabeça e pelo corpo. Foi conduzido por vizinhos ao Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, onde encontra-se para tratamento médico.

No registro policial efetuado na delegacia de Polícia de Comarca, um irmão da vítima informou que os assaltantes levaram apenas o relógio de pulso de Sebastião de Oliveira, pois ele não portava dinheiro, nem outros objetos.

Jovem tenta suicídio e mata dois na explosão

Versóvia - Um jovem tentou suicidar-se, cheirando gás, e causou a morte de duas pessoas, 12 feridos e danos em 15 apartamentos de um prédio desta capital, informou ontem o jornal "Solomo Poweszechne".

Em versões anteriores, do incidente publicadas em outros jornais só mencionavam que uma explosão ocorrerá em um

edifício no dia de Natal, sem dar maiores detalhes.

O "Solomo Poweszechne" disse ontem que um jovem de 26 anos abriu o gás de seu apartamento, para tentar suicidar-se e que a explosão causada matou duas mulheres que viviam no apartamento ao lado. Acrescentou que 3 pessoas ficaram gravemente feridas, inclusive o suicida, sendo

internadas em hospitais, e que outras 7 tiveram ferimentos menores.

Três apartamentos ficaram destruídos e outros 12 tiveram que ser evacuados. A explosão foi tão grande que os vidros de prédios próximos se quebraram. Não se informou o nome do jovem que tentou o suicídio.

O PODER DAS MÃOS

- TUDO O QUE VOCÊ FAZ BEM TEM VALOR.
- CHEGOU A VEZ DE VOCÊ MELHORAR A SUA VIDA COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS.
- FECART/80 É A OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ACHAR UM MELHOR MERCADO PARA OS PRODUTOS DE SUAS MÃOS.
- NÓS AJUDAREMOS A VOCÊ CONTINUAR PRODUZINDO E VENDENDO CADA VEZ MAIS E MELHOR, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO CATARINENSE.
- A FECART/80 É A FEIRA CATARINENSE DE ARTESANATO E ESTÁ RECOLHENDO A PRODUÇÃO ARTESANAL EM TODO O ESTADO. PROCURE A PREFEITURA DO SEU MUNICÍPIO.
- A FECART/80 É A OPORTUNIDADE DE CONHECERMOS AS NOSSAS POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO ARTESANAIS E TRAÇARMOS NOVOS PLANOS DE MELHOR CONDIÇÃO DE VIDA E TRABALHO PARA MUITOS.



FECART - 80

II FEIRA CATARINENSE DE ARTESANATO
PATROCÍNIO: SECR. DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
SECR. DO TRABALHO E INTEGRAÇÃO POLÍTICA

DE 4 DE JANEIRO A 29 DE FEVEREIRO
CENTRO DE PROMOÇÕES DA CITUR - BALN. CAMBORIÚ

REALIZAÇÃO: CITUR - FCC - FUCAT



Joinville (Sucursal) — O presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, explicou ontem que somente a partir do próximo dia 18, quando Giulite Coutinho tomará posse oficial na CBF, será possível vislumbrar as mudanças que serão operadas no futebol brasileiro. Advertiu, entretanto, que no Rio de Janeiro estão correndo muitas informações que o Campeonato Nacional será restrito a um número limitado de clubes, no máximo de 40 ariscou Giuliani. "Com isso, se as expectativas forem respondidas com essas mudanças, surgirão muitos problemas".

E citou o exemplo de Santa Catarina que hoje está com cinco clubes e terá apenas um em 1980, ou no máximo dois "O certo é que essa idéia de limitação do número de clubes foi muito falada desde a eleição de Giulite para a Confederação Brasileira de Futebol, porém ainda não tenho condições de afirmar com segurança sua execução. Hoje, por exemplo, Giulite está na Espanha e retorna ao Rio de Janeiro somente na segunda semana de Janeiro para sua posse no dia 18. Antes disso farei algumas sondagens no dia 3, próxima quinta-feira, quando estarei na última reunião com Helene Nunes antes da transmissão dos encargos para a CBF. Então poderei trazer algumas informações mais concretas sobre essas mudanças", explicou Giuliani.

Disse também que outra idéia poderá trazer sérios problemas ao futebol brasileiro nos pequenos estados. É um plano do Conselho Nacional de Desportos (CND) que vai regulamentar os campeonatos regionais em função da população de cada estado. Pelos cálculos de Giuliani, se no Rio de Janeiro for aplicada essa

idéia com 12 clubes - seis de prestígio e seis mais fracos em Santa Catarina, guardando as proporções, o Campeonato Estadual de 1980 poderá contar com 6 clubes. "Para nos isso seria o caos pois enfrentaríamos sérios problemas para indicar os seis melhores e mandar o resto para uma segunda divisão. Se começarmos a enumerar os participantes de Santa Catarina teríamos o Figueirense, Avaí, Joinville, Criciúma, Chapecoense, Palmeiras e o que fariam com Marcílio, Renau, Paysandu, Internacional, Caçadoreense, Juventus? perguntou Giuliani. "Ao mesmo tempo estaríamos sem forças diante de uma decisão de um CND que é um órgão governamental ligado ao Ministério da Educação e Cultura".

Nesse caso Giuliani lembrou que a idéia partiu de uma necessidade carioca que conta hoje com uma meia dúzia de clubes considerados grandes e muitos clubes considerados fracos, que tornam o campeonato pouco rentável. "Mas estender a modificação para todos os estados seria provocar um grande problema para a grande maioria dos clubes".

"Joinville é campeão de 78"

"Não sei onde está o problema. A federação homologou o Joinville campeão de 1978, e pela lei ele é o campeão", disse Giuliani quase num desabafo na tarde de ontem a despeito das dúvidas que trouxe o protesto interposto pela Chapecoense logo ao final do campeonato, até hoje não julgada pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

"Afinal de contas" - tentou explicar mais uma vez - "A Federação interpretou todos os acontecimentos que antecederam o final do campeonato e decretou o Joinville Cam-

Giuliani

1-
Copa Brasil de 80
com 40 clubes
e um ou dois
apenas de
Santa Catarina

2-
Federação homologou
o Joinville campeão
de 1978 e pela
lei ele
é o campeão

3-
Caçadoreense corre
o risco de perder
os pontos.
Irregularidade de Bizu
é clara e cristalina

Número de clubes será de acordo com a população

Rio — O plano de criação de no mínimo duas divisões de futebol profissional em todos os Estados brasileiro, para que haja acesso e descenso, a ser apreciado pelo plenário do Conselho Nacional de Desportos no próximo dia 4 de janeiro, terá como principal critério a proporção populacional, segundo esclarece o presidente em exercício do órgão, Nelson Mallemont. Segundo ele, o número de clubes de cada divisão será relativo a população, o que, na opinião dos membros da comissão que analisa a matéria, evitará distorções e campeonatos com um excesso insuportável de disputantes.

Dentro deste critério, São Paulo, com seus 23 milhões de habitantes e uma situação econômico-financeira muito acima dos demais Estados, terá um tratamento especial, considerando a excepcionalidade da estrutura do seu futebol profissional, que já tem hoje cinco divisões: a especial, a intermediária, a primeira, a segunda e a terceira. Embora, a proporção entre número de clubes e população ainda vá ser decidida na reunião do dia 4, é provável que São Paulo possa ter a divisão especial com 25 clubes, o que corresponderia mais ou menos a um clube para cada 900 mil habitantes.

Seguindo, este critério de proporção

nalidade, a divisão especial do Rio de Janeiro teria entre 8 e 13 clubes e não os 18 que possui atualmente e que provocam reclamações constantes dos cinco grandes clubes, principalmente o Flamengo, que inclusive lidera movimento para a disputa de um campeonato municipal com apenas 8 clubes da capital, competição que na opinião de todos seria altamente rentável ao contrário do campeonato estadual com 18 clubes.

A deliberação, disciplinando o assunto, terá todos os seus detalhes fixados na reunião do próximo dia 4, mas já está certo que a matéria será aprovada, restando apenas a determinação da proporcionalidade entre população e número de clubes na divisão especial. Mas ela só entrará em vigor a partir de 1981, pois o CND entende que não haveria meios de se organizar toda a estrutura dos campeonatos estaduais já para 1980. Contudo, se alguma federação quiser fazê-lo, o CND não terá nada a opor.

O trabalho para a criação do acesso e descenso em todas as federações estaduais foi elaborado pela comissão composta por Nelson Mallemont, Andre Richer (relator), Antonio Brocchi (coordenador), Valed Perry e Carlos Osório de Almeida e teve início no dia 5 de julho último, quando foi enviado telex a todas as federações solicitando

informações detalhadas sobre os últimos certos disputados e sugestões sobre a matéria. Assim, a comissão recebeu dados como renda média dos jogos, renda média do campeão e do último colocado, número de jogos por turno, fórmula de disputa dos campeonatos e público médio das partidas.

Algumas federações fizeram ótimos trabalhos, como o de Alagoas, cuja colaboração foi considerada primorosa pelo CND. Também Goiás, Paraná, São Paulo e algumas outras colaboraram decisivamente remetendo informações e sugestões importantes.

Antonio Brocchi, coordenador da comissão, acha que o Conselho Nacional de Desportos fará um ótimo trabalho, fixando diretrizes que realmente darão ao futebol uma estrutura coerente e lógica, estabelecendo condições de rentabilidade no futebol brasileiro.

BRASILEIRO COM CBF

É importante esclarecer que o CND estabelecerá normas apenas para o acesso e descenso nos campeonatos estaduais e não no campeonato brasileiro, que será inteiramente de responsabilidade da CBF, a quem caberá estabelecer fórmula de disputa, número de participantes e se terá ou não mais de uma divisão.

peão. Nisso não há mais dúvida. O que a Chapecoense fez entrando com protesto é a coisa mais natural deste mundo. O mesmo faria o Joinville se homologássemos a Chapecoense. As coisas, nesse momento, estão em outra esfera, e é o TJD quem vai julgar a questão".

Nesse sentido Giuliani também lembrou que "aquela história (ou estória) de ter tentado dissuadir a Chapecoense da intenção de entrar com protesto contra a homologação do Joinville foi uma onda que surgiu para dizer que eu estava protegendo este ou aquele, e encerrar o torneio com menos problemas. A verdade é bem outra. Sempre tive com relacionamento com a antiga diretoria, o antigo presidente, com o atual tenho da mesma forma e gozo de bom trânsito na Associação. Interpreto o protesto como um direito natural de quem não ficou contente com uma decisão e apelou para a justiça. Sinto, entretanto, que o TJD pode indeferir o protesto, então eles partirão para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no Rio de Janeiro, e poderão ainda acabar no CND. Tudo coisa natural da Justiça desportiva, como poderia acontecer com qualquer cidadão diante da Justiça Comum apelando para a segunda instância, terceira, etc".

"Alias, complementou Giuliani, o que a Chapecoense está fazendo não recebe qualquer crítica da federação. Mas pelo contrário tem até apoio pois não há atrito com o clube que procura defender seus direitos". Enfatizou que eles estão no caminho legal por inteiro apoio da federação.

Caso Bizu também no TJD
Assim como o campeonato de 1978 está pendente de uma decisão do TJD - após a homologação de um campeão

pela federação o Torneio Incentivo de 1979 está na mesma situação. Segundo Giuliani o campeão é a Caçadoreense, "porém ainda corre o risco de perder os pontos no julgamento do protesto interposto pelo Marcílio Dias e Paysandu destacando a irregularidade do Centro Avante Bizu que tinha duplo registro pelas Federações Paulista e Catarinense como amador".

Mas Giuliani achou estranha a conclusão que o incentivo chegou ao final com três campeões - Caçadoreense, Internacional e Palmeiras porque "do ponto de vista legal, a Caçadoreense, a princípio, é campeã. "Mas particularmente acredito que pode perder os pontos porque a irregularidade do jogador Bizu é clara e cristalina, tanto que sua situação foi regulamentada somente na primeira semana de dezembro quando estava na Seleção Catarinense de Juvenis".

A grande curiosidade é que os protestos foram formalizados por duas equipes que, na época, tinham alguma chance no título. Mas agora nada ganharão com os pontos que a Caçadoreense pode perder no tribunal, que só beneficiarão o Internacional de Lages. Nesse caso, se Marcílio Dias e Paysandu retirarem os protestos a Caçadoreense continua como campeã, caso contrário, perde o título.

Mas Giuliani demonstrou desconhecer totalmente as denúncias de suborno envolvendo o Palmeiras de Blumenau e Joaçaba, este incluindo cinco jogadores amadores, consciente que perderia os pontos. "Este é um fato que desconheço totalmente pois, na época, estava muito envolvido com o Campeonato Nacional, Seleção de Juvenis e eleições para a CBF", concluiu presidente da FCF.

Zico critica exploração dos jogadores e atual calendário

Não fosse a ostensiva presença de repórteres e cinegrafistas, Artur Antunes Coimbra, o Zico, craque do futebol brasileiro, teria passado despercebido, no final da tarde de ontem, pelo aeroporto Hercílio Luz. Não haviam torcedores ou qualquer atropelo que pudesse ser esperado. Somente um torcedor, que trazia um poster do Flamengo escondido dentro de uma revista, aproximou-se do jogador para conquistar um autógrafo, que depois ostentava orgulhoso alertando que era "flamenguista de família e coração".

Ele veio à Florianópolis para receber de Cacau Menezes o troféu de "Destaque do Ano". Em companhia de sua esposa Sandra, Zico atendeu pacientemente a todos os repórteres que o procuravam. Durante aproximadamente meia hora, o jogador respondeu as perguntas mais variadas: "Quem você acha que deveria ser o treinador da seleção brasileira, Claudio Coutinho ou Telê Santana? O que você acha das greves?".

Renato Sá, desde muito cedo aguardava ao companheiro. "Tivemos apenas um encontro lá no Rio, no aniversário da filha do Gil, mas quando vamos jogar sempre conversamos no gramado", dizia Renato Sá. Além do mais, o jogador do Botafogo lembrava que "como sou da terra devia vir cumprimentar meu companheiro".

NA SALA VIP

Conduzido por uma kombi, Zico chegou à entrada da sala Vip, onde concederia entrevistas. Cacau Menezes, anfitrião e promotor da vinda do jogador, solicitava a cada instante que não fizessem perguntas em demasia para que Zico pudesse descansar um pouco da viagem. E Cacau Menezes tratava, inclusive, de fazer segredo sobre onde Zico se hospedaria. Mais tarde o jogador descansava com sua esposa no Floph Hotel.

O primeiro a cumprimentar Zico foi Renato Sá e, em se-



Zico foi recepcionado no aeroporto Hercílio Luz apenas por um torcedor do Flamengo

guida, os repórteres submeteram o jogador a uma saravada de perguntas. "A Copa América foi uma lição para o futebol brasileiro", afirmava Zico, referindo-se a desclassificação do selecionado brasileiro. Ele também fez críticas ao calendário do ano que se encerra e a exploração dos jogadores: "É preciso que o nacional seja disputado entre

equipes do mesmo nível, com melhores espetáculos, sem prejuízos devido aos desníveis entre times".

As perguntas mais embaraçosas relativas a gestão de Helene Nunes, ou mesmo a respeito de treinadores, ou suas preferências por determinados jogadores, eram habilmente respondidas pelo jogador que tratava de não criar atritos. Entretanto, quando os auto-falantes do aeroporto solicitavam a presença de Doutel de Andrade, membro

da Comissão Provisória Nacional do PTB os presentes trocaram olhares significativos e uma pergunta acabou surgindo posteriormente: "O que você acha dos movimen-

tos grevistas que acontecem no país?". A resposta veio rápida: "Acho que a greve é um direito do trabalhador. No caso específico de nossa classe temos conquistado algumas vitórias e o Governo Federal tem se mostrado disposto a nos atender".

UM TORCEDOR

A cada instante que surgiam comentários a respeito de um possível atraso do avião devido a "operação tartaruga" que os pilotos estão desenvolvendo por melhorias salariais. Flávio da Silva 28 anos, o único e solitário torcedor que compareceu ao aeroporto aproximou-se do jogador, movimentava-se nervoso pelos corredores. E depois de alguma espera o sonho daquele torcedor começava a realizar-se. Zico chegava e o cobiçado autógrafo veio em seguida.

— Vim aqui porque sou torcedor fanático, mas fanático mesmo, do Flamengo. Conseguir um autógrafo do Zico não é fácil e não podia perder essa oportunidade - dizia Flávio.

Mas o torcedor, ostentava orgulhoso o poster com a assinatura de Zico, ao falar do Flamengo expressava sua sensível emoção, como se representasse todos os corações rubro-negros de Florianópolis.

— Na minha casa o pai adotou um sistema: não sendo flamenguista não é da família. Somos cinco filhos e todos Flamengo. Quando o Flamengo joga, lá em casa fica uma verdadeira loucura porque são dois ou três rádios transmitindo o jogo.

Praticamente anônimo entre as poucas pessoas que estavam no aeroporto Hercílio Luz, a não ser um pequeno grupo de funcionários que comentavam a presença do jogador, Zico foi conduzido com sua esposa, por Cacau Menezes, num Galaxie, para o Hotel Floph. Mais tarde, à noite, recebeu o troféu de "Destaque do Ano", no Teatro Alvaro de Carvalho.

Finalistas do brasileiro de juvenis serão conhecidos hoje

Rio - Com o cancelamento da partida Mato Grosso do Sul x Santa Catarina, que não mais influiria na classificação do grupo e da competição, a última rodada da fase preliminar do II Campeonato Brasileiro de Juvenis, a ser realizada hoje terá 9 jogos (5 à tarde e 4 à noite), quando serão conhecidos os outros nove classificados, entre os quais dois por índice técnico. As seleções do Ceará, Bahia e Paraná garantiram por antecipação as suas vagas.

De acordo com o regulamento do certame, as duas primeiras seleções de cada grupo passarão a semifinal, juntamente com as duas equipes o que tenham obtido considerável número de pontos ganhos e não conseguiram classificação em sua respectiva chave, totalizando 12 participantes na próxima fase, que terá 4 grupos de 3 seleções. Se terminarem dois ou mais times empatados em qualquer colocação da fase preliminar, o principal critério desempate é o número de vitórias, vindo a seguir o saldo de gols e o confronto direto, recorrendo-se por último ao sorteio, caso haja necessidade.

Praticamente todas as partidas de hoje têm importância para a definição dos semifinalistas, mas o destaque é o jogo que reunirá o Rio de Janeiro e Goiás, às 16 horas, no estádio Caio Martins, pois as duas seleções lideram invictas o grupo D, com 5 pontos ganhos, o vencedor estará classificado tranquilamente, mas o empate só garante a permanência dos goianos, porque os fluminenses perderiam no saldo de gols, desde, é claro que Brasília tenha goleado o Mato Grosso, ficando com a outra vaga.

A arbitragem desse encontro será de Dalmo Bozzano (SC), auxiliado por Carlos Gracie (RJ) e Carlos Daniel Gamboa (RJ).

Rio - Brailino; Brasinha, Figueiredo, Osvaldo e Antunes; Serginho, Jair e Marco Antonio; Edson (Bota) ou Mário; Neilson e Edson (FLA).

Goiás - Cantarelli; Tarciso, Salerno, Ademir e Joaquim; Adalberto, Humberto e Luvonor; Silvinho; Marco Antonio e César.

SÃO PAULO X RIO GRANDE DO SUL

Esta partida também é decisiva, pois o Paraná já garantiu uma das vagas do grupo e a outra está sendo disputada pelos paulistas e gaúchos, que jogam às 16 horas, no Pacembu. O empate dá a classificação a São Paulo, que possui 5 pontos contra 4 do Rio Grande do Sul. A esperança da seleção que sobra é conseguir a vaga pelo índice técnico, o que depende de vários outros resultados. A arbitragem dessa partida será de Arthur Ribeiro de Araújo (RJ), auxiliado por Aderson Pinheiro (SP) e Antonio de Paula Sales (SP).

São Paulo - Simar; Chiquinho, Magalhães, Luis Carlos e Cidinho; Amadeu, Toninho Silva e Silvinho; Osmir, Frank e Paulinho.

Rio Grande do Sul - Jurandir; Zimmermann, Kaiser, Amauri e Chico Assis; Bonamico, Rogério e Rogério; Sarara, ou Sílvio, e Rubem.

Das outras 7 partidas, apenas duas não influem na definição das 9 classificadas que restam. O complemento da última rodada da fase preliminar é o seguinte:

GRUPO A

O Amapá, que lidera essa chave, com 6 pontos ganhos, jogará com o Pará, no estádio Evandro Almeida, às 21 horas, em Belém numa cômoda posição, pois até mesmo perdendo o jogo poderá se classificar, no grupo ou pelo índice técnico. Os paraenses precisam da vitória. A arbitragem será de Jarbas Gomes (PB), auxiliado por Edson Chagas (PA) e Josias dos Santos (PA).

Em Manaus, no Vivaldo Lima, Amazonas e Roraima, vice-líderes com 5 pontos, definem a outra vaga do grupo, ambos também com chances de classificação pelo índice técnico, como prevê o regulamento do II Campeonato Brasileiro de Juvenis. O árbitro deste jogo será José Muniz Brandão (GO), auxiliado por José Edmilson Diniz (AM) e Roskilde Serra (AM).

Em Porto Velho, no Estádio Municipal, às 16 horas, Rondônia e Acre estarão se despendendo da competição, numa partida com características de amistoso. Cacírio Marinho (DF) será o árbitro, auxiliado por Agnaldo Rebouças (RO) e Bonifácio Nascimento (RO).

GRUPO B

Importante mesmo por esta chave é jogo marcado para Recife, no estádio do Arruda, às 16h30min, quando Pernambuco garantirá sua classificação com uma vitória sobre o Piauí, resultado que deixará Rio Grande do Norte fora do restante da competição. Se houve empate, a equipe potiguar termina com 4 pontos ao lado dos pernambucanos, mas ganha a vaga no número de vitórias. A arbitragem será de Rubens de Souza Carvalho (RJ), auxiliado por Achilles Sales (PE) e Ernane Carneiro (PE).

Em São Luis, a seleção do Ceará, com 56 pontos, jogará sem preocupação pois tem assegurada até mesmo a primeira colocação do grupo. Os cearenses enfrentarão o Maranhão, já eliminado, no Nhozinho Santos, às 21 horas. O árbitro será José Carlos de Moura (RJ), auxiliado por Orlando Trinta Arouche (MA) e João Pestana (MA).

GRUPO C

Somente uma partida será realizada por este grupo e servirá para definir qual a equipe companheira da Bahia, classificada antecipadamente. Este jogo está marcado para João Pessoa, no estádio José Américo, às 21 horas, reunindo Paraíba e Alagoas. Os alagoanos precisam vencer para ficarem com a vaga. João Batista Santana (RJ) dirige o encontro, auxiliado por Ivanildo Ferreira (PB) e José Francisco de Moraes (PB).

GRUPO D

Com as seleções do Rio e Goiás também interessadas no seu resultado, será realizado em Cuiabá, às 16h30min, no estádio José Fragieli, outra partida importante desta chave, reunindo Mato Grosso do Norte e Distrito Federal, com os brasileiros precisando vencer de qualquer maneira, caso contrário estarão eliminados, independente do resultado da partida entre fluminenses e goianos. O árbitro será Mauro Félix da Silva (SP), auxiliado por Lúnes Untar (MT) e Armino Antunes (MT).

A partir de maio novas escolas para a rede municipal

Chapecô (Sucursal) — O Secretário da Educação, Cultura e Promoção Social, professor Hilton Rovere, manterá contatos na próxima semana com a direção estadual da Caixa Econômica Federal. Rovere instruirá a documentação final para a aprovação de financiamento do FAS — Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — destinado a edificação de 35 escolas da rede municipal de ensino.

O financiamento estava sendo gerenciado desde 1977 e, com os valores atualizados, atingirá a 9 milhões de cruzeiros. Os recursos, segundo previsão de Rovere, estarão liberados em maio de 1980, permitindo a sua rápida aplicação.

As escolas municipais (que somam 53) serão acrescidas de outras 35. Inicialmente, o projeto de viabilidade e financiamento estabelecia a construção de 43 escolas, mas o número foi reduzido em função da desvalorização monetária.

Paralelamente, a Secretaria da Educação, Cultura e Promoção Social publicou, na última semana, edital de concorrência pública para a edificação de três escolas de alvenaria e dez escolas de madeira.

As escolas reunidas, de alvenaria, serão localizadas em São Pedro (cinco salas de aulas), no bairro Universitário (três salas) e no bairro da Fundeste (duas salas). As escolas isoladas, com uma sala de aula cada e construção simples a base de madeira, estão distribuídas em Alto Capinzal, Paulo de Queirós, Linha Ipiranga, Anta Gorda, Linha Annes, Santa Lourdes "A", Núcleo hortifrutigranjeiro, Barragem Velha, Linha Sperotto e linha Alto Espuma.

As novas escolas abrigarão 800 novos alunos que serão incorporados a população escolar. Essas unidades escolares serão custeadas com recursos próprios do município.

SUL BRASILEIRO - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Oferece a venda lote rural de nº 23, com 25,2ha, localizado na Seção Povoamento, em Anitápolis/SC. Maiores informações pelo Fone - 25.66.44 ramal 49 em Porto Alegre/RS ou na Agência do BANCO SUL BRASILEIRO S.A. em TUBARÃO

NECESSITA-SE URGENTE

Quatro (4) operadores para retro escavadeira Poclain

Oferecemos: Ótimo salário Trabalho em local fixo

Assistência médica, farmacêutica e dentária gratuita
Restaurante no local de trabalho

Os interessados deverão procurar a portaria da usina Adelaide na localidade de Pedra de Amolar, município de Ilhota, ou telefonar para 44-3888 ou 44-3969 - Itajaí - SC.

Atuação dos atacadistas baixou preço dos produtos

Itajaí (Sucursal) — Os produtos que não possuem safra em Santa Catarina baixaram sensivelmente de preço, nas feiras-livres de Itajaí, graças a atuação dos atacadistas.

A informação partiu da Secretaria do Meio Rural, que ao iniciar o sistema de feiras-livres nos bairros, proibiu veementemente a atuação dos atacadistas, medida esta que causou um certo esvaziamento nas feiras, uma vez que os produtos de outras safras não apareciam e quando encontrados era com preço muito alto.

Para resolver o problema a Semeio esteve reunida com os atacadistas, ocasião em que ficou autorizada a participação dos mesmos nas feiras desde que fossem efetuados seus cadastros naquela secretaria.

São cadastrados atualmente na Prefeitura aproximadamente 260 atacadistas que, com sua atuação nas feiras-livres permitem que produtos como a manga, castanha, ameixa, pinhão e outros sejam vendidos a preços acessíveis a consumidor.

A Semeio, informou ainda que o aumento da venda do pescado, vem alcançando uma média de 20 por cento ao mês, aumento este devido ao grande fluxo de turistas a Itajaí e o aumento do preço da carne. A sardinha, o peixe mais barato do mercado está sendo vendido a 20 cruzeiros o quilo, enquanto que a carne de terceira está custando em torno de 80 cruzeiros.

Líder sindical condena a nova política econômica

Lages (Sucursal) — As discussões comandadas pela assessoria econômica do Ministério da Fazenda sobre o projeto que visa a retirada dos subsídios de crédito para a indústria e o comércio estão sendo recebidas com receio pelo Sindicato das Indústrias de Serraria e Carpintaria de Lages.

Segundo o presidente Vilmar Vieira Branco atualmente já não existe um subsídio para este setor, o que existe são juros mais baratos. A retirada dessas poucas facilidades são vistas por Branco como um perigo para a pequena e média empresa que já não suporta mais o ônus fiscal. A adoção de tal política para o presidente do sindicato será altamente prejudicial, pois coloca a essas empresas ainda em maiores dificuldades. A decisão do Governo por tais medidas só poderão vir, para Branco, de forma gradual, possibilitando ao empresário programar suas atividades isto significa dar um prazo mínimo de seis a oito meses.

Para Vilmar Vieira Branco o Brasil precisa caminhar para a realidade, buscar soluções para os problemas, mas de uma forma que o preço certo não fique exclusivamente com um setor.

Já o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Acari Pacheco, diz que esta medida que está sendo tomada é acertada, uma vez que hoje quem está se beneficiando das vantagens é uma meia dúzia de magnatas. O próprio comércio de Lages não goza de tais benefícios, pois os benefícios de crédito subsidiado estão mais no ramo da indústria e no comércio, quase exclusivamente na área têxtil.

Embora dizendo que não gostaria de se antecipar, uma vez que a queda do subsídio está apenas sendo estudada, Acari Pacheco vê a medida como uma forma melhor de dividir a área de arrecadação. Também o diretor proprietário das indústrias de sabão Tigre, Rogério Muniz de Mattos, concorda com a queda do subsídio, uma vez que sua indústria não é contemplada. Para ele o subsídio não deve existir, cada um tem que pagar o que vale a mercadoria. O que o governo deve fazer, na sua opinião, é baixar os impostos. Mattos cita o problema da queda do imposto de produtos industrializados — IPI — da soda, por exemplo, que afeta diretamente seu ramo, mas não caiu o imposto sobre o produto final. Para ele, os subsídios não precisam existir como estímulo industrial, se o governo baixar os impostos, o que vem facilitar a firma que pode pagar melhor os empregados e largar o produto no mercado a preços mais acessíveis.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE (20) DIAS.

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito, da 5.ª Vara Cível, Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, FAZ SABER - aos que ao presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, intima Grafo's Indústria Gráfica Ltda, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da penhora e do despacho abaixo descrito, extraído dos autos de execução que lhe move O Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

(Penhora de fls. 43)

"Um terreno, situado no Itacorubi, Trindade, 4.º Sub-Distrito desta Capital, com área de 3.017,02m2, onde se encontra edificado um prédio comercial de alvenaria de um pavimento com as seguintes metragens e confrontações: Frente para a estrada municipal de Itacorubi, onde mede 51,30 metros; fundos extrema com Izaías Silva, onde mede 33,00 metros; laterais de um lado extrema com José F. Delle Justina, onde mede 62,55 metros conforme escritura pública de compra e venda lavrada nas Notas do Tabelião Vanda de Souza Salles, do 4.º Ofício de Notas da Comarca de Florianópolis, SC, às fls. 43 e 44 do Livro n.º 61, em 27.04.73, matriculado sob n.º 4.409 do Livro n.º 02 registro geral, em 07 de abril de 1978, do 2.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis SC, em que é titular Gleci Palma Ribeiro Melo.

(Despacho de fls. 42)

Não tendo sido paga a dívida nem ocorrido nomeação de bens à penhora, converto o arresto de fls. 32 em penhora. Lavre-se o termo de transformação e intime-se, após, por edital — prazo 20 dias — o devedor a fim de que embargue, querendo, no decurso legal. Fpolis, 11 de dezembro de 1979. Alcides dos Santos Aguiar - Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, Escrivão, o subcrevo.

Alcides dos Santos Aguiar Juiz de Direito

"Alô-Verão" vai atender usuários na temporada

A Telesc está lançando durante a temporada de praia a campanha "Alô Verão" que consiste na melhoria do atendimento para os usuários que estão veraneando nos principais balneários do Estado.

O objetivo da "Alô Verão" é ampliar os postos de serviço existentes e implantá-los em localidades balneárias onde não havia, melhorando consideravelmente o atendimento.

O "Alô-Verão" começou em dezembro e vai até o final de fevereiro, quando termina a temporada de praia. De acordo com o projeto da Telesc serão atendidas durante esta operação as seguintes localidades: no norte do Estado: Marinas Capri, Ubatuba, Enseada (em São Francisco do Sul), Barra Velha, Piçarras, Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Cabeçudas; no sul do Estado: Lagoa dos Esteves, Criciúma, Rincão, Arroio Silva, Araranguá, Garopaba, Imbituba, Laguna, Praia das Gaivotas e em Florianópolis será atendido o balneário de Canasvieiras.

Para o desenvolvimento da "Alô Verão" a Telesc deslocou funcionários e contratou serviços de terceiros, objetivando assim melhor atender aos usuários.

Desta forma foram ampliados os postos de serviços existentes nas praias de Marinas Capri, Ubatuba, Barra Velha, Piçarras, Itapema, Porto Belo, Rincão, Imbituba e Laguna.

Novos postos de serviço para ligações interurbanas serão instalados na praia de Enseada, na Lagoa dos Esteves, praia das Gaivotas e Garopaba. Em Cabeçudas e Arroio Silva serão instalados telefones públicos (um em cada balneário).

Em Araranguá e Criciúma o atendimento que era feito por terceiros passou a ser feito pela Telesc; no balneário de Canasvieiras, foi reativado o posto de serviço para atendimento ao público e em Balneário Camboriú foram instalados e já estão funcionando telefones públicos para Discagem Direta à Distância.

Recursos para a prefeitura de Salete

O governador Jorge Bornhausen aprovou termo aditivo a convênio entre o Governo do Estado, através da Secretaria dos Transportes e Obras, com a intervenção do Fundo Estadual de Assistência Rodoviária - FEAR -, e a Prefeitura de Salete, visando à construção de galerias de águas pluviais nas ruas Germano Niehues, Pinheiros, Mariana e Nossa Senhora de Fátima.

Como se sabe, em 10 de agosto deste ano foi assinado o convênio entre os referidos portos, para execução dos trabalhos de calçamento das ruas Luiz Bértoli e Espírito Santo, numa área aproximada de 3.951,00 metros quadrados, mas tendo em vista as chuvas que se abateram sobre a região, provocando inundações, houve solicitação da Prefeitura de Salete, no sentido de ser alterada o objetivo do ajuste original, a fim de possibilitar a construção de galerias pluviais nas ruas Germano Niehues, Pinheiros, Mariana e Nossa Senhora de Fátima.

A disponibilidade de recursos é da ordem de Cr\$ 350.000,00.

Bonato distribui verba para os

municípios do Oeste

Joaçaba (Sucursal) - O Secretário da Fazenda, Ivan Orestes Bonato e o Sub-Chefe do Gabinete de Articulações dos Municípios, Lauro Salvador entregaram aos prefeitos do meio e extremo-oeste do Estado, pequenas verbas para atender as necessidades das prefeituras neste final de ano. A reunião foi realizada no gabinete do prefeito de Joaçaba, Evandro Santos Magalhães de Freitas.

Ivan Bonato, ao fazer a entrega do auxílio do Governo para as prefeituras, ressaltou que "as verbas não são de alto valor, mas demonstram o esforço do Governador para com os 197 municípios catarinenses".

As verbas foram entregues na seguinte ordem: Prefeitura de Catanduvas (Cr\$ 150 mil); Prefeitura de Dionísio Cerqueira (Cr\$ 250 mil); Prefeitura de Lacerdópolis (Cr\$ 100 mil); Prefeitura de Capinzal (Cr\$ 150 mil) e Prefeitura de Joaçaba (Cr\$ 500 mil).



SECRETARIA DOS

TRANSPORTES E OBRAS

daq DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços n.º 12/CEL/79 para a CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO SOCIAL URBANO PADRÃO "C", com área de 773,18m2, na Rua Francisco Valdiek, em Blumenau, a ser realizada no dia 28 de janeiro de 1980, às 14:30 horas.

A Tomada de Preços será realizada na sede do DAE, em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Sede do DAE, no Edifício das Diretorias, 9.º andar, à Rua Tenente Silveira, n.º 32, em Florianópolis, na Sala da Comissão Executiva de Licitações, de 2.ª a 6.ª feira no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, em 27 de dezembro de 1979

Eng.º Civil Francisco de Assis Filho
DIRETOR GERAL DO DAE.

DR. NILTON OLINGER

Os familiares do DR. NILTON OLINGER, ex-prefeito da cidade de Tijucas, onde exercia a medicina, comunicam o seu falecimento, ocorrido no dia 24 de dezembro, na cidade de Itajaí. Agradecem sensibilizados as demonstrações de carinho e solidariedade e convidam para a missa de 7.ª dia, que será celebrada na Igreja Matriz de Tijucas dia 30 de dezembro (domingo) às 9:30 horas.

TV EL DORADO



CHACRINHA

ESTÁ PRESENTE EM SEU VIDEO, TODA TERÇA-FEIRA 10 PARA AS 9 DA NOITE COM

a buzina do chacrinha

E
TODO SÁBADO-MESMO HORÁRIO COM

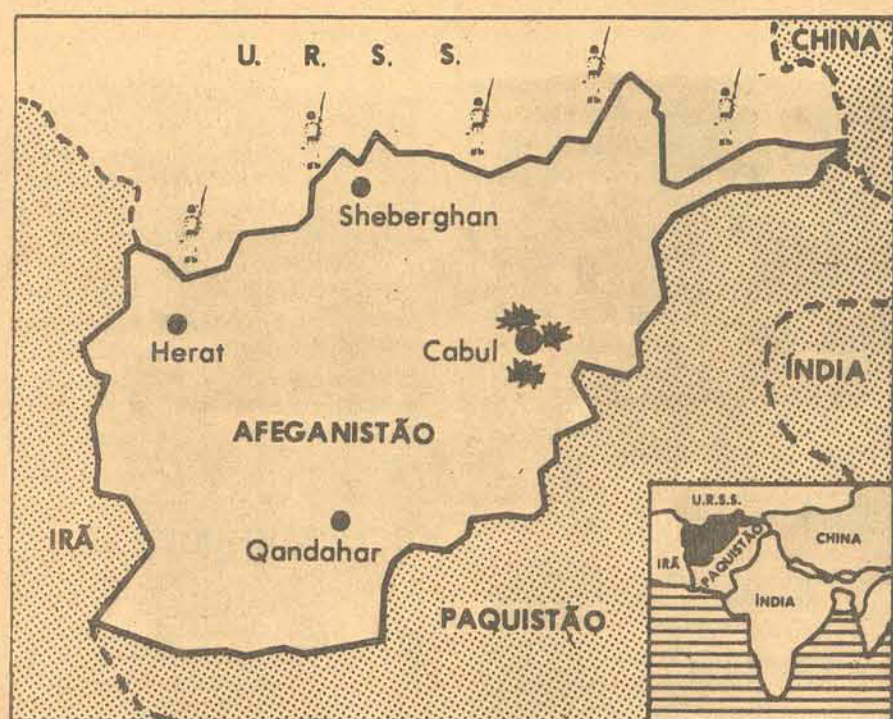
a discoteca do chacrinha



BANDEIRANTES
REDE DE TELEVISÃO

SEMPRE PREOCUPADA
COM VOCÊ

AFEGANISTÃO



URSS fez ponte aérea para mandar tropas em auxílio aos golpistas

Nova Deli - O Kremlin enviou tropas russas ao Afeganistão por meio de uma ponte aérea, para ajudar a derrubar o presidente Hafizullah Amin, num golpe de estado em Cabul que instalou no poder Babrak Karmal, considerado mais próximo a Moscou que seu predecessor.

Fontes diplomáticas atribuíram a "testemunhas oculares" a afirmação de que os soldados russos inutilizaram, anteontem à noite, dois tanques que protegiam a estação de rádio do Afeganistão, tomaram o edifício mais estratégico da capital e detiveram alguns civis não identificados.

O aeroporto internacional de Cabul, ao que chegaram cerca de 5.000 soldados soviéticos numa ponte aérea de 200 voos em princípios desta semana, foi fechado ontem à aviação comercial, o que impediu a chegada à cidade de correspondentes estrangeiros que pudessem confirmar tais versões. Informou-se que reina

agora em Cabul um ambiente de expectativa em meio à calma aparente.

"Esta é a maior mobilização de tropas soviéticas fora da Europa oriental desde a Segunda Guerra Mundial", disse uma fonte referindo-se a chegada de tropas soviéticas. "Trata-se virtualmente de uma invasão soviética ao Afeganistão, com a tomada de Cabul e a instalação subsequente de um homem seu no poder", queixam-se os norte-americanos.

Amin foi executado junto com seus parentes, após ser julgado por um tribunal revolucionário informou a rádio Cabul. Poucas horas depois desse comunicado, a União Soviética elogiou o golpe, realizado em três horas e meia. Disse que o regime de Amin era ditatorial e acusou-o de ser agente do imperialismo norte-americano.

Enviados soviéticos na Índia, Alemanha,

Ocidental e outros países afirmaram que a intervenção militar russa foi a resposta a um pedido da chefia do governo afegã para fazer frente à agressão estrangeira.

Este é o terceiro golpe que ocorre no Afeganistão em 20 meses e o segundo desde setembro, quando Amin assumiu a presidência num golpe contra seu ex-mentor, Nur Mohammed Taraki, que morreu no curso dos acontecimentos.

Da mesma forma que Amin, Karmal prometeu em sua primeira declaração como presidente e secretário-geral do Partido Marxista Khalq libertar os presos políticos e defender a democracia. Referiu-se ao golpe como uma "guerra santa" e pediu o apoio de todos os setores da população inclusive os "muçulmanos honestos", menção esta endereçada aparentemente aos rebeldes islâmicos que controlam grande parte do interior do país.

Karmal seguirá política externa independente

Islamabad, Paquistão - O novo presidente afegã, Babrak Karmal comprometeu-se ontem a seguir uma política externa independente e não alinhada, segundo uma transmissão de rádio. Resumos do discurso de Karmal foram divulgados ontem em diversos idiomas pela rádio estatal de Cabul; em seu pronunciamento Karmal anunciou o fim de governo do deposto Hafizullah Amin e disse que o novo regime "seguirá uma política externa pacífica, baseada em um positivo não alinhamento".

O presidente afegã declarou que incentivará "as relações sobre a base da amizade com todos os países do mundo, especialmente com os países vizinhos", e eliminará "os mal-entendidos". Os observadores aqui interpretaram

essas palavras como uma possibilidade de redução dos atuais atritos de Cabul com o Paquistão e o Irã, a cujos dirigentes Amin havia acusado de ajudar os rebeldes muçulmanos contra o governo afegã.

"Na esfera internacional, o governo seguirá uma política de paz, liberdade nacional e soberania de nações e se oporá a reacionários, imperialistas e sionistas", afirmou Karmal. Adiantou que o novo governo se manterá fiel a carta das Nações Unidas. Disse que seu governo "será um amigo ativo e verdadeiro do movimento muçulmano mundial", uma atitude que contrastaria marcadamente com a de seus antecessores.

Karmal terminou seu discurso, originalmente pronunciado em persa, com frases como "morte

aos imperialistas" e "morte aos reacionários". Em sua declaração, Karmal descreveu Amin como "fere do imperialismo e espião norte-americano" e o taxou de "assassino do povo" e "satã traidor". Descreveu também os partidários de Amin como "criminosos e fascistas".

Ao abordar problemas internos, disse que convidará os afegãos que abandonaram o país a retornarem, respeitará a propriedade privada, devolverá as terras confiscadas pelo governo de Amin, criará fontes de trabalho para os desempregados e restaurará as liberdades democráticas. Aproximadamente 349 mil afegãos emigraram ao Paquistão, desde que em 1978 foi estabelecido o governo marxista em Cabul.



Amin, o ex-presidente, foi executado.

Ao novo governo, as "sinceras felicitações" de Brezhnev.

Moscou e Londres - O presidente soviético Leonid Brezhnev felicitou ontem "muito sinceramente" o novo dirigente afegã Babrak Karmal um dia depois da tomada do poder num golpe com apoio militar soviético. A mensagem de Brezhnev a Karmal, noticiada pela agência Tass, foi considerada um reconhecimento formal da nova chefia do Afeganistão onde este ano foram derrubados outros dois dirigentes pró-soviéticos.

Em Londres, uma declaração da chancelaria britânica condenou ontem a "intervenção militar" soviética no Afeganistão assinalando que o governo da primeira-ministra Margaret Thatcher é de opinião que "o povo do país tem o direito de eleger seu próprio governo sem interferência estrangeira".

Carter interrompe férias para analisar a situação

Washington - O presidente Jimmy Carter interrompeu suas férias de fim de ano e retornou de Camp David para reunir-se na Casa Branca com seus principais assessores e analisar as situações do Irã e Afeganistão e outras questões de política exterior.

A assessoria de imprensa da Casa Branca informou que Carter permanecerá em Washington durante o feriado de ano novo em vez de retornar a fazenda de férias de Maryland, como se havia divulgado anteontem. Não foram fornecidos os motivos da mudança de planos.

Enquanto isso, fontes da Casa Branca se mostram otimistas de que os Estados Unidos consigam apoio de membros do Conselho de Segurança da ONU para impor sanções econômicas ao Irã e de que a União Soviética não vete a ação.

Alguns funcionários admitiram ao mesmo tempo que se acredita que as punições não teriam um impacto imediato sobre o Irã. A rede de televisão CBS informou anteontem à noite que Carter havia tido um contato pessoal com altos dirigentes chineses, da União Soviética e outros membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas para pedir-lhes seu voto em favor das sanções.

Jody Powell disse que o presidente "participava

ativamente" nas gestões em busca de apoio de outros membros do Conselho de Segurança, mas se recusou a dizer se Carter estava em comunicação pessoal com outros chefes de Estado. As negociações com os 15 membros do conselho continuam para determinar que tipo de sanção poderia conseguir a necessária maioria de nove votos.

Fontes das Nações Unidas disseram que os Estados Unidos faziam circular ali um projeto de resolução sobre a imposição de um boicote sobre todas as exportações iranianas transportadas por bancos iranianos e todas as remessas para o Irã, com exceção de medicamentos e alimentos.

Segundo as fontes, que pediram para não ser identificadas, a resolução também proibiria os membros das Nações Unidas a permitirem operar em seu território os aviões e navios iranianos, ou concederem empréstimos ou enviarem ajuda militar ao Irã.

Até o momento, as principais medidas tomadas pelos Estados Unidos incluem um congelamento dos bens iranianos, uma proibição das compras diretas por parte dos Estados Unidos de petróleo iraniano e uma série de esforços para convencer os principais correspondentes comerciais iranianos a colaborar com o esforço para isolar o Irã.

Colômbia e Nicarágua brigam pela posse de ilhas no Caribe

Bogotá - A Colômbia instalou um comando naval superior na ilha de San Andres para defender a soberania de seus territórios do Caribe reclamados pela Nicarágua e, segundo denúncias da imprensa local, talvez desejados por Cuba.

O almirante Benjamin Alzate Reyes, subcomandante da armada nacional, disse que a instalação do comando naval em San Andres, uma das ilhas reclamadas pela Nicarágua, é uma demonstração de que "a Colômbia e suas forças militares estão decididas a defender aqui, como em toda parte, sua integridade territorial, e proteger os interesses nacionais de qualquer ameaça, venha de onde vier".

A Colômbia mandou para o Caribe e sob o novo comando naval quatro navios de guerra, com dotação total de 500 homens, um submarino e vários caça-bombardeiros da Força Aérea. A Nicarágua reclama também a ilha de Providência, sob a alegação de que se encontra dentro das 200 milhas de seu mar territorial. A Colômbia afirma que os títulos sobre esses territórios datam das cédulas reais espanholas da época colonial e foram ratificados por um tratado público perpétuo assinado em 1928 por Nicarágua e Colômbia.

Em relação à controvérsia territorial, o diário conservador "El Siglo" diz que Cuba está perto de San Andres e adverte que é uma ameaça potencial, talvez maior, para a Colômbia, do que a Nicarágua.

Oito iranianos estão sendo julgados na Alemanha

Hamburgo, Alemanha Ocidental - Oito iranianos começaram a ser julgados ontem sob acusação de assalto e de privar de liberdade compratriotas seus, suspeitos de manterem vínculos com a polícia secreta do xá Reza Pahlevi, a Savak. Os oito, cujas idades variam entre 23 e 31 anos, estão representados por 16 advogados. Acredita-se que o julgamento durará cerca de 3 meses.

As autoridades afirmaram que os reus sequestraram vários iranianos suspeitos de terem sido informantes da Savak. Houve também incidentes semelhantes em Munique e em outras cidades alemãs. A polícia acha que existe a possibilidade de vários iranianos terem sido obrigados a regressar a seu país contra a vontade para serem castigados por apoiar o regime do xá.

Um reencontro dos Beatles? É o que pode acontecer hoje.

Londres - Mais uma vez começaram os rumores sobre um reencontro do conjunto musical "Beatles" pela primeira vez desde que se separaram, em 1969. Os boatos giram agora em torno de uma apresentação de beneficência para refugiados cambodjanos, que se realizará hoje no teatro "Hammersmith Odeon", desta cidade.

Paul McCartney e seu grupo "Wings" figu-

ram no elenco de astros de espetáculo, promovido pelas Nações Unidas. O jornal londrino "Daily Mirror" informou ontem que os Beatles George Harrison e Ringo Starr concordaram em subir ao palco juntamente com McCartney, como convidados, enquanto o quarto membro do grupo, John Lennon, aparentemente encontra-se também na capital.

"Se John disser que sim", será o maior encontro pop da história", afirmou o jornal.

Violência em Tabriz. Seguidores de Madari sequestram 10 pessoas.

Tabriz, Irã - Os membros do Partido Popular Republicano feriram ontem um guarda revolucionário e capturaram como reféns outros 10 em Tabriz, capital da província de Azerbaijão, no Noroeste do Irã disse a agência Pars.

A agência disse que de acordo com o que foi informado pela unidade dos guardas revolucionários em Tabriz, o incidente começou anteontem à noite, quando um grupo de pessoas não identificadas atacou e incendiou um pavilhão erguido para orações.

Os guardas revolucionários, principal força de segurança do Aiatolá Khomeini, perseguiram os agressores não identificados junto a sede do PPR leal ao Aiatolá Mohammed Kazem Shariat-Madari.

Os guardas revolucionários e os seguidores de Shariat-Madari tiveram um confronto anterior este mês em Tabriz, depois que um de seus guarda-costas foi morto a tiros no teto da residência do líder religioso na cidade sagrada de Qom, 160 quilômetros ao sul de Teerã.

Pars informou com base no que foi dito pelos guardas revolucionários que grupos não identificados do povoado atacaram ontem e tentaram incendiar vários bancos e jornais em Tabriz, a quarta cidade do país. Os guardas revolucionários disseram que não conseguiram negociar a libertação dos reféns.

Na Argentina, sai o general Viola, entra o general Galtieri.

Buenos Aires - O general Galtieri, identificado com a linha militar moderada, assumiu ontem o comando do Exército em substituição ao general Roberto Viola, que passa à reserva por razões regulamentares. Galtieri manifestou publicamente sua posição favorável ao "diálogo" e a uma convergência com os civis como meio de restabelecer a democracia na Argentina.

O general Galtieri assumiu o comando do Exército pouco depois do governo ter divulgado um documento com as linhas básicas da normalização institucional em uma data ainda não determinada, mas que se presume além de 1984.

"O país se encaminhava para seu destino de grandeza através de uma solução política que possibilite instalar na nação a democracia que assegure a estabilidade institucional futura", disse em seu discurso o novo chefe militar.

Em seu pronunciamento de despedida, o general Viola disse acreditar "firmemente que está muito próximo o objetivo que as Forças Armadas fixaram de instaurar uma democracia com plena vigência dos princípios republicanos tradicionais e com um verdadeiro efetivo federalismo".

Galtieri assumiu ontem à noite como membro da junta militar, também em substituição a Viola, passando a integrar esse organismo junto com os chefes da Marinha, almirante Armando Lambruschini, e da Força Aérea, brigadeiro Omar Graffigna.

O xá negocia sua entrada no Equador

Quito - O xá do Irã, Mohammed Reza Pahlevi, negocia sua entrada no Equador em troca de vultuosos investimentos no país, segundo uma notícia publicada no jornal "El Universo", de Guayaquil.

O jornal diz que seu correspondente no Panamá, em companhia de outros repórteres, visitou o ex-monarca na ilha Contadora. Segundo a notícia de "El Universo", o clima tropical da ilha "afetou o xá", que pretende estabelecer-se no Vale de Vilcabamba, perto da cidade de Loja, no sul do Equador.

O vale goza de fama pela longevidade de seus habitantes. Esse fato tem inclusive levado cientistas a estudar as características dos moradores e do meio-ambiente, mas suas conclusões foram contraditórias.

Trégua em vigor na Rodésia. E as eleições vêm em fevereiro.



Os preparativos para a trégua, ontem.

Salisbury - As novas eleições rodésianas serão realizadas no período de 27 a 29 de fevereiro, anunciaram as autoridades britânicas, poucas horas antes da entrada em vigor do armistício que por fim a sete anos de guerra civil na Rodésia. O armistício começou ontem à meia-noite.

Forças da Grã-Bretanha e da Comunidade Britânica de Nações integradas pelos soldados da Austrália, Ilhas Fiji, Quênia e Nova Zelândia supervisionarão as eleições e o cumprimento do armistício.

Nicholas Fee, principal porta-voz do governador britânico, Lord Soames, disse que a votação para as 20 cadeiras reservadas aos brancos, num parlamento de cem, será realizada no dia 14 de fevereiro.

O acordo patrocinado pelos britânicos culminou com a negociação de uma trégua e a convocação de eleições, garantindo aos brancos, que constituem 3 por cento da população, 20 cadeiras no parlamento.

As forças rodésianas limpam ontem o terreno minado próximo as rodovias e escoltarão cerca de 1.300 soldados da comunidade britânica e 80 líderes guerrilheiros até pontos de concentração estabelecidos para esse fim em toda a Rodésia, dentro dos preparativos para a trégua.

As forças do governo estarão concentradas em cerca de 40 bases, até que o novo governo rodésiano seja eleito, em fevereiro, e a Grã-Bretanha conceda a independência a sua colônia.

Os preparativos para a vigência da trégua foram marcados pela morte, anteontem, de um chefe guerrilheiro e de três membros da força de manutenção de paz da Comunidade Britânica. A partir da meia-noite, as Forças Armadas da Rodésia, dirigidas pelos brancos, permitirão que cerca de 16 mil guerrilheiros abandonem seus refúgios nos bosques e se concentrem em 16 lugares de reunião previstos de antemão.

As forças do governo estarão concentradas em cerca de 40 bases, até que o novo governo rodésiano seja eleito, em fevereiro, e a Grã-Bretanha conceda a independência a sua colônia.

Quatro explosões de bombas em El Salvador. Uma delas, na ITT.

San Salvador - Quatro bombas explodiram durante a noite nesta capital, uma das quais causou grandes danos a agência da empresa norte-americana International Telephone and Telegraph (ITT) e a outras lojas vizinhas, informou a polícia.

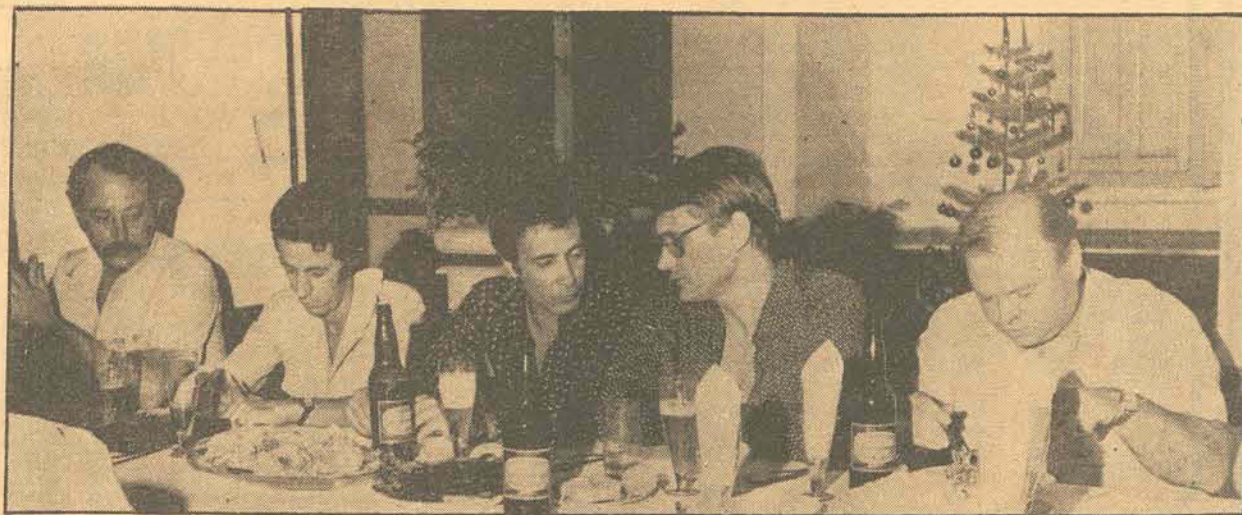
As autoridades informaram também sobre dois importantes choques armados em diferentes setores da cidade, um dos quais na Avenida dos Heróis, perto da universidade, considerada como um centro de atividades esquerdistas.

Enquanto isso, matérias pagas em dois jornais pedem pela vida do embaixador sul-africano Archibald Dunn, um dia depois do prazo marcado por seus captores para a publicação de dois comunicados guerrilheiros, uma das exigências para sua libertação. A exigência não foi cumprida.

Dunn foi sequestrado no dia 28 de novembro pelo grupo guerrilheiro marista Forças Populares de Libertação (FPL). O anúncio, pago por amigos e familiares do diplomata de 60 anos, diz: "te-

memos que se não houver uma comunicação direta, sua vida corre o risco de se perder desnecessariamente". Acentua ainda que seus assinantes "reconhecem os altos sentimentos patrióticos que animam esta importante organização" e pedem aos membros da FPL que não manchem seu bom nome "com um ato de crueldade sem provocação". Os guerrilheiros exigiram que seus comunicados fossem publicados aqui quarta-feira e anteontem e no dia 15 de janeiro em 103 outros países.

TERRAL FECHA COM FESTAS O EXITOSO ANO DE 1979



Com duas festas de Natal e Ano Novo, oferecidas aos seus empregados e familiares, a Terral Empreendimentos Imobiliários Ltda. marcou o final do ano em que se consolidou no mercado imobiliário da capital catarinense. Ambas as festividades foram realizadas na antiga sede do Clube Tiro Alemão, onde funciona o Restaurante Clarice e contaram com variado número de atrações, incluindo a presença de Papai Noel, presentes do amigo invisível e roda de samba.

Na primeira festa, realizada a partir das 17 horas de quinta-feira, foram homenageados cerca de 200 familiares dos empregados da empresa, com oferta de presentes para as esposas dos empregados e seus filhos. Foram servidos coquetel, refrigerantes, salgados e doces e a grande atração ficou mesmo por conta do Papai Noel.

Na segunda festa, realizada na noite de sexta-feira, a partir das 20 horas, para os 150 integrantes da Terral, em todos os níveis, foi comemorado também o terceiro aniversário da empresa, fundada em 23 de dezembro de 1976. Houve jantar, os amigos invisíveis trocaram presentes e o Papai Noel, que destacou e presenteou,

numa brincadeira, "os dez mais da Terral", teve que dividir os interesses da festa com uma autêntica roda de samba, formada por conjunto local.

EXPANSÃO

A oportunidade serviu também para que fossem premiados os principais vendedores, grupos e chefes de venda da empresa. O Departamento de Vendas da Terral teve, em 1979, uma produção da ordem de Cr\$ 661 milhões, com um total de 1.500 unidades vendidas, enquanto que o Departamento de Aluguéis "agenciou" 1.270 imóveis e firmou 439 locações. O investimento patrimonial da empresa foi de 4 milhões de cruzeiros e o investimento em publicidade al-

cançou a 3 milhões e 500 mil cruzeiros.

Os oradores do final do jantar foram ponteados pelo presidente do Grêmio Esportivo Terral, Adilson Chechetto. Na ocasião, o diretor comercial, Jorge Davi Redwitz, num pronunciamento tão rápido quanto possível para o volume de seus números, arrolou as conquistas da empresa no ano de 1979, "um ano bom para a Terral", detalhando a expansão da empresa, o incremento de suas vendas, o crescimento do seu Departamento de Aluguéis, a abertura de novas frentes, com filiais no Estreito e no Parque Residencial Kobrasol, e o conseqüente avantajamento de seu

quadro de pessoal, que vem dobrando de ano para ano. Havia 70 participantes na Festa de Natal da empresa no ano passado, enquanto 150 estiveram presentes na festa deste ano.

Falando por último, o diretor superintendente Jaime Andrade Ramos teceu rápidas considerações sobre o crescimento da Terral e a sua consolidação no mercado imobiliário da capital, passando depois a abordar o planejamento para 1980, quando se pretende dobrar os números da produção de 1979, tanto nas vendas quanto nos aluguéis, além de se fazer com que seja este o ano do desdobramento da Terral.



Aspectos das festas: na mesa principal, os diretores da Terral, Jaime Andrade Ramos e Jorge Davi Redwitz. Papai Noel distribui presentes as crianças.



*Mais um ano que se finda.
Nesta comemoração externa-
mos o nosso abraço aos
Clientes e Amigos
com os votos de
Boas Festas
e Feliz ano novo*

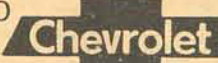


CASAS DA ÁGUA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
SÃO JOSÉ - FLORIANÓPOLIS - ITAJAÍ

HOEPCKE VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fone 44 1633

Modelo - Cor	Ano
Alfa Romeo - branca	1976
MP - Lupper - Bege	1977
Chevette luxo - Bege	1977
Chevette luxo - Azul	1977
Chevette luxo - Verde Ouro	1976
Chevette Luxo - Marron	1977
Chevette SL - Amarela	1979
Chevette luxo - Azul Met.	1978
Caravan - Branca	1976
Caravan - Azul	1975
Opala - Amarela	1972
Opala - Marron Ouro	1975
Opala - Branca	1975
Opala - Azul	1974
Opala - Cinza	1975
Opala - verde	1972
Opala - Vermelha	1978
Corcel - Bronze	1976
Corcel - Branco	1976
Corcel - Verde	1976
Galaxie - Branca	1974
Gaminhão diesel - marron	1978
Brasília - branca	1978
Brasília - bege	1978
Volkswagen - marron	1976
Volkswagen - azul	1977

CONCESSIONÁRIO



REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
AUTORIZADO Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
FONE: 44-2944

Galaxie LTD Bege	1977
Galaxie Landau (automático) Bordeaux	1973
Galaxie Landau (automático) Branco	1973
Corcel Luxo Azul	1978
Corcel Cupê Branco	1975
Belina Luxo Branca	1974
Maverick 4 cilindros Amarelo	1978
Brasília Bege	1977
Brasília Marrom	1976

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321

22-1660 **22-9658**
CRECI
37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS
Palacete Centro - Com 2 quartos, suite de casal, banheiro social, escritório, sala de jantar, sala de estar, cozinha, copa, área de serviço coberta, dep. de empregada, lavanderia, churrasqueira com 44m2, garagem para 2 carros, terreno com 506 m2, toda com armários embutidos, acabamento do mais alto luxo - terraço e vista para o mar, OK, somente 2.560.000,00 facilitado.

Aptº Av. Beira Mar - Com 4 quartos, suite de casal, 3 salas, banheiro social, lavabo, circulação, suite de empregada, garagem individual, sacada para o mar, cozinha, copa, área de serviço, lavanderia. Pronto para morar - o mais fino acabamento - desocupado.

Apartamento Centro - Com 2 quartos, dep. de empregada, área de serviço, lavanderia, sala de estar e jantar, banheiro social, circulação - somente 820.000,00 facilitado nas suas condições.

Casa - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço, garagem, dispensa e churrasqueira, somente 580.000,00 super facilitado.

RÉVEILLON
Você é nossa(o) convidada(o)...

Discotheque e Boite CAPELINHA
AGORA MUITO MAIS... COM VOCÊ...

PRAYON II

Restaurante servindo camarões, peixes, filet-mignon, contra-filet, frangos, lasanhas, caneloni, pizzas os mais variados sabores. Como aperitivo batata frita, casquinha de siri, camarão empanado, calabreza e para este final de ano estamos aceitando banquetes com espeto corrido ou a la Carte. Solicite e compare os preços. Beira Mar Norte. Fone 22-0766.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

MODELO	COR	ANO
1300 L Bege		1977
1300 L Azul colonial		1978
1300 L Marrom saveiro		1978
1300 L Vermelho		1979
1300 N Branco		1974
Brasília Vermelha		1978
Brasília Branco		1977
Brasília Amarelo		1977
Brasília Azul		1976
Brasília L-S Azul		1979
Passat-LS Vermelho		1976
Passat-LS Vermelho		1976
Passat-LS.Ouro. P. met.		1977
Kombi Luxo Vermelho		1977
Kombi STD Bege		1976
Maverick Branco		1976
Opala Bege		1976
Variant II Marrom saveiro		1978

MOLEZA

Vende-se 20 lotes no Balneário Verde Mar Praia de Itapoá-Garuva. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí — Creci 428.

Barbada

Vende-se uma área com 18.000.000,00 (dezoito milhões de metros quadrados), sendo 70 por cento de madeira de lei. Localizada a 70 km de Florianópolis. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí. Creci 428.

CASA DE MADEIRA

Vende-se por motivo de mudança uma casa com 120 m2, terreno de 250 m2, localizada na praia de Armação-Penha — sita à Rua João Vieira, N.º 13. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí — Creci 428.

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se 250 lotes na praia Itajubá-Barra Velha — planta aprovada. Aceita-se carro. Financia-se. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí — Creci 428.

TERRENO

Vende-se um terreno no Balneário Camboriú. Tratar pelos fones 22-4761 e 22-4213.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR VEÍCULO

Terreno, no Jardim Eldorado. Fone 33-3344, Dirceu.

VENDE-SE

Bar e armazém à rua Padre Zuber 272 - Capoeiras. Tratar no local.

VENDE-SE TELEFONE DE PALHOÇA

Instalação imediata. Tratar pelo fone 44-3836.

TELEFONE COMPRO

Prefixo "22 e 44". Tratar pelo fone 44-3836 ou Liberato Bitencourt 359-apto 103, ao lado do Odivan.

VENDE-SE

Telefone "44", instalado, funcionando normalmente. Tratar pelo fone 44-0564 ou em Blumenau direto com o proprietário fone 22-5092.

TELEFONE VENDE-SE

Vende-se telefone "22" instalação imediata, residencial. Tratar pelo fone 66-0464.

COMPRO TELEFONE

Prefixo "44", pago à vista, pronta instalação, negócio particular. Tratar Amauri fone 22-6890 residencial e 22-8437 comercial.

DOBERMANN

Vende-se um filhote macho com excelente pedigree, filho de campeões. Tratar fone 22-4059.

DOBERMANN

Vende-se filhotes pretos e marrons, de ambos sexos, com excelente pedigree. Tratar à Rua Prof. Bento Aguido Vieira, n.º 15, em frente ao Stander de tiro da PM na Trindade.

DOBERMANN VENDE-SE

Filhotes com excelente pedigree. Tratar fone 22-6673.

CANIL TRÊS RIACHOS

Dispõe filhotes da raça Pastor Alemão, com excelente Pedegree — preço Cr\$ 6.000,00 — Fone (0482) 44-4776 Florianópolis - SC.

ALUGA-SE

Amplios pavimentos bem no centro cerca 450m2 cada Tratar na Modelar Moveis Trajano 07

CANECOS DE CHOP

Por motivo de mudança, vende-se uma linda coleção de 70 unidades, com lembrança de vários festivais de cidades catarinenses, bem como nacional, sendo: Guanabara, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, inclusive internacional: Estados Unidos, Alemanha e Itália. Ver e tratar diariamente à Rua Dib Cherem, 522. Telefone 44-1828 - SR. LUIZ.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR TERRENO CASA OU CARRO

Uma farmácia bem situada e com bom estoque, situada à rua Max Schramm 295, no Estreito. Tratar pelo fone 44-1194, 44-0385 e 44-0522 c/ Sr. Nunes.

CABELEIREIROS FLORIANÓPOLIS

Precisa-se de 4 manicures. Tratar a rua Coronel Pedro Demoro 1612 ou fone 44-2556



GASTROCLÍNICA FLORIANÓPOLIS

Clinica-Cirurgia e Endoscopia do Aparelho Digestivo

Av. Rio Branco, 100 - tel - 22-6677

Dr. Ernesto Francisco Damerou
Dr. Odilson Borini
Dr. Raul Chantagnier Rilha
Dr. Jose Manoel Medeiros
Dr. Jorge Luiz Jorge
Dr. Otavio Galvao Filho
Consulta com hora marcada.

NESTE VERÃO EM CAMBORIÚ
UMA NOVA OPÇÃO



Clark's RESTAURANTE
Diariamente Música ao Vivo

Restaurante dançante
Almoce e jante com sua família e seus amigos
Aberto diariamente a partir de 11,00 horas
Rua Dom Afonso n.º 61 — Vila Real — (Rua da Macarronada Italiana).

SUA GELEDEIRA PIFOU?
SUA MÁQUINA DE LAVAR PIFOU?
SEU FOGÃO PIFOU?
SEU AP. AR. CONDICIONADO PIFOU?
Não se preocupe, telefone 22-4837
pinturas de geladeiras, troca motor, etc.
Consertos e reformas gerais.
Atendemos também a domicílio

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

Demarcação de divisas - loteamentos - locação de obras - controle de terraplenagem. Consulte nossa empresa. POLIGONAL Serv. Top. Ltda. Rua João Pinto, 6/601 - fone 227093 (0512) 24-1389.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.



O ESTADO
ITAJAÍ
Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar
Fone: (0473) 44-3680
Telex 0473271

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados do interior do veículo de (Placas) LICENÇA HV-0220 os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Título de Eleitor, CPF, Certidão de Nascimento, Carteira de Curso de Parapsicologia, e certa quantia de dinheiro, aproximadamente 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Talões de cheques do Bradesco e Caixa Econômica Federal. Pertencente a SALETE MARIA HENKES, residente a Rua Duque de Caxias n.º 1174 em São Miguel do Oeste. Santa Catarina. São Miguel do Oeste 26.12.79

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido Carteira de Identidade pertencente a Antonio José Dal Moro, residente à Rua Sete de Setembro N.º 2290 em São Miguel do Oeste. São Miguel do Oeste, 27 de dezembro de 1979

DOCUMENTO PERDIDO

Procura-se o Certificado de Registro de Veículo n.º 0658860 e Taxa de Seguro Obrigatório, do Sr. Nivaldo Lopes de Almeida, da Moto Honda, chassis n.º 1063750, ano 1979.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Registro de Professor L. n.º 210.393 do MEC, curso de letras, pertencente a Sra. Ivone Rogéria Turnes da Costa — Araranguá SC

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira de Identidade Estudantil, curso Engenharia Elétrica, pertencente ao Sr. Norton D'Alascio Camisão.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista e todos os documentos do carro: Ford Corcel, ano 1975, cor marrom metálico placas GF-0370, Chassis n.º 1340CV-30552 e Certificado de Propriedade n.º 0232127, pertencente ao Sr. HENRIQUE JORDAN, residente a rua do comércio n.º 115 - Guaraciaba, Santa Catarina. São Miguel do Oeste 26.12.79

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, e CPF. Pertencentes ao Sr. MODESTO LUCION, residente na Linha Santo Espedito, BR 282 km 649 São Miguel do Oeste 26.12.79

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Motorista pertencente ao Sr. JERONIMO SCHAEFER residente na Rua Aurora município de Mondai - Santa Catarina São Miguel do Oeste 26.12.79

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida Carteira de Identidade pertencente ao Sr. ABREILINO FRANCISCO BRUGNEROTTO residente em São Valentin, município de Descanso - Sta Catarina. São Miguel do Oeste 26.12.79

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida carteira de Identidade n.º 620.434 - pertencente ao Sr. Moacir Antônio Zimmer residente a rua Jorge Lacerda n.º 261 município de São José do Cedro - Santa Catarina. São Miguel do Oeste 26.12.79

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CPF, Carteira de Motorista e todos os documentos do carro Placas: DQ-0857 Pertencentes ao Sr. Aranelino Gulari, residente na Av. WASHINGTON LUIZ Município Dionísio Cerqueira. São Miguel do Oeste 20 de dezembro de 1979

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido a Carteira de Identidade pertencente a Noeli Ingrid Netzel em Mondai - Sta Catarina. São Miguel do Oeste, 21 de dezembro de 1979

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, pertencentes ao Sr. ANELIO SELKE, residente em MONDAI Sta. Catarina. São Miguel do Oeste, 21 de dezembro de 1979

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: carteira de habilitação; carteira identidade, CIC, talão de cheque c/cartão de garantia do Bco do Brasil, Carteira funcional do Bco, e todos os documentos do veículo de marca Passat, ano 75, cor branca, placa AD 7275, tudo pertencente ao Sr. Jandir Cenci residente em Florianópolis

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação e o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford-Corcel, ano 1971, verde tropical, placa AB-6634, pertencente ao Sr. Osniildo Geraldo Cardoso.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos pessoais e do carro de marca Ford Corcel II, ano 79, cor branca, placa AA-1730, pertencente a ALTAMIR VIEIRA, residente em Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os documentos do Carro Volks — 1.300, cor Branca, ano 71, TRU, Certificado e Seguro, pertencente ao SR. VALDEMIRO RODRIGUES WALTRICK.

JOINVILLE, A PREOCUPAÇÃO COM A PERIFERIA



A grande extensão territorial e as características do solo diferenciam Joinville da maioria das cidades catarinenses. A área urbana atinge os 195 quilômetros quadrados, não computadas as áreas não pertencentes à sede e que já sofrem, em diferentes pontos, intenso processo de urbanização. A ocupação do solo, a partir da colonização, foi sendo feita em áreas situadas pouco acima do nível do mar e portanto, constituídas de terrenos turfosos e muitos deles sobre mangues. A bacia hidrográfica, por sua vez, é constituída de numerosos pequenos rios e o tecido urbano foge da regularidade em consequência do grande número de acidentes geográficos. A

cidade é, em consequência, extensa, e a densidade demográfica rarefeita.

A imigração, como consequência dos atrativos oferecidos pela crescente industrialização, é intensa e a cada dia mais regiões periféricas vão sendo ocupadas. A população que se espalha pela periferia é normalmente carente e de baixa renda. A consciência dessas realidades definiu as opções e prioridades do atual governo municipal. Os desafios são crescentes e as soluções nem sempre estão ao alcance do administrador. No entanto, determinadas fórmulas adotadas pelo Prefeito Luiz Henrique respondem a maior parte dos desafios.

A PAVIMENTAÇÃO INTEGRANDO BAIRROS

Em trinta e cinco meses de governo, a Administração Luiz Henrique pavimentou quarenta quilômetros de vias, extensão equivalente à distância entre Joinville e a divisa com o Paraná. O empenho da Administração Municipal nesta atividade obedece a uma das prioridades eleitas pelo atual Prefeito perante a constatação de que Joinville é uma cidade cuja área urbana supera os 190 quilômetros quadrados, com predomínio de regiões periféricas habitadas por uma população operária de baixa renda. A integração dessas regiões através de vias pavimentadas tem por objetivo proporcionar melhor qualidade de vida ao trabalhador, permitindo-lhe o deslocamento seguro e confortável tanto para o trabalho como para os demais equipamentos urbanos.

O ritmo dos trabalhos de pavimentação tem crescido verticamente nos últimos anos. De 1936, ano em que se pavimentou a primeira via de Joinville, até o final de 1972, foram pavimentados 120 quilômetros de vias. A partir de 1973, início da Administração Pedro Ivo, até o presente, foram pavimentados 82 quilômetros, total que em 6 anos corresponde a 68,3 por cento do realizado em 36 anos. A média anual de quilômetros pavimentados passou de 3,1 para 8,5 durante o Governo Pedro Ivo.

O Prefeito Luiz Henrique elevou esta média para 13,2 quilômetros por ano. A maioria dos bairros de Joinville está atualmente interligada por vias cuja qualidade de

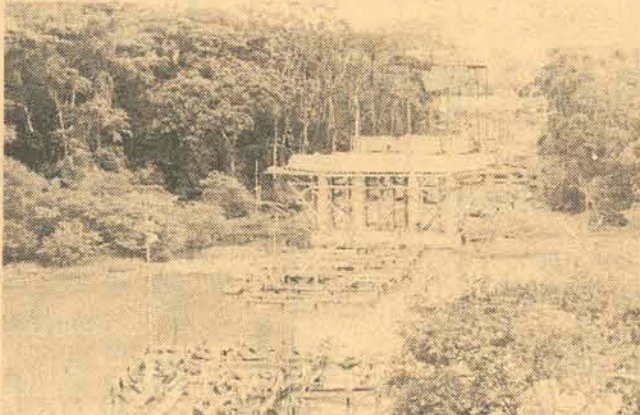
pavimento permite deslocamento seguro e confortável. O Bairro Bom Retiro foi ligado ao Cubatão através da Rua Tenente Antônio João, e ao Iriú, através da Piratuba. O Itaum, um dos bairros mais populosos, teve completada a sua ligação com o Floresta através das ruas Barra Velha e Guarujá; através do Monsenhor Gercino teve sua ligação também com o Almirante. Com a pavimentação da Helmuth Fallgatter, o Boa Vista passou a ter dupla ligação com o Centro. Os Bairros Atiradores e São Marcos foram interligados com a pavimentação do prolongamento da Ottokar Doerffel. O Rio Bonito, pertencente ao Distrito de Pirabeiraba, teve a sua artéria principal pavimentada. Através das ruas Graciosa e Nacar, o Guanabara teve outra importante ligação com o eixo da Rua Florianópolis. A rua Porto União, também totalmente pavimentada, constitui importante ligação entre os Bairros Atiradores e Anita Garibaldi. A Benjamin Constant, em fase de conclusão, interliga três bairros: América, Vila Costa e Silva e Glória.

Por outro lado, a implantação do Distrito Industrial estava a exigir a pavimentação da importante artéria que lhe dá acesso. O Governo Municipal, com recursos da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC), acaba de concluir a pavimentação da Rui Barbosa, numa extensão de 2323 metros lineares.

A PONTE DO TRABALHADOR

"Um milhão e novecentos mil litros de combustível seriam economizados somente este ano se a 'Ponte do Trabalhador' estivesse concluída". Esta afirmação é do Secretário de Planejamento e Coordenação da Prefeitura Municipal de Joinville, Eng.^o Dilson Bruske, com base em dados colhidos em recente pesquisa do tráfego para a Zona Leste da cidade. A importância correspondente a esta economia de combustível seria suficiente para cobrir os investimentos que estão sendo aplicados na obra no prazo de apenas um ano.

A Ponte do Trabalhador é iniciativa do Prefeito Luiz Henrique da Silveira objetivando a interligação dos Bairros das zonas sul e leste da cidade: a Zona Sul, predominantemente residencial, e a Zona Leste com um núcleo industrial altamente de-



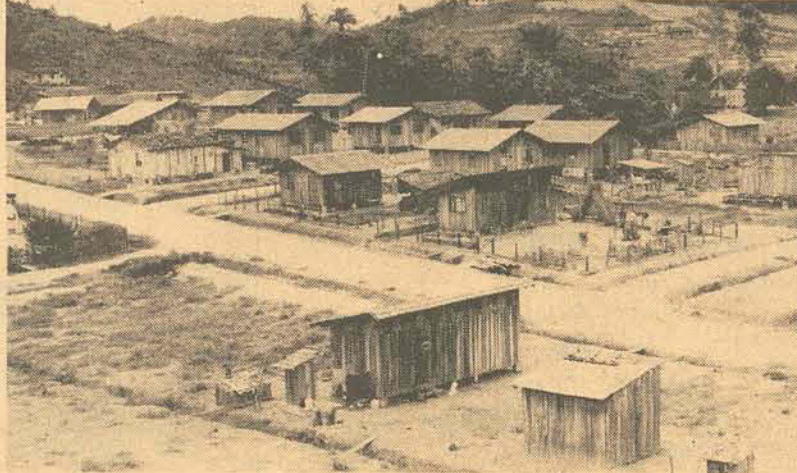
envolvido são interdependentes e exigem deslocamento constante de grandes massas entre uma e outra.

Tal deslocamento é atualmente feito através da região central da cidade, numa flagrantemente deseconomia e ao mesmo tempo, acarretando à população toda sorte de desconforto. A nova ponte permitirá uma redução do

percurso que varia de quatro a dez quilômetros, e com a adaptação ao uso da bicicleta, garantirá segurança e melhor qualidade de vida ao trabalhador.

A Ponte do Trabalhador terá uma extensão de 171 metros distribuídos em dois vãos de 20 metros, quatro vãos de 25 metros e um vão de 31 metros.

UM PROGRAMA HABITACIONAL PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA



A habitação, é, sem dúvida, um dos maiores problemas do País. Nas cidades em que se verificam afluentes de grandes contingentes de imigrantes, ele é particularmente grave. Recentemente, estatísticas realizadas no populoso Bairro da Boa Vista, em Joinville, revelaram que 90 por cento da população mora em residências de madeira em mau estado de conservação. Levando-se em conta que o Boa Vista é ainda um dos bairros de razoáveis condições, é fácil concluir-se que em bairros de ocupação mais recente a situação se agrava.

A causa principal do problema de habitação é por demais evidente. Levantamentos realizados em 1972 davam conta que 13,38 por cento das famílias de Joinville viviam com renda inferior a um salário mínimo; 33,65 por cento com renda situada entre um e dois salários e 30,70 por cento com renda entre dois e quatro salários mínimos. Embora não existam levantamentos mais atualizados, é certo que o quadro de hoje não se apresenta mais animador. A conclusão é óbvia: a baixa renda é a grande responsável pelo problema da habitação.

Os planos habitacionais atualmente oferecidos pelo Banco

Nacional de Habitação não podem beneficiar a esta faixa mais carente da população. Para habitar-se a um financiamento do BNH, a renda mínima compatível é de cinco salários mínimos.

Para suprir as deficiências habitacionais da população de renda mais baixa, a Prefeitura Municipal de Joinville elaborou um projeto habitacional próprio. É o PROFIPO (Programa de Financiamento de Terrenos Populares). O PROFIPO tem como objetivo facilitar a aquisição de lotes urbanizados, a preços parcialmente subsidiados pelo Poder Municipal. As áreas destinadas ao PROFIPO são pertencentes à Municipalidade ou adquiridas especialmente para esta finalidade. Os custos referentes à urbanização correm por conta da Prefeitura que se utiliza de equipamentos e recursos próprios. A instalação tanto da água como da energia elétrica é executada mediante entendimento com os órgãos competentes (CELESC e CASAN).

Além destes serviços, a urbanização compreende a abertura de ruas, tubulações, macadamização e saneamento do meio ambiente. A localização dos núcleos residenciais do PROFIPO obedece a normas que asseguram aos be-

neficiários facilidade de acesso ao local de trabalho e prevêm os mais variados recursos comunitários tais como, acesso à via pavimentada próxima, dotada de transporte coletivo; proximidade a um bairro de povoamento já sedimentado onde os beneficiários tenham acesso ao comércio, escolas, igrejas e áreas de recreação; reserva de área, dentro do loteamento, para a implantação de equipamentos urbanos.

As famílias são assistidas também no que diz respeito aos recursos básicos de saúde não somente com a instalação de água, mas também com a colocação de fossas sanitárias produzidas pela oficina sanitária da Prefeitura.

Assistentes Sociais e técnicos atuam desde a seleção sócio econômica dos beneficiários e interpretação do projeto e prestam permanente orientação social às famílias, estimulando a formação de grupos comunitários. O projeto prevê ainda os meios de facilitar a construção de habitações a curto prazo e com um razoável nível de qualidade através da orientação técnica a grupos de mutirão e da concessão de plantas-padrão fornecidas pela Secretaria de Planejamento.



O sistema administrativo-financeiro do PROFIPO prevê o pagamento dos lotes em 4 ou 6 anos mediante prestações reajustáveis de acordo com o valor da unidade Padrão Municipal. De acordo com os planos existentes, os beneficiários pagam atualmente prestações de Cr\$ 143,50 quando o parcelamento é de 6 anos, ou prestações de Cr\$ 214,20 quando o plano é de 4 anos.

A transferência dos lotes aos beneficiários é efetuada mediante instrumento de promessa de compra e venda ou de concessão de uso com opção de compra, em situações especiais. Para prevenir a prática da especulação imobiliária, os instrumentos de transferência dos lotes aos beneficiários limitam em 12 meses o prazo para a fixação da residência sob pena de rescisão contratual. Além desta obrigatoriedade, a venda do imóvel durante o período de pagamento das prestações só pode ser feita à Prefeitura Municipal.

Neste caso o beneficiário recebe a restituição do valor pago até a rescisão do contrato.

A assinatura do contrato é sempre condicionada à comprovação, por parte do beneficiário, de que tenha unidade familiar

constituída, com renda inferior a três salários e que não possua outro imóvel.

O primeiro núcleo do PROFIPO está em fase de implantação no km 5 da Estrada Santa Catarina. Inicialmente cem famílias foram beneficiadas. Outras cem estão participando da segunda etapa. Brevemente outras 96 também receberão seus lotes, atingindo-se assim um total de 296 beneficiários neste primeiro núcleo. Outros núcleos estão sendo projetados em áreas pertencentes à Municipalidade.

O Banco Nacional de Habitação manifestou interesse em conhecer o projeto PROFIPO e na última 2.ª feira o Prefeito Luiz Henrique esteve no Rio de Janeiro em audiência com o Sr. José Lopes, presidente daquela instituição financeira.

Na oportunidade, além de expor os detalhes do projeto, Luiz Henrique sugeriu a participação do BNH no empreendimento, e propôs também a sua adoção a nível nacional.

Através de uma atuação integrada das Prefeituras e do BNH a nível das camadas da população de mais baixa renda, e Prefeito Luiz Henrique entende que o problema habitacional seria sensivelmente atenuado.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



A alta taxa ao crescimento populacional de Joinville (cerca de 11 por cento ao ano) exige contínua ampliação da rede escolar de primeiro grau. Os atuais 58 estabelecimentos da rede municipal funcionam, em sua maioria, em três turnos, atendidos por cerca de 550 educadores. No entanto, as condições precárias em que vive a população da periferia impõem que os investimentos na área educacional não se limitem apenas à permanente ampliação da rede de estabelecimentos. A carência alimentar faz com que o educando tenha baixo rendimento escolar e são frequentes os casos de crianças situadas no limite da excepcionalidade. Estas crianças, sem serem excepcionais caracterizadas, apresentam um rendimento a tal ponto insuficiente que as situa no limiar da excepcionalidade. A gravidade do problema pode ser avaliada pelas estatísticas

recentemente realizadas e que revelam uma taxa de 11 por cento das crianças matriculadas na rede municipal de ensino situadas nesta condição.

Para este problema, duas soluções são adotadas. A primeira consiste num adequação programa de alimentação escolar. Nos últimos três anos, a Prefeitura aplicou cerca de 4 milhões e 500 mil cruzeiros somente em produtos industrializados para reforço da merenda escolar. Os estabelecimentos, por sua vez, mantêm suas Hortas Escolares que visam, além da complementação da merenda, a educação e o incentivo para o cultivo de hortas domiciliares.

Outra solução para o problema de baixo rendimento das crianças situadas no limiar da excepcionalidade é a Educação Especial. Trata-se de uma experiência prática-

mente inédita no Brasil. As crianças cuja aprendizagem é lenta e que revelam dificuldades psico-motoras ou mesmo alguma aparente deficiência cerebral são submetidas a testes psicológicos. As que apresentam deficiências vão para Classes Especiais, com professores especializados que são orientados para cada caso. O atendimento é individual e o programa adequado ao nível da turma. Quando aparece um caso mais grave, faz-se o encaminhamento para a psicologia e posteriormente, se for o caso, para o neurologista que então passa a medicar. Não são frequentes os casos de encaminhamento para instituições de excepcionais propriamente ditos. Atualmente, 18 estabelecimentos da rede municipal possuem classes de Educação Especial, e o programa tem demonstrado sua eficácia pelo alto índice de recuperação alcançado.

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA SOCIAL



Além do Programa de Medicina Comunitária, os bairros da periferia contam ainda com o Serviço de Odontologia Social. O principal trabalho do atendimento odontológico é a conscientização da população no sentido da importância que merece a higiene oral e o cuidado com os dentes. O atual plano de trabalho atenta especialmente para os seguintes objetivos: educar as crianças para que adquiram bons hábitos higiênicos; despertar nas crianças o cuidado para com os dentes; prevenir o aumento da incidência da cárie; prevenir as maloclusões, evitando as exodontias precoces; A equipe de odontologia social desenvolve trabalho preventivo e ao mesmo tempo curativo. O programa preventivo é levado a efeito através de contatos e reuniões com as

equipes de educadores, com os pais e as crianças e, ao mesmo tempo, é desenvolvido trabalho de educação sanitária através da projeção de slides sobre a higiene dentária, evidenciando de placa bacteriana e métodos de escovação. Além destas medidas, é realizado um trabalho de profilaxia em que a aplicação do flúor, através de bochechos de fluoreto de sódio tem atenção especial.

Já o programa curativo compreende também uma série de atividades: levantamento das condições de saúde oral, restauração de amálgama em molares e pré-molares permanentes em molares deciduais, restaurações de silicato em incisivos e caninos, eliminação de focos infecciosos em dentes deciduais e permanentes através exodontias e pulpotomias.

PROGRAMA DE MEDICINA COMUNITÁRIA



Outra preocupação relacionada com o bem estar da grande população da periferia é o atendimento médico. Constituídas em sua grande maioria por operários, as famílias são normalmente beneficiárias do INAMPS. No entanto, o atendimento do INAMPS não chega ao cotidiano das famílias e é limitado em termos de medicina preventiva. Criou-se em Joinville o atendimento médico-ambulatorial através

do Programa de Medicina Comunitária (PROMEC). O atendimento médico-ambulatorial tem por objetivo a prestação de assistência médica, primeiros socorros, orientação às gestantes e imunização através de vacinas. Para atender à faixa da população mais carente, os ambulatórios localizam-se nos bairros. Atualmente, o atendimento médico-ambulatorial funciona nos seguintes postos: Vila Costa

e Silva, Itaum, Nova Brasília, Iriú, Boa Vista, Floresta e Fátima. Recentemente o ambulatório do Itaum passou a funcionar com novo sistema de atendimento. Além do atendimento de clínica geral, passou a destinar horários específicos ao atendimento de clínica ginecológica. Brevemente o mesmo ambulatório receberá novos equipamentos que permitirão adequada assistência ginecológica.

Luz Machado

Ontem realizou-se no auditório da Sede da Associação Catarinense de Medicina, a solenidade de entrega de título de Sócios Beneméritos daquela Associação.

Acaba de inaugurar no movimentado calçadão a loja Capri Junior, de propriedade do Sr. Aldo Neves.

Continua a visitação pública no hall da Casa da Cultura, a exposição dos trabalhos da pintora Nini.

Flávia Campos e Cláudio Ávila da Silva, dia 11 às 21 horas, na Capela do Colégio Catarinense, vão receber a bênção do casamento. A recepção aos convidados será no Salão de Festa do Clube Doze de Agosto.

Raquel e Douglas Mesquita vão reunir amigos em sua bela residência, para comemorar o Reveillon.

Muita gente elegante da cidade vai comemorar o Reveillon, na festa de convidados especiais, da Dizzy.

Num bate-papo com o

crítico de arte Harry Laus, ele nos disse que o ano de 79, foi um dos mais movimentados. Nunca houve temporada com tantas exposições individuais dos grandes nomes da nossa pintura, gravura e desenho. Disse ainda, que o movimento da arte foi em todo Brasil. Acredita que aqui esse impulso se acentue cada vez mais.

Parabéns a loja Nova Desterro pela bonita decoração do hall do Faial Palace Hotel.

A Imprensa da capital, muito bem representada, foi homenageada no Faial Hotel, no alto da Felipe Schmidt, com coquetel preparado pelo eficiente maître paulista, que está dirigindo o restaurante do Faial. A Imprensa acompanhada do proprietário, Sr. Edson Pereira, visitou as dependências daquele Hotel. Os comentários sobre a decoração e bom gosto, foram bastante favoráveis. O restaurante que fica na cobertura passará a funcionar nos primeiros dias do Ano Novo.

Em Montevideo, ontem

às 21 horas, na residência do casal Carlos Páez Vilaró, deu-se a cerimônia do casamento de sua linda filha Maydalena Sofia, com o caixa-alta paulista, Eduardo Scarpa.

Osmar Pisani crítico de arte, está sendo convidado pela Funarte, para participar da abertura do II Salão Nacional de Artes Plásticas, no Rio de Janeiro dia 15 do próximo mês.

Gilberto Bayer Martins deixou o Rio de Janeiro onde reside, para passar o natal com seus pais, na cidade de Joinville.

Os elegantes casais Heloisa e Jorge Luiz Freitas Vitti e Omar Lins, na semana que passou foram vistos jantando no Floph.

O presidente do Clube Doze de Agosto e Sra. João Eduardo Amaral Moritz, comemoraram com grande jantar, o Natal dos funcionários do veterano Clube Doze.

Um jantar íntimo mas com muito requinte foi oferecido ao advogado Maurício dos Reis, na residência do costu-

reiro e Sra. G. Lenzi. Durante o jantar Maurício nos disse que vai passar o Reveillon com familiares, no Laguna Tourist Hotel, Gaiola de Ouro da Praia do Gl.

Em companhia de Marilu e Washington Fiuza Pereira, domingo participei do chá das 5, no Florianópolis Palace Hotel.

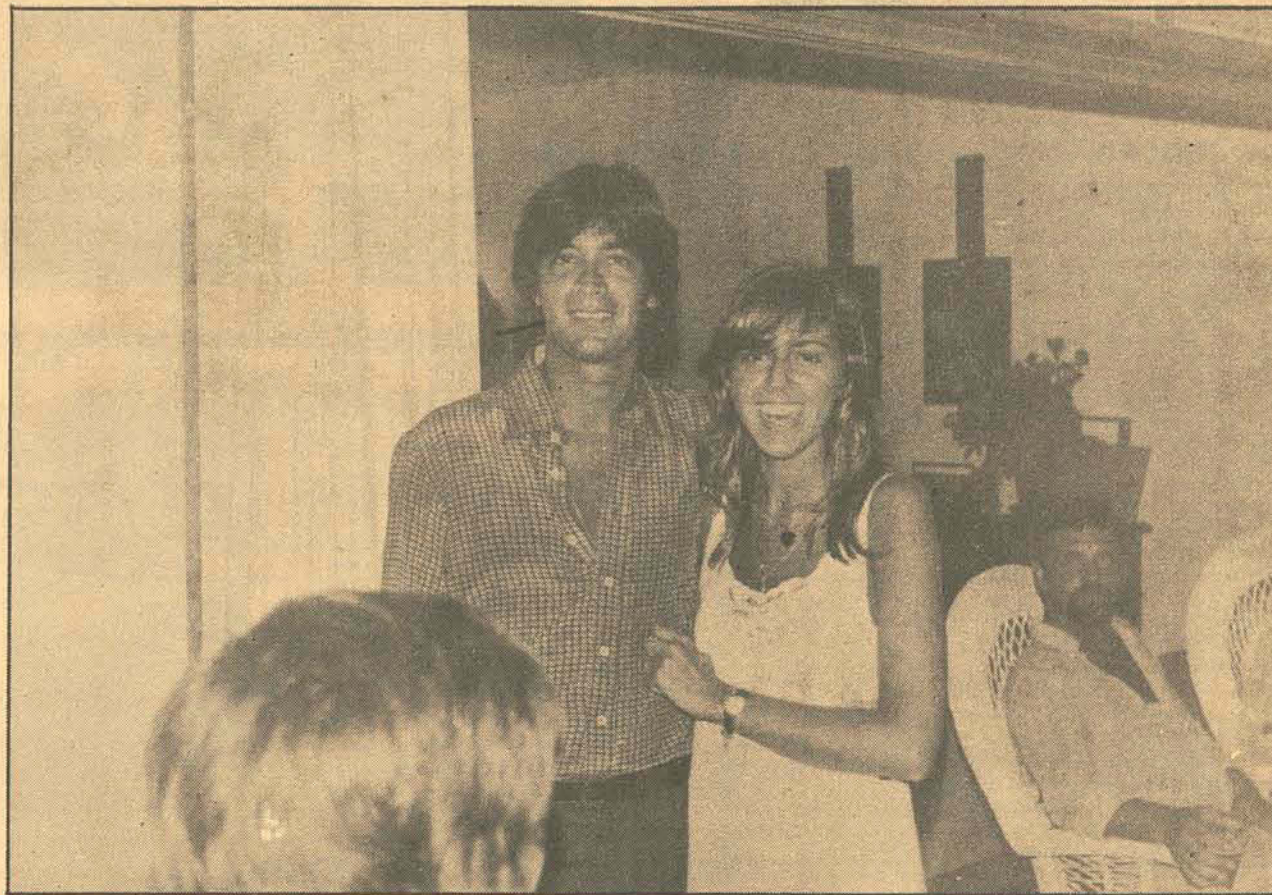
Chegando do rio Maria, Olimpia e Hamilton Ferreira, catarinenses com nomes em destaque no mundo social e cultural no Rio de Janeiro, deixaram a cidade maravilhosa para passar as festas de Natal e Ano Novo, com familiares e amigos, na capital catarinense.

Viajou ontem para São Paulo onde será hóspede do estilista Roger, a modista Lala. Somente nos primeiros dias de janeiro Lala estará de regresso a nossa cidade.

Recebendo cumprimentos pelo seu aniversário o advogado Sebastião Vargas. Em sua residência recebeu amigos para um jantar íntimo.



Relembrando 1950, uma grande noite de gala no Lira Tênis Clube, quando Layla Freysleben, hoje Sra. Dr. Cláudio V. Ferreira, foi coroada Rainha da cidade. Na foto, Layla, Lourdes Boabaid, Sra. Álvaro de Carvalho, Raquel Taulois, Eduli Regginatto, na época Miss Paraná, Zoraide Boabaid, Nice Faria, Beatriz Moellmann, Sra. Aécio Ferro, Paulo Mendonça, Jorge Ritzmann, Antonio Pereira e Oliveira, Dultávio Coelho, Hamilton Pereira e este colunista.



Flávia Campos e Cláudio Ávila da Silva.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Centro - Estação Rodoviária - Fones: 22-3682 - 22-7493 - 22-2172
Estreito - Rua Santos Saraiva, 449 - Fone: 44-2935
Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 50 - Fone: 44-2400

A ÚNICA EMPRESA DESTA CIDADE
PARA PORTO ALEGRE QUE TEM
SANITÁRIOS
EM TODOS OS ÔNIBUS

HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE - ARAJANGUA - SOMBRI - S. ROSA - VILA S. JOÃO - OSÓRIO. 00.15 - 6.00 - 8.00 - 10.15 - 12.00 - 14.30 - 18.00 - 20.00 - 24.00 horas
PORTO ALEGRE - DIRETO - 12.15 - 22.00 - 24.00 horas
PORTO ALEGRE - LEITO - 22.15 horas
TUBARÃO - 00.15 - 5.00 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.15 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 - 16.30 direto - 17.30 - 18.00 - 19.00 - 20.00 - 21.30 - 22.15 leito e 24.00 horas
CRICIÚMA - 00.15 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.30 - 18.00 - 20.00 - 21.30 - 24.00 horas
LAGUNA - 00.15 - 6.00 - 6.30 - 10.00 - 12.00 - 14.15 - 17.15 - 18.00 - 20.00 horas
IMBITUBA - 6.30 - 9.40 - 12.45 - 14.15 - 17.00 - 18.00
LAURO MÜLLER - 10.30 - 15.00 horas
IMARUÍ - 16.15 horas
Para sua tranquilidade e bem estar, prefira ônibus com TOALETE a bordo.
Diariamente: Ônibus direto de Criciúma para Florianópolis às 8.00 horas.

COMUNICADO À PRAÇA ATENÇÃO

QUEIMA TOTAL P/DESOCUPAR O IMÓVEL.

A loja ASTOR comunica que não mais trabalhará com móveis residenciais de revenda e objetos de decoração. No local onde está a sua loja, será instalado um supermercado, ainda neste janeiro. A fim de desocuparmos o imóvel, iniciamos uma "queima" total de todas as mercadorias que temos em estoque. Descontos inacreditáveis estamos concedendo. Algumas mercadorias estão até por preço bem abaixo de seu custo. É a oportunidade do ano. São: salas-de-visita, salas-de-jantar, consoles, sofás, avulsas, tapetes, quadros, cortinas, luminárias, vasos, folhagens, bicamas, camas, copas, mesas de centro e laterais, revestimentos em cortiça, artigos para presentes e decoração em geral. Estará funcionando também o CREDI-ASTOR (financiamento próprio em até 10 pagtos) A loja ficará aberta até as 22 horas, diariamente. Quanto antes os interessados comparecerem, maiores opções de escolha terão. E um mundo de novidades e de bons produtos. A ASTOR continuará trabalhando, apenas, com móveis de sua fabricação própria (armários embutidos, cozinhas, estantes e instalações comerciais) e com todas as linhas de revestimentos de paredes. Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a penitenciária). Fones: 331691 - 330196 - Loja ASTOR



REVEILLON TROPICAL

wa-wa-too

PARTICIPE CONOSCO DA PASSAGEM DA DÉCADA.

Ao amanhecer do primeiro dia do ano novo, será servido também um delicioso CAFÉ TROPICAL.

TRAJE: Fica por conta da sua imaginação.

RESERVAS: Fone 22 3721 - Rua Jaú Guedes da Fonseca, 548 - Coqueiros.



wa-wa-too

COMUNICADO

1

Comunicamos que estamos abertos à partir de quinta-feira dia 27 funcionando o BAR, SALA de JOGOS, COFFEE-SHOP, HALL de RECEPÇÕES e a BOATE.

2

Para o REVELLION os possuidores do "CARTÃO WA-WA-TOO" estarão com as reservas automaticamente feitas.

3

Os não possuidores do "CARTÃO WA-WA-TOO" deverão retirar convites na portaria com antecedência.

4

O WA-WA-TOO convida a todos para conhecer as instalações já realizadas e os serviços.

Rua Jaú Guedes da Fonseca, 548
(à primeira rua à esquerda em Coqueiros)
FONE 22-3721 (ESCRITÓRIO)

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS Hoepcke S/A

Encontradas nas melhores lojas de Paris, Londres, Nova Iorque, Rio de Janeiro e São Paulo, as famosas rendas e bordados Hoepcke podem ser compradas aqui mesmo em Florianópolis. Sim, porque apesar de exportadas e vendidas em várias partes do mundo as finas rendas e bordados Hoepcke são fabricadas aqui mesmo. Vá ao posto de venda da fábrica e conheça as maravilhosas rendas que Hoepcke faz.

Rua: Felipe Schmidt, 139. Florianópolis - Santa Catarina

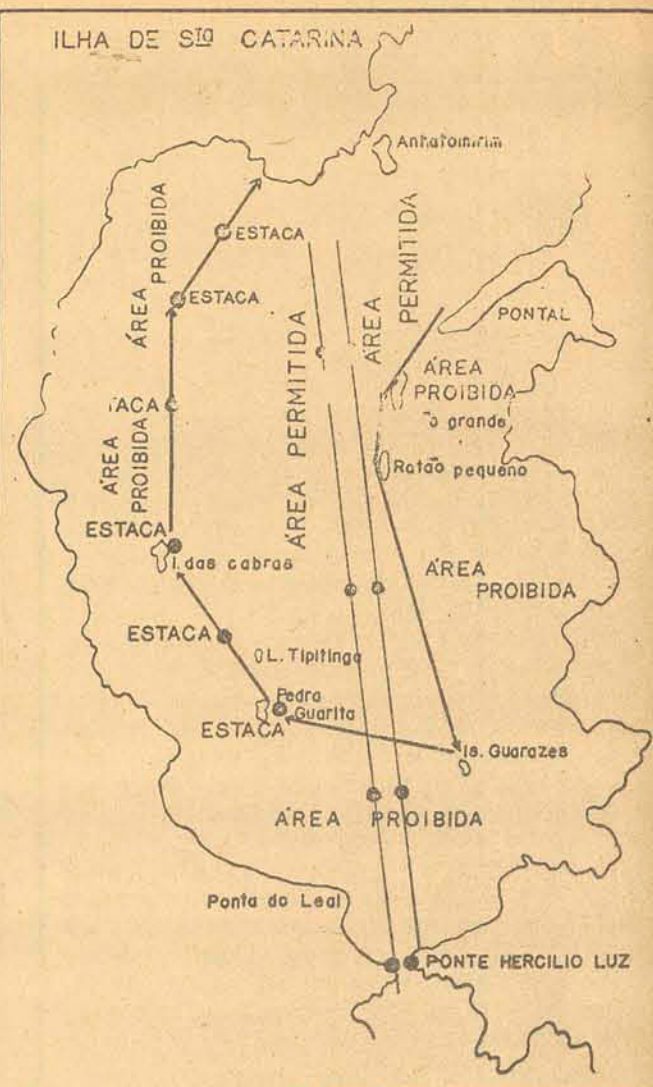
Que neste Natal e no Ano Novo, você possa reunir as coisas que fazem a verdadeira felicidade.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.



Na baía, a pesca é a única solução de sobrevivência para os pescadores.



No mapa, as delimitações da proibição

Pesca de arrastão: um "caso de polícia" na baía Norte. E as providências são poucas

O Instituto de Pesquisa e Extensão da Pesca - Ipep - promete fiscalizar ativamente o uso de rede de arrastão na baía Norte, nas áreas onde esta prática é proibida. Mas o diretor do órgão afirma que a maior parte dos infratores não são pescadores profissionais.

Já os pescadores profissionais, que vão pescar de arrasto nesta época do ano para garantir sua sobrevivência, com a inatividade de suas redes de caceio, receiam que os fiscais venham autuá-los mesmo dentro da área permitida "para intimidar a gente".

E a pesca de arrasto, com sua malha fina e predatória, volta a ser o ponto de divergência entre as duas partes. Ela é permitida na baía Norte no período compreendido entre os dias 1º de novembro e 30 de abril, de acordo com a portaria nº 02 de fevereiro de 1976, da Sudepe, que também delimita a área para a sua prá-

tica. Além dos pescadores que arrastam durante todo o ano, os que normalmente pescam com rede de caceio vão se juntar a eles para não deixar de trabalhar. E este contingente é engrossado pelos amadores.

A portaria da Sudepe não só delimita a área (vide quadro), como estabelece outras restrições à pesca de arrasto: ela só é permitida entre as 04:00 e as 14:00 horas, a rede não pode ter mais de doze metros de comprimento na tralha superior ou malhagem inferior a quinze milímetros entre nós consecutivos, e não é permitido o uso de mais de uma rede por embarcação inferior a cinco toneladas.

CASO DE POLÍCIA

Herculano Timm, diretor do Ipep, acha que o arrastão já se transformou num "caso de polícia", porque cerca de 70 por cento dos autuados pela fiscalização não são pescadores profissionais, "e até gozam a gente. Nós tomamos a rede e eles

dizem que vão comprar outra, porque a rede de arrasto custa relativamente barato."

Os fiscais do Ipep não podem apreender as embarcações, só as redes, e Timm acredita que a única coisa eficaz para coibir a pesca predatória é a atuação da Capitania, "porque eles podem fazer este tipo de apreensão".

Sempre insistindo que os maiores infratores são os amadores, "o pessoal do caceio respeita, você pode ver que eles não saem das marcas, porque são pessoas que já largaram o arrasto atendendo a orientação dos órgãos encarregados do setor", o diretor do Ipep prometeu dar uma "batida" em breve para autuar os que estiverem pescando fora da área legal.

Na última operação deste tipo efetuada pelos fiscais do Ipep, ha um mês, foram apreendidas mais de trinta redes fora das

marcas, "e no mínimo 17 infratores não eram profissionais".

Timm acha que é necessário fazer uma campanha de conscientização, porque o arrasto está proliferando: "temos que fazer uma campanha para que os amadores se filiem às colônias ou então que sejam denunciados pelos profissionais".

Segundo ele, as últimas reuniões realizadas pelo Ipep com as Colônias evidenciou que "cada um quer uma coisa". O pessoal da Caiara quer o arrastão o ano todo, já o pessoal do Saco Grande ou Sambaqui, que preserva a criação, não quer". Timm reconhece que há o problema social daqueles que não podem comprar equipamento de caceio, que é muito caro, e apesar deste problema não ser de nossa alçada, estamos preocupados com ele. Mas eu também não posso esquecer que tenho fiscais aqui ganhando 2.100 cruzeiros, e um pescador de ar-

rasto, nós fizemos a média, ganha cerca de dez mil por mês".

No entanto, o diretor do Ipep acena com uma boa perspectiva para o próximo ano, "porque eu vou ter 10 milhões de cruzeiros para financiar equipamento de caceio através dos nossos próprios entrespos. Quero fazer um financiamento direto, sem os bancos, que causam desconfiança aos pescadores. Eu quero que o pescador chegue aqui para obter um motor ou rede e eu telefone para sua Colônia para ver se ele merece crédito. Se estiver tudo bem, ele leva". Timm acha que isto vai resolver em parte o problema, "principalmente se os outros órgãos de pesca ajudarem também na compra de embarcações grandes".

DITADURA

Herculano Timm acha que se perdeu uma grande oportunidade de resolver definitivamente o problema causado pelo arrastão: "a baía norte esteve fechada para

o arrasto há cerca de três anos, mas só permaneceu assim durante três meses. Ela foi reaberta porque houve pressão de políticos, dos prefeitos de Florianópolis, Biguaçu e até de Palhoça que não tinham nada a ver com a história".

"Essa foi a grande oportunidade de se fechar a baía norte para o arrasto, inclusive porque se poderia ter aproveitado o regime de força que havia na época. Hoje, com a abertura, é muito mais difícil. Na época, quem reclamasse podia até ser preso".

Ele afirma não saber se há projetos para se fechar a baía em futuro próximo. "O que sei é que há muita gente favorável a que isto aconteça, mas a nós só compete cumprir a legislação vigente. Mas basta olhar o exemplo da baía Sul, que permanece fechada para o arrastão, e onde se pesca até linguados e outras espécies que já desapareceram da baía Norte".

Os pescadores têm a sua versão: falta financiamento. E condenam a violência dos fiscais

É nas praias do continente que a pesca de arrastão é mais difundida, embora também se use a rede de caceio, e a principal reclamação dos pescadores desta área está ligada a um fato muito grave: a violência.

Os pescadores de Serraria, Caiara e Biguaçu, por exemplo, sabem de diversos casos em que fiscais do Ipep espancaram pessoas que pescavam fora da área permitida, ou fora de época. E, nesta região pesca-se de arrasto o ano todo.

Em uma coisa, no entanto,

concordam com a opinião de Herculano Timm. São os pescadores amadores que criam os maiores problemas. Concordam também que se houvesse um financiamento direto para a aquisição de equipamento de caceio muitos destes problemas seriam evitados.

Ademir, por exemplo, é pescador na Serraria, é casado, tem 30 anos, e não pode comprar um equipamento caro como o de caceio. "Se houvesse condições de pagamento, tudo bem. Mas os bancos não querem nada com

o pescador, porque se eu não pagar o financiamento, o que é que eles podem tomar de mim? A gente pesca de arrasto pra comer, e não tem dinheiro para fazer de outra forma".

Ele é um dos que afirma conhecer de perto o problema da violência dos fiscais do Ipep. "Há cerca de sete meses eles me pegaram, e eu só não apanhei mais porque não sou burro. Um deles me feriu na orelha e quando passei a mão e senti que havia sangue eu esfreguei no olho e eles ficaram assustados porque eu podia ficar cego. Mas eles já



Ademir: denunciando a violência.

chegam batendo".

Segundo ele, nas duas últimas vezes que a fiscalização esteve na área "distribuíram pancadas à vontade". Ultimamente não, Ademir acha que está tudo bem, porque a fiscalização não tem aparecido.

Na praia do Tamanco, em Biguaçu, há uma grande concentração de barcos e pescadores, e a atividade mais forte é o arrastão. Manoel Machado, pescador a mais de 30 anos, também tem conhecimento de casos em que a fiscalização usou da violência, "inclusive

há cerca de um mês bateram num rapaz aqui na Serraria". Mas ali, na praia dos Tamancos, até agora ninguém apanhou. Segundo o filho de Manoel, também pescador, a explicação é simples: "normalmente a gente sai junto, e se a fiscalização pára um de nós, os outros se aproximam, e eles ficam com medo de bater. Eles só aparecem por aqui perto do final de semana para poder comer um camarãozinho, que eles tiram da gente."

Manoel porém acha que a

fiscalização deveria se preocupar mais com os amadores. "São eles que nos trazem estes problemas. Aposentados em sua maioria, eles arrastam até aqui perto da praia, e isto está errado. O Ipep deveria fiscalizar carteiras, e punir severamente os que estiverem errados".

Ele também acha que se houvesse um financiamento direto seria ótimo. "Mas a Caça e Pesca (Ipep) que deveria ser quem nos daria apoio, é vista aqui na região como inimiga. É pena".

Geipot e os seus projetos para 80

Recentemente a Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes) encaminhou a Brasília três trabalhos por ela elaborados (Paitt, Transcol e Plano Diretor) que visam a curto, médio e longo prazo, solucionar os problemas referentes ao transporte no Estado.

Para tanto, a Geipot está contando com apoio da Prefeitura Municipal, das secretarias vinculadas à Prefeitura e especificamente a Secretaria de Transportes e Obras do Estado a quem pretende dar assessoria com a implantação destes trabalhos, contando com a disponibilidade de recursos destes órgãos.

Segundo o engenheiro Aurélio Hauschild, chefe do escritório da Geipot, em Florianópolis, muitas implantações do Paitt (Plano de Ação Imediata de Transportes e Tráfego) já são realidade, como a

pavimentação da avenida Mauro Ramos, da avenida Rio Branco, alguns remanejamentos de tráfego na área central, para o Natal, implantação feita junto a Prefeitura Municipal, além de mudanças nesta mesma área visando a segurança e o conforto do pedestre, como construção de floreiras na Rua Tenente Silveira e consequentemente o alargamento da calçada da rua, e o fechamento de alguns trechos da Rua Felipe Schmidt, Álvaro de Carvalho e Conselheiro Mafra.

"Feito o trabalho de pedestrianização, o Paitt ainda está estudando a implantação de linhas de ônibus seletivos, carros luxuosos, confortáveis e práticos que visam fazer com que o proprietário do automóvel particular passe a optar pelo transporte coletivo, e também prepara a implantação de "zonas azuis" no centro da cidade, locais de estacionamento de

prazo máximo de uma hora, dos quais o usuário poderá usufruir utilizando cartões colocados no retrovisor do veículo que conste a placa do carro, a data, o mês e a hora em que o automóvel estacionou para fins de controle" — afirmou Aurélio Hauschild.

O Transcol (Estudo de Transportes Coletivos) já necessita de uma soma de recursos bem maiores que o Paitt, e a Prefeitura através do IPUF já encaminhou à EBTU, em Brasília, uma solicitação de tais recursos para sua implantação.

"Mas já existem obras que serão implantadas com outros recursos — disse o engenheiro Aurélio Hauschild — como a pavimentação das ruas do Estreito, Gaspar Dutra, Fulvio Aducci, Pedro Demoro, Liberato Bitencourt, Max Schramm e Leoberto Leal. Além disso, a

Prefeitura já liberou uma verba para auxílio de renovação e ampliação da frota de ônibus de Florianópolis, sendo que brevemente 38 ônibus serão acrescidos aos que já circulam na capital, sendo que destes 38 carros, alguns seriam utilizados para implantação de linha circular no Continente".

"Um outro passo da Transcol foi o início da padronização das cores dos ônibus — prossegue Hauschild — implantação que não implicou no investimento de muitos recursos e que contou com a boa vontade e colaboração dos empresários que resolveram cooperar com a padronização, aderindo a este método. Hoje, vinte por cento da frota é pintada de acordo com a Transcol, e brevemente o passageiro irá se basear pela cor do ônibus quando estiver para apanhá-lo em qualquer ponto".

O Plano Diretor de Transportes Urbanos da Grande Florianópolis, segundo Hauschild, nos próximos quinze anos dará diretrizes ao tráfego urbano da cidade que "atualmente requer cuidados minuciosos e estudos detalhados para não correremos o risco de cair num "caos" total em razão da crise de combustível que vem assolando toda a população brasileira".

PERSPECTIVAS PARA 80

Mesmo com o encaminhamento destes três trabalhos à Brasília, que irá resolver o problema sobre a disponibilidade de recursos a curto prazo para estas implantações, o chefe do escritório da Geipot de Florianópolis, Aurélio Hauschild não acredita que haja uma mudança radical no transporte da cidade no próximo ano: "Não creio que os frutos destas implan-

tações futuras, sejam colhidos já em 1980. A meta prioritária da Geipot, com auxílio de órgãos do Governo do Estado, é a melhoria do nível de serviço dos transportes coletivos, que, comparados com o de outros estados do Brasil é muito bom. Estamos aguardando a resolução de Brasília para poder aperfeiçoar este nível a fim de atrair uma faixa da população que utiliza o automóvel particular, para o ônibus".

Hauschild garante que nos planos da Geipot também constam a "participação ativa da comunidade nas soluções dos problemas de transportes urbanos de Florianópolis, a fim de que todos possam opinar sobre suas pretensões de reformulação. Estamos também pensando em dar melhores condições de circulação ao pedestre, pois este também precisa ser beneficiado" — finalizou.